



ORIGINAL EM CORES.  
ORIGINAL IN COLOUR

NATAL-O que o "almofadinha" quer encontrar no seu sapato:



OMO XIII  
Nov 243

DELVORTE

# A CIGARRA

Preço 1\$500



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080 (\*)

NATAL-O que o "almofadinha" quer encontrar no seu sapato:



Anno XIII  
Num. 243

BEUONTE

# A CIGARRA

Preço 1\$500



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

15 - Dezembro - 1924

A CIGARRA



Para vidraças



Para latão e cobre



Para vidros e nickel



Para alumínio

# Bon Ami

## E suas innumerables aplicações

Sem duvida, V. S. usa BON AMI para limpar espelhos e vidraças — isto todos o fazem. Mas, muitas donas de casa descobriram varios outros modos de utilizar o seu "bom amigo".



Para sapatos brancos



Para linoleum e congoleum

BON AMI é inegalavel para a limpeza de banheiras e azulejos, para todos os utensilios de latão, cobre, nickel e aluminio, bem como para madeiras brancas esmaltadas.



Para espelhos

Absorve rapidamente a gordura e sujeira dos tapetes de Linoleum e Congoleum.

E assim percorre todos os recantos da casa — tudo fica brilhando pelo toque magico do BON AMI.



Para banheiras



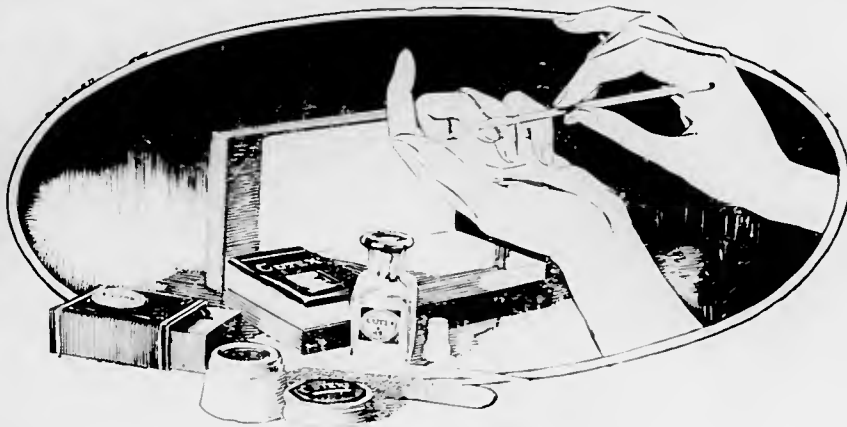
Para esmalte branco

Unicos depositarios para o Brasil:

# Telles, Irmão & Cia.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 5

SÃO PAULO



## QUE LINDO PRESENTE DE NATAL! ESTOJOS CUTEX

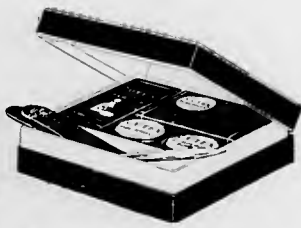
As suas capas encantadoras, cheias de variadas cores, transmitem o bello espirito do dia. Cada estojo contém o afamado Removedor da Cuticula, que torna a cuticula lisa e esmerada; dois dos esplendidos polidores, que dão ás unhas o lindo e moderno tom cor de rosa; as magnificas lixas Cutex; paus de verdadeira laranjeira, e outros agradaveis requisitos para o perfeito tratamento de lindas unhas.

Para uma lembrança mais individual que o cartão — o estojo Compacto, que está em plena voga para visitas de fim de semana. Ou — para as senhoras e senhorinhas muito preocupadas — o estojo Five Minute (Cinco Minutos). Este contém o novo Esmalte e o Pó Cutex tão em moda e muito procurados pelas senhoras caprichosas.

O Estojo Travelling (de viagem) servirá ao seu amigo que viaja

E finalmente — para a toilette chic — o lindo estojo Boudoir, uma lembrança elegante e de mereo. Realmente um presente duradouro. Contém o Cuticle Remover (Removedor); tres artigos para polir — Tijolo, Pasta e Esmalte; Nail White (Pasta para branquear); Cuticle Cream (Creme de conforto) e'c., etc.

Nestas lindas capas de Festa mostram estes estojos uma apparencia atrahente.



Cutex Compact Set

V. Ex. pode obter estes estojos de Natal, em todas as perfumarias, farmacias e armarinhos, assim como pelo correio, de HES RINDER.

Caixa 2014 — Rio:



Cutex Traveling Set



Cutex Five Minute Set



Cutex Boudoir Set

CIG - P





## Tapetes que são frescos e sanitarios assim como de linda apparencia

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro estão resolvendo em muitas casas Brasileiras o problema apresentado pela questão de tapetes. Tão lindos como os tapetes tecidos de elevado preço, estes tapetes populares, baratos, tem uma superficie lisa, impermeavel, que é sempre fresca, higienica e facil de se ter constantemente limpa como os soalhos de ladrillio.

Os Tapetes Congoleum veem n'uma grande variedade de desenhos e combinações de cores. Ha uma infinidade de efeitos Orientaes ricos e attractivos para as salas assim como padrões convencionaes alegres e delicados para os quartos de cama. É facil fazer-se uma escolha que esteja em harmonia com a mobilia de cada quarto e sala de casa.

### A prova de calor - Hygienico A prova de insectos

Comfortavelmente frescos mesmo nas horas de mais calor, os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são absolutamente sanitarios e immaculadamente

# Sello de Ouro CONGOLEUM TAPETES ARTISTICOS

Escreva-nos pedindo o folheto illustrado dos padrões nas suas cores exactas  
Companhia Congoleum (de Delaware), Rua Theophilo Ottoni 36 - 1.º - Rio de Janeiro

limpos. Nada penetra ou adere á sua superficie lisa e sem costuras. Nada desbota ou turba as suas cores vivas e bellas.

E para os limpar não necessitam ser batidos ou varridos. Todas as nodoas ou traços de pó, lama, oleo, etc., desapparecem instantanea e facilmente com um pano humido.

E tambem ficam completamente estendidos sem que tenham que ser pregados ou grudados de forma alguma - os cantos e as bordas nunca se levantam ou enrolam e os ataques germens e insectos não os affectam.

Quando for á casa onde compra as suas coisas, peça que lhe mostrem estes tapetes. Facilmente notará a Garantia dada no Sello-de-Ouro que se encontrara em cada tapete.

### Note os Preços Baixos

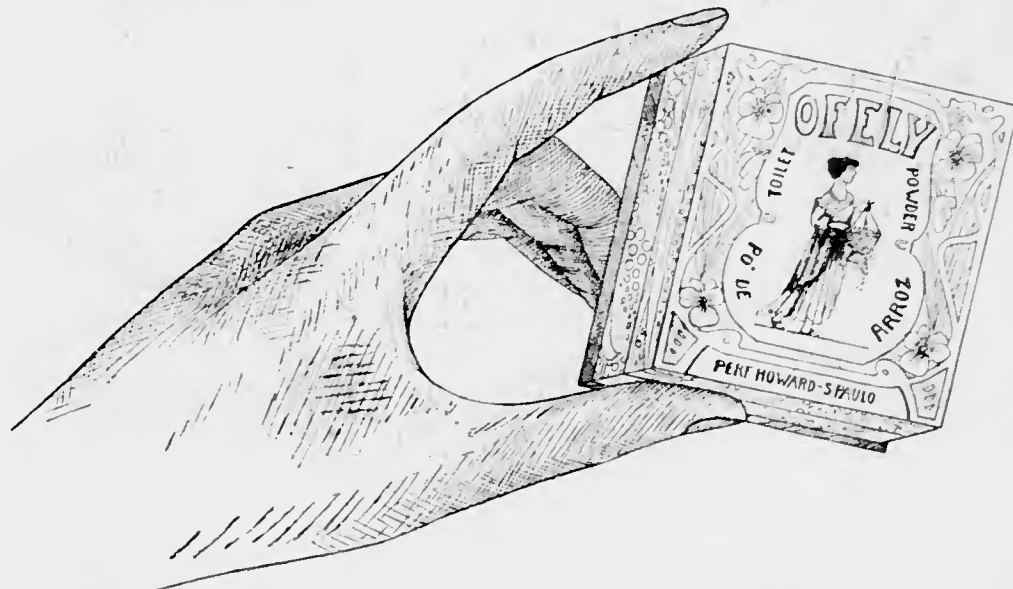
0.45 x 0.92	10\$000	0.92 x 1.83	38\$000
0.92 x 1.37	30\$000	2.29 x 2.75	132\$000
1.33 x 2.75	110\$000	2.75 x 3.20	185\$000
2.75 x 2.75	165\$000	2.75 x 4.58	255\$000
2.75 x 3.65	205\$000		

No Interior os preços são mais altos de 5 a 10 % devido ao frete

Sempre que se deseja cobrir um soalho completamente, o Congoleum Sello-de-Ouro ao metro oferece as mesmas vantagens que os Tapetes Congoleum - belleza, limpeza e durabilidade. É o mesmo material garantido e vem com a largura de 1m85 e 2m75, sem bordas.

# Concurso Original

DO PÓ DE ARROZ "OFELY"



Tres premios de encorajamento litterario a serem distribuidos quinzenalmente entre as nossas collaboradoras que, em prosa ou em verso, dediquem, em tres ou quatro linhas, as impressões colhidas no uso dos deliciosos PÓ DE ARROZ.

**BASE DO CONCURSO:**  
Para poder ser publicada cada impressão é necessario que a collaboradora envie juntamente a tampa de uma caixa vazia á Fabrica de Perfumarias

**"HOWARD"** (Secção concurso)

Rua Catumby, 18

São Paulo

## 1.º PREMIO

Sensação forte, experimentei, assombro e jubilo sem igual e de brasileiro orgulho ao comprovar, entre os similares estrangeiros o Ofely sem rival — (Uma normalista de S. Paulo)

## 2.º PREMIO

As' dezenas experimentei das afamadas marcas estrangeiras. Mas pela adherencia perfeita, e perfume suave para mim é agora e sempre preferido o querido e Brasileiro Pó de arroz Ofely. (Maria F. da Conceição, Ribeirão Preto)

## 3.º PREMIO

Brasil, terra dos Guranys  
Triumpho mais uma vez sobre estrangeiro  
Pelo producto primeiro que é  
O Pó de arroz Ofely.

(Snra. Buonamico - R. 21 Abril, 60)

*Os premios uma vez publicados podem se retirados no escriptorio da Fabrica ou remettidos pelo correio á RUA CATUMBY, 18*



# LAVOLINA

## SABÃO EM PÓ

**LAVA, ALVEJA E  
DESINFECTA  
A ROUPA  
SEM BATER  
E ESFREGAR**

**MEDALHA DE OURO  
EM LONDRES-1914**

**Admiravel na lavagem de :**

Crystaes, marmores, vidraças, metaes, trens de cozinha, porcellanas, joias, mosaico, azulejos, etc.

Privilegiado pelo Governo dos Estados Unidos do Brasil

Unicos fabricantes :

## J. Silva Games & C.

19-Rua Senador Pompeu-19  
Rio de Janeiro

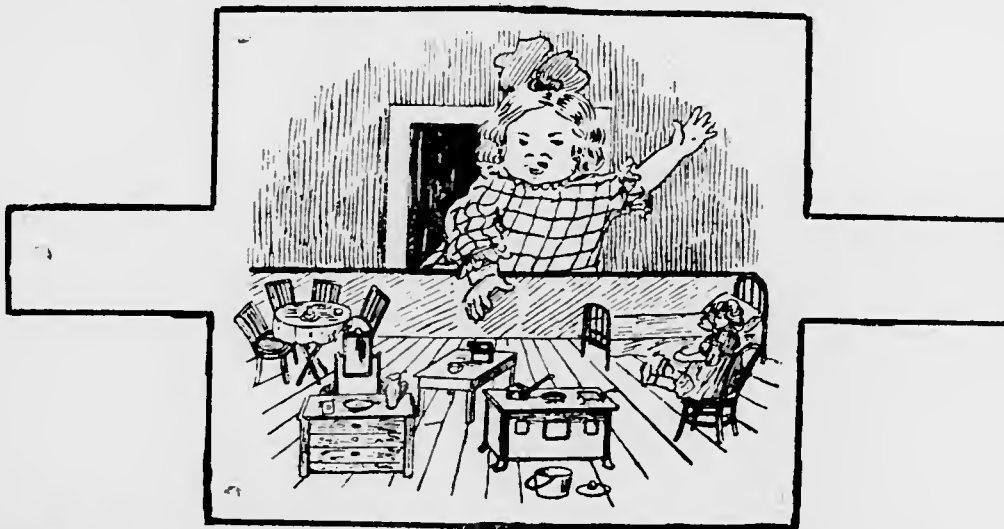
A' venda nos principaes armazens de seccos e molhados

Agentes em S. Paulo :

## Mario M. Fonseca & C.

Rua S. Bento, 14 - 1.º andar  
Telephone Central, 4641

= *Natal Anno-Bom e Reis* =



**Brinquedos** ∞ O maior e variado sortimento encontra-se só na

**Casa Carvalho Filho** ∞ Rua São Bento, 33-A

# Valor Dietetico do Virol na Tuberculose



ANTES DO VIROL



DEPOIS DO VIROL

## RELATORIO MEDICO

“A O examinai-a encontrei-a muito magra, com o abdomen muito dilatado e com uma temperatura de 101. Estava chorando continuamente e parecia soffrer grande dôr. Sem duvida estava soffrendo de peritonite tubercular. A dieta que receitei foi uma colher de ovo cheia de Virol e duas onças de sôro de leite, de duas em duas horas. Dentro de um mez já tinha augmentado de peso consideravelmente e havia ficado mais gorda. A temperatura voltou ao normal e cessou a diarrhêa. Durante mais uns meses continuei administrando o Virol com liberalidade, substituindo o sôro, pelo leite. A creança acha-se agora de perfeita saude.”

Valioso alimento nutritivo em todas as condições de marasmo, rachtismo, anemia e tuberculose.



# VIROL

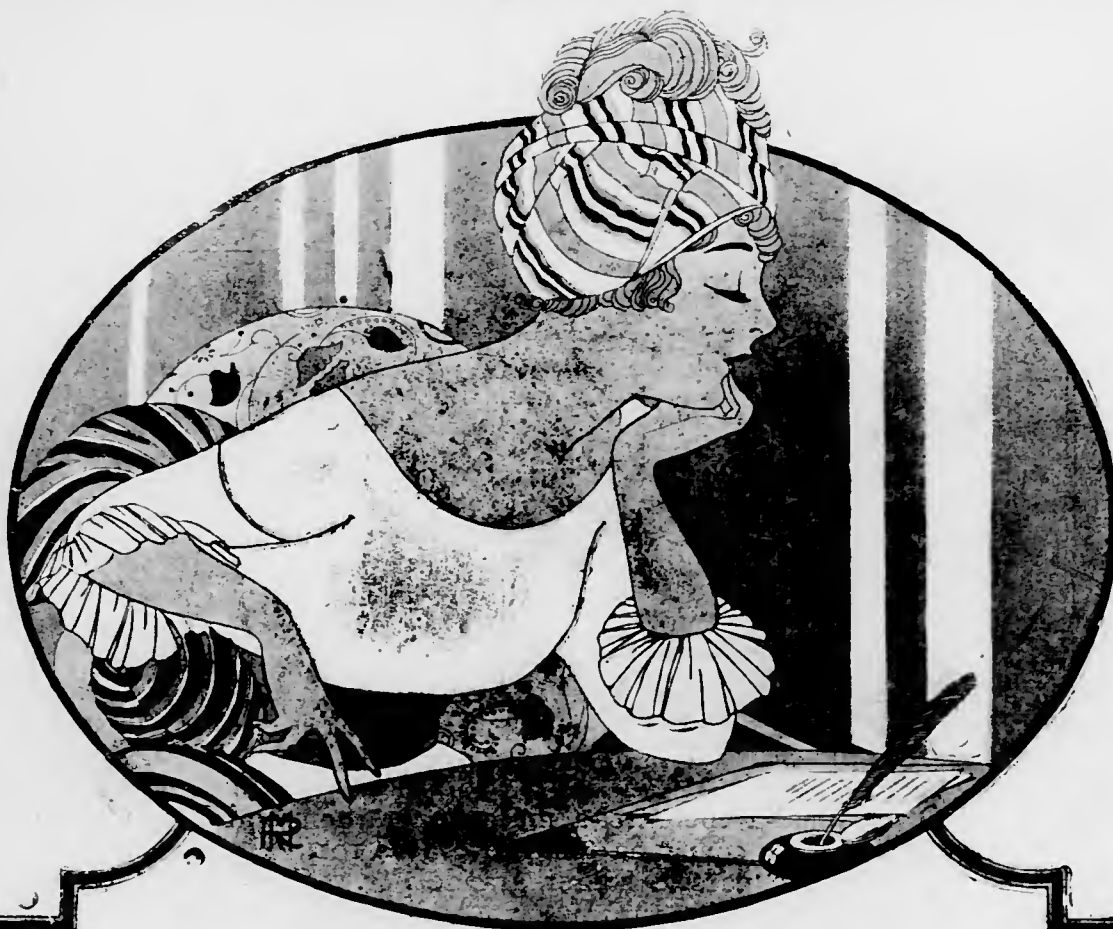
Mais de 2500 hospitaes e sanatorios para tiseicos, etc., usam Virol.

Em Boiões de Vidro.

Unicos Importadores no Brazil:

GLOSSOP & Co., Caixa Postal 265, Rio de Janeiro.

Approvedo pela Saude Publica em 28 de Maio de 1920



## A V. Excia. compete, senhora,

pôr em pratica os meios para conservar sua belleza, utilizando sempre productos de toucador de primeira classe como o são:

### **ROUGE MENDEL**

manipulado em todas as cores, o unico perfumado e offerecido ao mercado em lindas caixinhas, com o necessario arminho;

### **Loções ANTINEA, ANITRA e MARLISE**

finissimas combinações. Estes productos, ora lançados no mercado brasileiro, já conquistaram a preferéncia das damas Argentinas, Uruguayas e Chilenas, pela fragancia de seus perfumes inalteraveis e inebriantes;

### **SAVON DENTIFRICE MENDEL**

em caixinhas de aluminio, constitue o melhor elemento para hygiene da bocca, clarificando os dentes e preservando-os da carie;

### **PO' DE ARROZ ARLETTE**

a grande marca nacional que pelo seu suave perfume, notavel adheréncia alliados á sua reconhecida qualidade de conservador da cutis, conquistou franco aco'himento por parte das damas de aprimorado gosto.

## **Perfumaria Mendel**

RIO DE JANEIRO  
Rua Marechal Floriano, 10

DEP. EM S. PAULO  
Rua General Carneiro, 51



# Companhia Iniciadora Predial

**SOCIEDADE MUTUARIA DE CONSTRUÇÕES**

**FUNDADA EM 1908**

SÉDE, ESCRIPTORIO TECHNICO E CONTABILIDADE:

**RUA DA BOA VISTA N. 18 -- Sobrado**

**SÃO PAULO**

Com um escriptorio tecnico constituido por profissionaes de provada competencia; occupa-se de construcções civis de todos os typos, realisando obras por meio de emprestimos a longo praso e amortisação em prestações mensaes; executa todos os trabalhos relativos a edificações urbanas, por empreitada ou administração, com as mais completas garantias sob o ponto de vista tecnico e commercial.

Esta empresa de construcções tem executado já cerca de 20.000 contos de reis em contractos de construcção, na cidade de São Paulo, dos quaes 10.000 contos de reis de contractos a longo praso.

E' a unica empresa deste genero que tem mantido um funcionamento continuo e progressivo, com o seu capital social actualmente garantido pelo dobro do seu valor em contractos hypothecarios, produzindo sempre um dividendo uniforme e compensador.

## **DIRECTORIA:**

**Dr. F. Vergueiro Steidel**

**Dr. F. P. Ramos de Azevedo**

**Cel. Antonio Carlos da Silva Telles**

### **Gerente Technico:**

**Dr. Ricardo Severo**

### **Chefe de Contabilidade:**

**Raul Coelho**



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

## 16 annos de soffrimentos!!

LICENÇA N. 511 de 26-3-906

Um caso chronico de bronchite asthmatica curado com dois frascos de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE; assim atesta a respeitabilissima sra. d. Rita da Silva Pereira :

Attesto que soffrendo ha dezeseis annos de uma bronchite asthmatica, fiquei rapidamente curada, com dois vidros de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, maravilhosa formula. E por ser verdade, firmo o presente attestado.

Pelotas, 8 de dezembro de 1922

*Rita da Silva Pereira*

Mais um triumpho alcançado pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, contra uma tosse chronica e pertinaz.

Declaro, que soffrendo de uma pertinaz tosse, ha muito tempo, que impedia-me de trabalhar, e, apesar de recorrer aos recursos medicos, curei-me radicalmente com meio vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Por ser verdade faço a presente declaração.

Pelotas, 20 de maio de 1922

*Julio Ferreira Saraiva*

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito Geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, NAS DOBRAS DE GORDURA DA PELLE DO VENTRE, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do PÓ PELOTENSE (Lic 54 de 16[2]918). Caixa, 2\$000, na DROGARIA PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. — E' bom e barato. Leia a bulla.

Em Santos: Drogaria R. Soares & Comp., Rua General Camara, 42

## O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem eerve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabello novo e abundante.

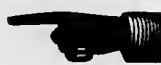
Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabello.

**Ainda para a extincção da caspa.**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!  
O PILOGENIO sempre!



**Drogaria Giffoni**

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob. n. 727



### Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni e um excellente reconstituinte dos organismos entraquecidos das crianças. poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *rodo vegetalizado*, intimamente combinado ao *tannino da noqueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

E' um sarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões. dahi a preferencia dada ao *Juglandino* pelos mais distinctos clinicos, que o recebem diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o *Vinho lodo-tannico Glicero-Phosphatado*.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

**Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro



Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

**“HOLLOWAY’S”**  
**GIN**

“OLD TOM” e “DRY”  
(Doce) (Secco)



PEÇAM SEMPRE  
GIN marca “HOLLOWAY”  
A MELHOR BASE PARA TODAS AS  
VARIEDADES DE COCKTAILS

GARANTIDO SER DA MESMA  
QUALIDADE EM TODO O MUNDO



OS CONHECEDORES EXIGEM SEMPRE

**WHISKY**  
**JOHNNIE**  
**WALKER**

JOHN WALKER & SONS LTD - Scotch Whisky Distillers.  
GLIMARNOCK - Scotland

**CHA' BOND**  
O MELHOR PRODUCTO DA INDIA



Latas de 1 kilo -  $\frac{1}{2}$  -  $\frac{1}{4}$  - 100 grammas  
PESO LIQUIDO

**GESSO ESTUQUE**

FAMOSA MARCA INGLEZA  
“PIXIE”



O PREFERIDO  
DE TODAS  
AS MARCAS

Importadores : **WISON SONS & Co. Ltd.**

# Companhia Constructora de Santos

**"SECÇÃO DE SÃO PAULO"**

Capital, 3.000:000\$000      Fundo de reserva, 1.000:000\$000

DEPARTAMENTOS — TECHNICO E COMMERCIAL

**Rua Boa Vista N. 5 (Palacete Palmarea)**

CAIXA DO CORREIO, 1264 — TELEPHONES: 371 e 4765, CENTRAL.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "CONSTRUCTO"

**Engenheiros -- Architectos -- Constructores**

Estudos — Ante-Projectos — Projectos detalhados — Orçamentos completos.  
Execução de obras por empreitada e administração      Habitações de luxo  
e economicas — Predios para renda — Hoteis, theatros, hospitaes, escolas,  
fabricas, etc.

CONSTRUCÇÕES EM CIMENTO ARMADO

Saneamento e abastecimento de agua — Poços artesianos — Estradas de ferro e  
de rodagem — Calçamentos

## MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

Departamento de venda:

Rua 3 de Dezembro N. 16  
(Antiga Rua Boa Vista)

TELEPHONE, CENTRAL, 4381

Deposito:

Rua Mello Barreto N. 86  
(Trav. da Av. Rangel Pestana)

TELEPHONE, BRAZ, 2317

Azulejos de louça — Ladrilhos ceramicos — Tijolos refractarios — TELHAS —  
CAL — CIMENTO — Vidros — Ferragens — Chapas — Vigas para  
construção — Artigos sanitarios — Tubos de ferro para agua  
e gaz — Material de cimento armado e para pintura, etc.

AGENCIAS de COMPRAS em LONDRES, HAMBURGO e NOVA YORK  
SERVIÇO DE DESPACHOS PARA O INTERIOR

Officinas de serraria, carpintaria, mecanica e fundição, britador, grande fabrica  
de ladrilhos e manilhas de cimento

## **Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo**

Importadores de materiaes para toda classe de construcões e para estradas de ferro. Locomotivas, Trilhos, Carvão, Ferro e Aço em grosso. Oleos, Cimento, Asphalto, Tubos para abastecimento de agua. Material electrico, Navios de guerra, Reboadores, Lanchas, etc., etc.

AGENTES DE VARIAS FABRICAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

DEPOSITO, FABRICA E GARAGE:

**Rua Monsenhor Andrade e Americo Brasiliense, Braz**

Estabelecimento ceramico: AGUA BRANCA — Telephone N. 11  
— Codigos em uso: A. B. C. 5.ª edição — A. Liebers e Ribeiro —  
Endereço telegraphico: "MECHANICA" — Caixa N. 51  
Telephone N. 224

Séde Central: **S. Paulo - Rua 15 de Novembro, 36**

FILIAES: — RIO DE JANEIRO: **Av. Rio Branco, 63** — — SANTOS: **Rua do Comercio, 108 e 110** — LONDRES: **Africa House Kingsway W. C. 2**

## **CASA HANAU**

FUNDADA EM 1862

**Rua S. Bento, 55-Sob.**

**S. PAULO**

O maior e mais rico sortimento em joias  
para presentes de Natal, Anno Bom e Reis

Convidamos a sociedade paulistana a visitar nossas  
exposições de JOIAS, OBJECTOS DE ARTE,  
CRYSTAES, etc., em gosto sem igual.

**COLLARES DE PEROLAS, ETC.**

End. Electr.: "OBCALLATTUS" - Tel. 1082 Central - Caixa Postal, 45





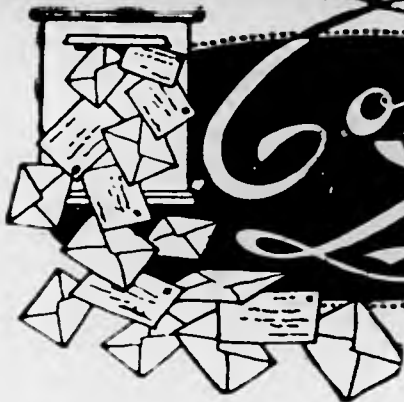
A  
lho  
tan  
sos  
rolg  
de  
coir  
P  
con  
bra  
tica  
sem  
den  
que  
O  
tent  
zes

orn  
giva  
iam  
mal  
A  
omb  
voor  
taul  
Al  
pou  
pare  
ção  
deix  
no a  
tinc  
Pa  
reco  
a n  
sua  
volta  
Al  
dest



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

# Colaboração das Leitoras



## A VELHICE

Alquebrado de corpo, eis o velho que caminha devagar, arrastando os pés e gemendo aos pesos dos annos, elle que outrora folgava risonho e contente, avido de sua mocidade, entre os seus companheiros.

Pernas que outrora rivalisavam com as do veado na carreira, braços que exerciam em gymnasticas arriscadas, pendem agora sem forças e tremulas mal podendo suster o peso do bastão que o arrima o corpo.

O velho perde a vivacidade atenta que o animou nos dias felizes da juventude. A sua bocca

ração, nunca poderá destruir, esse não envelhece, nelle palpita o amor, talvez com mais furor e sinceridade que os moços!

*Amalia de Castro Pereira.*

## Olhos da Modem

Os bellos olhos da Zoca dizem: Amo e sou amada; os seductores olhos da Nair dizem: A sinceridade é a fonte onde dois corações bebem a agua do amor; os ciumentos olhos da Lourdes dizem: A vida é dura para o coração que ama; os vellutinos olhos da Lola dizem: Intelligencia e seriedade; os inquietos olhos da Mariquinhas dizem: A esperança é a ultima flor que fenece num coração que ama; os meigos olhos da Zita dizem: Esperança, bri-

Carlos dizem: Vivo só para a...; os fascinantes olhos do Antenor dizem: Ciume e amizade; os captivantes e ternos olhos do Dario dizem: Depois que comeci a amar é que encontrei a verdadeira felicidade; os meus, finalmente, dizem: Que pena o Dario não gostar de mim!

Agradecimentos perennes da leitora — *Luiza Venenosa*

## Dois perfis

O primeiro é claro, elegante, sendo de uma belleza rarissima. E' mais baixo que alto, (o que mais adoro nelle). Sua cutis de leite é tocada por um leve corado. Nariz bonitinho. Seus cabellos castanhos são penteados para traz. Olhos esmeraldinos, sombreados por cilios castanhos escuros. Na sua bocca de uma belleza deslumbradora, vê-se, quando sorri, um rico collar de perolas. Se ama, não sei.

O segundo é claro como o primeiro. Alto, elegante, veste-se com apurado gosto e distincção. Cabellos castanhos, ondedos, penteados à poeta. Olhos côr do mar, circumdados por longos cilios castanhos. Nariz bonito. Bocca lindissima, onde se vêm dentes vivos e bem alinhados. Possui um modo lindo de sorrir, mas poucas vezes o faz. E' pena: eu gosto tanto... Posso afirmar que são bons amigos, pois vejo-os sempre juntinhos. Amarão os meus amiguinhos? Eis o que eu gostaria immenso de saber. Como não sei tambem os seus nomes, peço ás boas leitoras da "Cigarra" o obsequio de me informarem a esse respeito. Da leitora e amiguinha — *Luiza*.

## M. M.

Possue o meu gentil perfilado 17 risonhas primaveras, repletas de encantos. O seu porte bello atrae logo a primeira vista. Traja-se elegantemente, usando com frequencia as côres escuras, que lhe vão admiravelmente. Os seus cabellos castanhos, penteados com esmero, emmolduram o seu lindo rostinho moreno claro, onde realça uma seductora pintinha. Olhos pretos e scismadores que reflectem soubos côr de rosa... Labios bem feltos. Raras vezes sorri, e, quando o faz com muita graça, apparecem duas fileiras de rarissimas perolas. Sei que M. M. reside á rua Herculano de Freitas numero par, e trabalha no Banco Italo-Belga, onde é estimadissimo por seus companheiros de

**AMARELLIDÃO**  
**BARRIGUDO**  
**OPILAÇÃO**  
**BICHAS**  
**CONVULSÕES**  
**VERMES**

USE SOMENTE  
**VERMIFUGO**  
B. A.  
**FAHNESTOCK**  
CONHECIDO DE  
**OLEO DE SANTA MARIA**  
**OU OLEO MASTRUÇO**

ornada por alvos dentes em gengivas roseas, que sorria seductivamente nas horas alegres, não mais sorri como outrora.

As sombrançelhas e as barbas embranqueceram, o craneo despovoouse, os cabellos bastos e castanhos deixando-o calvo.

Ah! velhice inclemente! Nem poupas as vistas que vão desaparecendo, nem conservas a audição que se vae dificultando, não deixas intacto o paladar que tira ao ancião o goso pleno no seu ultimo praser.

Para mais tormento, dá-lhe a recordação dos tempos passados, a memoria dos bons tempos de sua juventude, de tudo que já não volta.

Ah! velhice inclemente, tudo destroe do velho, mas o seu co-

lhante estrella que suavisa a dor de um coração em duvida; os vivos olhos da Leta dizem: O amor é um colibri que nos leva em suas azas ao paiz dos sonhos.

Os conquistadores olhos do Ra-

**ECONOMIA - obtem-se tingindo com o Sabonete YNK.**

phael dizem: Ninguem gosta de mim; os scismadores olhos do Vicente dizem: Ser sincero é ser feliz; os endiabrados olhos do Ricardo dizem: Tudo que cae na rede é peixe; os brilhantes olhos do Dagoberto dizem: A vida sem o amor é mesmo que um jardim sem flor; os brejeiros olhos do

## Deseja crescer 8 centímetros?



Sr. GARCIA, com 1  
mezes de tratamento



Sr. CAMPS, com 2  
mezes de tratamento



Sr. PICON (x) 2  
do tratamento



Sr. PICON (x) 13 me-  
zes depois do trata-  
mento.

Pois o conseguirá prontamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o aumento da estatura e desenvolvimento.  
Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento

Representante na America do Sul: **F. MAS**

Entre Rios, 130

Buenos Aires - Argentina

trabalho. Não sei se este bello jo-  
vem ama, mas é querido por uma  
chusma de melindrosinhas...

Mil agradecimentos da leitora e  
amiguinha — *Garota da Villa*.

### Da Penha

Maria L. linda loirinha; Her-  
tencia muito convencida; Luella  
foi ferida pelas setas do Cupido;  
Conceição S. martyrisando um co-  
ração; Rosa C. cada vez mais lin-  
da; Altina, typo encantador; Noe-  
mia M. firme no posto; Alice A.  
mandando o namorado... às fa-  
vas; Sivica N., qual será o pre-  
ferido?; Adelina A. sempre ao  
lado do L. D.; Norbertina amau-  
o B.

Rapazes: Romeu S. o rapaz  
mais chic da Penha; Decio J.  
possuidor de uma bella dentadu-  
ra; Badico, o mais bonitinho;  
Manuelito, apaixonou-se facilmente;  
Zezinho C., sumiste...; Luiz  
Paiva cada vez mais inclinado...  
para a A. A.; Chaby, o mais gor-  
dinho; José Luccas, já não che-  
gou a primeira?; Djalma, sem o  
saber, está esphacelando um co-  
ração; Brenno D., cada vez mais  
bonitinho; Divo D., cada vez  
mais elegante; Mario J. cada vez  
mais sapeca; Arthur J. deve des-  
sistir da conquista; Varella, dedi-  
cando sonetos a alguém; Maneco  
J. convencido; Divette, impertur-  
bavel no seu pyjama. Da leitora  
amiga — *Soberana do Amor*.

### Hom Retiro

Eis, querida "Cigarra", o que  
tenho notado na rua Affonso Pen-  
na: Maria M. muito convencido  
(será que a senhorita quer sup-  
plantar Zezé Leone?); Alice M.  
muito graciosa; Alzira D. muito  
orgulhosa (deixe disso senhori-  
ta); Luella S. odianço certa se-

nhorita desta rua por causa do  
P.; o bondade da Joaquina C.; o  
serio da Elvira C. (será paixão?);  
Elisa C. cada vez mais engraça-  
dinha; Enid C., com seus bellos  
olhos, fascina a todos.

Rapazes: Camillo C. sempre lin-  
dinho, mas é pena que seja tão  
fiteiro; Alcides G. um moreninho  
batuta; Honorio sempre elegante  
e bonzinho; Fortunato B. ban-  
cando o conquistador (mas a mim  
não conquistou); as peraltices do  
Cid; Baby sempre camaradinha;  
Arthur L. namorando às escondi-  
das (se tua progenitora soubesse,  
coitado de ti!); Pachequinho ban-  
cando o apaixonado; Angelo B.  
o mais sympathico e attrahente  
(se tu soubesses quanto és queri-  
do pelas moças, ligarias a algu-  
mas dellas). Da leitora mui gra-  
ta — *Espinha Brava*.



**CONFEITARIA  
VIENNOISE**

**SÃO PAULO**  
**R. BARÃO DE ITAPETINGA 63**  
**EM FRENTE DO GRANDE HOTEL DA PAZ**  
**TEL. CENTRAL 1239**

### Centro Royal

(E. F. e P. F.)

*Ella* é de baixa estatura e gor-  
do; cabellos lisos e castanhos,  
olhares espertos e verdes que,  
combinados com sua tez alva, lhe  
emprestam sympathia invulgar.  
Veste-se com elegancia mas detes-  
ta o almofadismo. E' eximio flau-  
tista. Gosta immenso dos bailes,  
quando está ao lado da adorada  
Philô. Já compôz uma valsa, de-  
dicada aos seus proprios olhos.  
Faz parte da sociedade dos sete  
ou das fitinhas branco-preto-azul-  
vermelho.

E' atirado a conquista, mas...

*Ella* é de boa estatura e de nur  
moreno claro e attrahente. Seus  
cabellos pretos ostentam lindos  
cachos, olhos lindos e brilhantes,  
a boquinha um mimo. E' encau-  
tadora e camarada. Gostamos im-  
menso de vela-a quando, trefega e  
serena, passa por nós, em seu  
vestidinho azul de gollas brancas,  
a desprender aquelle sorriso juve-  
nil e amigo, que só suas collegui-  
nhas têm a honra de presenciarem.  
Gosta de bailes, de bonbons e  
mais ainda do E. Das collabora-  
doras gratas e que promettem  
mais perfis dos distinctos rapa-  
zes do C. Royal, para o proximo  
numero — *Ea e' ella*.

### Conservatorio

Dando ampla expansão ao meu  
genio, no seu natural, indiscreto,  
peço, querida "Cigarra", a publi-  
cação desta notinha, fructo do  
que, com a minha perspicacia  
costumeira, pude surpreender no  
festival levado a effeito, dia 8, no  
Conservatorio.

Adelaide, ideal na sua modestia,  
como segunda vencedora do con-  
curso de belleza, desprezando os  
olhares ardentes do seu apaixo-

uado  
que t  
o nor  
tistfel  
Mario  
trot,  
seus  
a falt  
ciand  
vence  
Din  
senca

mento  
neira;  
prima;  
comme  
procur  
dar a  
rapaz  
seu pe  
d-senit  
uha;  
moreni  
olhos  
E pa  
Tajuzia  
Roman

O qu  
le da  
Moça  
dançou  
tadora,  
collegr  
dissim;  
quasi  
da out  
do bai  
diuha.

nado loiro; Nandica, a loirinha que difficilmente consegui saber o nome, ao que parecia, estava satisfelta; "flirtando" o moreninho Mario; Lila, admiravel no fox-trot, correspondia a todos os seus admiradores; Diva, sentindo a falta de alguém; Marilia, apreciando muito o baile, sabendo vencedora no concurso de belleza.

Dino, receioso de que a sua presença no baile, viesse ao conheci-

guem; Elza estava deslumbrante e muito chic com o sapatinho verde; Jôta assemelhando-se a uma linda fada; Jardilina, com sua pose de rainha, estava disputatissima; Zita e J. de Castro eram o parzinho que mais se salientava no salão; Herminia, encantadora loirinha, prendeu o coração de alguém.

Moços: Julio sempre animado e expansivo; Attilio caçou-se logo;

Salvo a data 7 de 11-1924

Colheu nesse dia mais uma flor no jardim da sua preciosa existência, a senhorita professora Olga Andrade de Azevedo.

Bôa filha, bôa irmã e bôa amiga.

Não podia deixar de prestar-lhe esta homenagem por intermedio da nossa querida "Cigarra", rendendo-lhe um tributo de admira-

PARA TINGIR EM CASA

# TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2/500

# TINGEOL

O MELHOR EM PO 1/500

DEPOSITARIO: GERAES. M. GONÇALVES E C. - RUA MUNICIPAL 13 - T. N. 156

mento da sua "pequena" campineira; Amaury, só dançou com as primas, talvez por alguma recommendação energica; Castro, procurando ter espirito para agradecer a Z., que disse gostar só de rapaz espirituoso; José Pupo, no seu papel de apaixonado, não se descuidava ao lado de uma loirinha; Luizinho, requestando uma moreninha que, aliás, tinha os olhos para outro lado.

E para terminar, direi: a mais "ajijizada", era a — *Morcinnha Romantica*.

#### Rebedouro

O que notei no sumptuoso "Baile da Flôr".

Moças: Marietta, uma gracinha, dançou muito; Cassiana, encantadora, querendo completar a sua collecção; As Menegone, parecidissimas sempre com o uniforme, quasi que não se distinguia uma da outra; a Né era a Zézé Leone do baile; Cassianinha muito lindinha, porém preocupada com al-

Fausto monopolizando as moças de fóra; Octavio assemelhando-se a um...; Jader e o primo apreciando muito a "comissão" do baile; Sinarde sempre ao lado della; Fuad estava radiante; Mario estava um bijouzinho.

Adeus querida "Cigarra", da leitora — *Rainha das Flores*.

ção e sympathia, pois, em toda parte se rende o culto à belleza, principalmente quando ella é realçada por valiosos dotes de espirito e coração. Poucas vezes tenho encontrado tão raras qualidades reunidas em uma só pessoa.

Por isso, mais uma vez te felicito, pedindo ao bom Deus que te prolongue a existencia sempre benfajada pelo sopro da felicidade, a tua amiga — *Amalia de Castro Pereira*.

#### Holo bernardense

Deitam-se na "Hudson" 500 grs. das tristezas do Joãozinho, uma chicara bem cheia da elegancia do Nelson, um quarto de um pires da ingenuidade do Quirininho, junta-se mais meio kilo da belleza do Hugo, uma colher de sopa da bondade do Carlito, uma colherinha da sympathia chacaracense. Mistura-se isso muito bem com a solida bengala do Ernesto, e acrescentam-se um copo da bondade da Tita, 200 grs.

### ROMANCE-JORNAL

Publica quinzenalmente uma obra completa. À venda em todo o paiz, a 300 reis o exemplar.

Pedidos a

"A ECLECTICA"

Rua da Boa Vista, 24  
S. PAULO



do flirt da Elza, 1 kilo das fitinhas de Elvira, 100 grs. da lealdade da Bêbê, 2 chicaras da singeleza das irmãs Franco, 1 pires da sympathia de Violeta, 3 colheres da elegancia da Christina, uma pitadinha da gracinha de Elisa, um pouquinho da alegria da Olga. Depois de bem batido,

querida "Cigarra" que é um bolo saboroso? Saudades da constante leitora — *Noira do A.*

Jundiaby

Somente hoje venho transmitir á minha adoravel "Cigarra" as impressões colhidas nesta últi-

moito boasinha; Tarcylla A. a mais sympathica da terra; as Ferraz são tão orgulhosas, por que?; Suzú O. é um tanto convecida mas dança bem; Mica C. é a Zêzê Leone de Jundiaby; Nega C. sempre linda. Recebe "Cigarra" as saudades mil da leitora — *Sacy.*

Notas de Jahú

Querida "Cigarra" eis o que consegui apanhar durante a minha estada naquella torrão. De outro: A ausencia de Maria T. tem sido immensamente sentida por alguem...; as Bastos continuam a ser as moças mais chics de Jahú; Clelia P. como sempre, linda melindrosa; Jandyra M. amavel e boasinha; Clorinda P. graciosa bailarina; Isaura A. bella moreninha; Maria A. insinuante e muito gentil; o todo elegante de M. Luiza F.; Virginia P. anda um tanto retrahida, por que será?; Genesia M. attraente, loirinha. Adensinho, boa "Cigarra", e muitos beijos da leitora que espera ver esta lista publicada — *Flôr de minh'alma.*

Perfil de Fernando C.

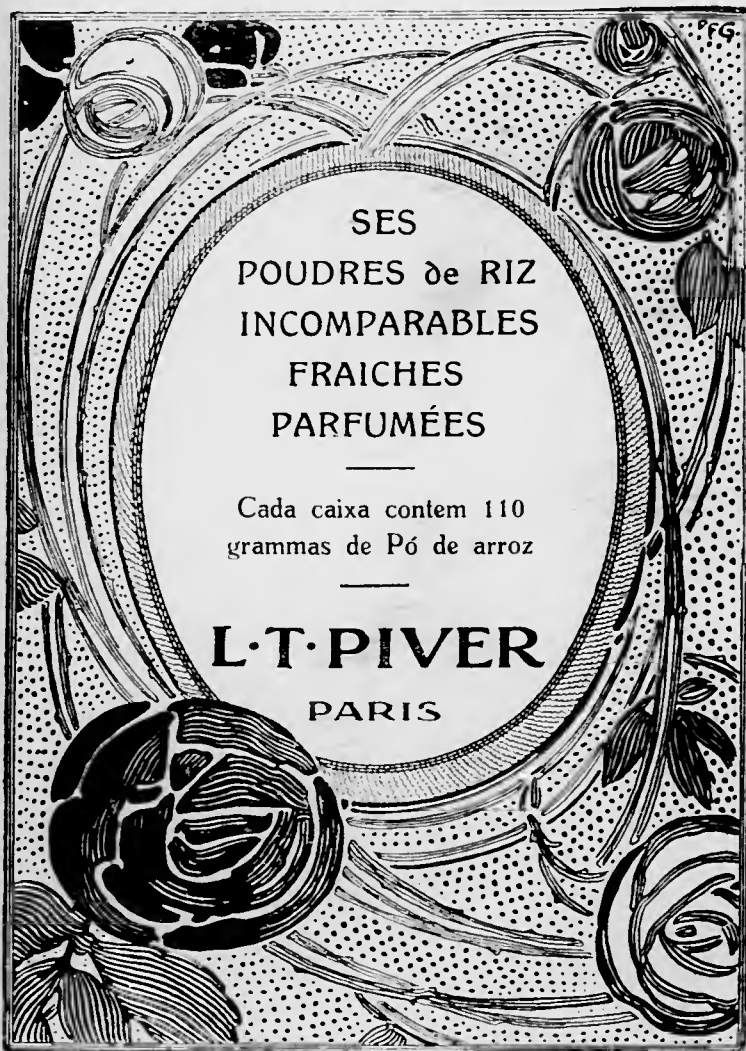
Claro, olhos castanhos, cabellos pretos, dezeseis primaveras. O que é — delicado. O que tem de bom — o coração. O que tem de bonito — tudo. O que não dispensa — falar com a namorada. Seu maior desejo — um idyllo terno. O que o faz elegante — seu corpo delgado. O que deseja ser — millionario. Seu esporte — ler romances. O que mais detesta — semanas sem feriados. Seu amigo predilecto — o primo. Sua artista predilecta — Viola Dana. Sua modinha predilecta — Passagens da Vida. De quem parece gostar — não serei indiscreta.

Saudades, "Cigarrinha", da leitora — *Femme chic.*

Olhos verdes

Lendo a "Cigarra", deparei com o teu artigosinho de parabens ao jovem Luiz Tavares Junior. Temo a ousadia de implorar-te o grande favor de traçar, nestas paginas, o perfil deste teu artigosinho.

Aguardando ansiosa a resposta aqui fica a leitora — *Flôr de mamão.*



põem-se em formas nutidas com o convencimento do Aedils, e cobre-se com o seductor sorriso do Sylvio e assese no ardente coração do Paulo Motta. Depois de bem assado, corta-se com o penetrando olhar de Alfredinho e serve-se muito delicadamente nos olhos do Manuelzinho. Não achas,

uma quadra passada em minha terrinha querida. A graça, a bondade e a intelligencia de Penha M.; Judith C. é a moça mais elegante de Jundiaby; Negrinha S. flirta por atacado...; as Salies são muito gentis; Jacy C. loirinha sympathica; admiro o tolo chic de Lourdes C.; Lydia O. é

# FERRO NUXADO

Para ajudar a repôr forcas aos debilitados.



Casa  Allema

# Presentes de Natal



## Objectos ricos e de muita originalidade

FAYENCES DE VIENNA — PORCELANAS FINISSIMAS  
ESTATUETAS DE BRONZE, MARMORE — CRYSTAL  
: : : : : BIJOUTERIAS DE ALTA NOVIDADE. : : : : :

VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES DE ARTIGOS

: : DE GRANDE UTILIDADE PARA O LAR : :

## Interessante Exposição de Brinquedos

VARIADISSIMA ESCOLHA EM BRINQUEDOS DE TODAS  
AS QUALIDADES E PARA TODOS OS PREÇOS

Bonecas por preços vantajosos.

Perfilado M. de C.

(Pinda)

O meu jovem perfilado é de estatura regular, dotado de uma fina elegancia, de profunda sympathia. Sua tez é moreno assetinada, onde seintillam seus negros olhos seismadores. Seu meigo olhar revela os nobres sentimentos de seu coraçãozinho bondoso. Nariz bem modelado. Bocca mimosa, cercada por rubros labios onde pousa o mais bello e captivante sorriso, occultando alvissimos dentes. Sua prosa a todos captiva pela profunda sympathia de que é dotado. Trajase com gosto e elegancia. Reside em Pinda, onde conta grande circulo de admiradoras e amiguinhas. Resta-me dizer, adorada "Cigarra", que o amo muito. Serei correspondida? Da grata leitora — *Fulana*.

de fulgor e mocidade. Seus cabellos pretos, penteados com esmero para traz, tornam-no mais seductor. Sua bocca bem feita, mostra, quando se abre, duas fileiras de alvissimas perolas. Trajase simplesmente, porém com apurado gosto e elegancia. Reside na rua da Graça numero par e trabalha na rua das Palmeiras. Assidua leitora — *Sapatinho Verde*.

Bibeião Preto

Eis, querida "Cigarra", o que notei nas ultimas "brincadeiras" realizadas no Recreativo: Flavinha, como sempre, bella e espirituosa, mas muito tristinha. (Seriam saudades?) Roxane C., a linda bonequinha de "biscuit", desistiu de dansar. Maria C., firme no posto. (Parabens!) Odilla, sempre bella e prendendo cada vez mais o coração de um distincto jovem. Xandica, com sua delica-

tava indecivo. (Como? Dançar ou não dançar? Que problema!) Sylvio Ferraz, serio em demasia. (Hum! Ahí tem coisa...) Argeu, enlevado... (Sejamos leaes, ficate melhor a moreninha). Waldemar, preso pelos fascinantes olhares da I. Professor Renand, sempre risonho e delicado. José I. foi muito apreciado. J. Toledo deixou um coração apaixonado. (Volte buscal-o). Decio M. muito gentil e attencioso, porém não quiz dançar domingo. Por que?) Dr. Carri, afinal... Macedo, muito camaradinho. Walter, não podendo olvidar. (Faz bem! Ella é tão bonitinha e delicada!) Romeu, curtindo saudades... (Pobrezinho!) Elias, adorando a letra M. (Pudéra!) Jorge não compareceu aos ultimos bailes. (Pois olha, sua ausencia foi sentida!) Flavio não dança mais (Alguem o prohibiria?) Joaquim L., adorando o fox-trot. Joaquinzinho, até onde

CONSELHOS QUE TRAZEM A SAUDE PARA AS QUE SOFREM



DEVEIS USAR O  
**LYBIOL**

PARA LAVAGENS E CUIDADOS INTIMOS

CURATIVO, PRESERVATIVO, CONSERVADOR,  
E REGULADOR DAS FUNÇÕES

— DEPOSITO —  
**SILVA ARAUJO**

Bom Retiro

Octavia O. muito engraçadinha; os fascinadores cachos de Julietta F.; Do'fina muito boazinha; Justina muito zangada; Eliza C. muito orgulhosa; Esther muito fiteira; Eugenia muito tagarella; Francisca muito attrahente.

Rapazes: Atlante muito garganta; Avelino cheio de si; Peti tem muitas admiradoras (qual será sua predilecta?); Gino precisa crescer mais um pouco. Da leitora — *Rosa Mystica*.

Perfil de A. M.

É de estatura regular. Resplandecem em seu rosto, de um moreno encantador, uns olhos cheios

deza excessiva, prendem varios corações, porém, mostrou-se tão indifferente... (Iugrata!) Maria D., muito apreciada pelo seu fino trato. Amelinha C., a encantadora mineirinha, querendo chefiar a "Liga contra o flirt". (Culdado...) Helena, graciosa, sympathica e captivante. Carmelita C., adorando a "brincadeira". (Ignoro o motivo). Cotinha, com sua ingenuidade e graça infantil, captivando o coração do J. Antonietta C., disposta ao flirt. (Muito bem!) Izaltina, muito retrahida. Aurea, como sempre, a rainha do baile. Jefferson, espirituoso e animado. Tilm., satisfeito quando conseguia dançar com a A. (Pudéra!) Dr. Delfino, triste e pensativo. (Por que motivo?) Dr. Anór es-

irá com as fitas? E, finalmente, eu, até onde irei com a tesoura? Com mil beijos agradeço, "Cigarra" amiga, o — *Coração que falla*.

Perfil de P. M.

É a minha perfilada de estatura alta, tez clara, cabellos não muito loiros, mas sacrificados á moda. Sei que é amada pelo jovem D... (não tenha medo, sou rei discreta). Reside á rua Maria Antonia numero par. Da leitora — *Egyptia*.

Caras leitoras

Enviarei um sacco de beijos, á leitora que fór capaz de adivi-

nhar  
sen  
E'  
ra,  
curo:  
mult  
resid  
Da 1

Ap  
te i  
trans  
dade  
mas  
que  
os d  
desp

grim  
tiste  
Um  
via  
Hoje  
ment  
tua  
vives  
mun  
quan  
os d  
— 7

Nã  
cora

E  
R



Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text  
Wrong binding  
(0678 'C)

...nhar o nome deste rapaz e si o seu coraçãozinho já tem dona:

É de estatura mediana, tez clara, cabelos castanhos, olhos escuros e muito sizudo, trajase muito bem. Trabalha na Ford e reside á rua Prates numero par. Da leitora — *I. hora.*

— Ao Walter

Após dolorosos sofrimentos foste arrebatado do mundo para transpor os humbraos da eternidade. Partiste inundado de lagrimas e coberto de flores... e eu que te adorava! Agora, todos os dias, quando me lembro de ti, desprendem-se dos meus olhos

são de que somos mal julgados pela pessoa a quem dedicamos sincera amizade.

Ha certas passagens na vida que deixam signaes bem profundos. Da leitora — *Dorothy.*

**SENHORITAS - Procurem fingir os seus vestidos com YNK.**

R. B. (Villa Buerque)

Eucantadora, olhos azues fascinantes, boquinha que seduz, cabelos que um anjo lhe deu. E muito chique, gosta muito de criança e de flores. Tem o dom

Murel? Pelos cabelos do Flavio? Pela graça de Elza C.? Pelos labios de Alda? Pela bondade do Gomes? Pelo sapato do Renato? Pelo cabelo "à la garçonne" de Zilda? Pelo exagero de Jandyra? E, finalmente, quanto dão pelo querido Carlito D.? Da leitora — *Pinta melada.*

Dr. Adolpho P. Galvão

Viu transcorrer no dia 17 de Dezembro, entre as alegrias de sua familia e todos quanto o estimam, mais um anno da sua preciosa existencia o illustrado jovem Dr. Adolpho Pires Galvão.

Ao distincto anniversariante parabens da leitora collaboradora — *Perseguida por todos.*

Salve 23-11-1924

Alberto Q.

Neste dia ditoso, em que colhes mais um botão de rosa no jardim de tua preciosa existencia, minha alma, cheia de jubilo, vem saudar-te e desejar-te mil annos de vida e felicidade junto dos que te são caros. São votos sinceros da amiguinha — *Viet.*

A. H.

Não sei que mys... luz dos teus olhos... dos. Ao fitar... ta alguem... bem!... São tão... dora sincera.

Uo d

O traço predom... caracter: ser-lhe... fiel. A minha paixão... amalo com delirio... profundamente. O dote que... prefiro no homem: a extrema bondade que meu idolo possui. O dote que prefiro na mulher: amar um só homem, viver ou morrer por elle. A minha principal qualidade: compartilhar de suas dores e soffrer com elle. Meu defei-



**CREME E ESMALTE**  
**GABY**

São os productos indispensaveis em todo o fino toucador.

**DEPOSITO:**  
**Casa Tango**  
Especialista em perfumarias finas.  
R. Sta. Ephigenia, 112  
Tel. 6296 Cidade

grimas de dor e de saudade. Partiste e nunca mais voltarás... Um dia, sorridente e feliz, eu te via erguer os olhos negros... Hoje, sobre a negra terra, eternamente repousas... Foi breve a tua vida... Como doce e sereno viveste, assim desapareceste do mundo silencioso e calmo. Emquanto choro a tua perda, tu, com os anjos, gozarás da eternidade. — *Tua Mãe.*

A amiguinha Elza

Não ha dor que dilacere mais o coração humano do que a conclu-

de agradar a todos. O seu unico defeito é ser convencida.

Agradece a leitora e amiguinha — *A. P.*

Quadrado do Paraizo

Estão em leilão as seguintes moças: Quanto dão pelos olhos de Iracema? Pela delicadeza de Albertina? Pelos dentes de Elza M.? Pela altura do Urbano? Pela intelligencia de Abilio M.? Pelo socego de Adelia? Pelo andar elegante da Odette O.? Pelo sorriso do Costinha? Pela lealdade de

**JOVENTUDE ALEXANDRE**

**ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!**

A JOVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e beleza  
O uso da JOVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvicie

**RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA**

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n.1204

**Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias**





Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text  
Wrong binding  
0678 (\*)

Peça  
Líquido  
de Polir

UNHAS BRILHANTES

**FÁTIMA**

RESISTE Á LAVAGEM

À VENDA NA

**CASA LEBRE**

á Rua Direita N. 2 e no

**Arsenal Dentario**

á Rua 15 de Novembro, 53-A

Pedidos : **E. ROMERO**, Rua Ypiranga N. 111  
**RIO DE JANEIRO**

prezar os outros  
A minha oc-  
crever pen-  
O paiz on-  
uma caver-  
mpanhia del-  
minha maior  
com elle. A  
preto, porque  
ato fechado. O  
reto: elle, porque  
ficaram gravadas  
ação. O meu musico  
elle, porque o som de  
naviosa acordou as mo-  
enhas adormecidas. O que mais  
detesto: os dias que elle fica au-  
sente da velha Paulicéa. O que  
me seduz: tudo o que pertence ao  
meu inesquecivel... ellê. O meu  
instrumento predilecto: a penna,  
porque elle... a usa sempre. O  
meu melhor amigo: o sympathico  
e sensível advogado. O sport que  
prefiro: partir em viagem de nu-  
picias com elle. Como desejaria  
morrer: levando commigo a al-  
ma do V. C. R. O estado presen-  
te de meu espirito: fortemente  
agitado... por causa delle. A mi-  
nha divisa: ou elle... ou a mor-  
te! Do leitora — *Sursum Corda.*

Z. de A.

Lendo a apreciada "Cigarra", de quem sou leitora e collaboradora assidua, notei, como muitos, que nella encontra o perfil do meu jovem Sebastião M. V. Como refe-

res que este jovem tem por ami-  
guinhos, um pharmaceutico e J.  
T. queria que tivesses a bondade  
de dar-me, por extenso, o nome  
desse rapaz, que julgo conhecer.  
Esperando que a gentil amigui-  
nha ha de me dar uma resposta.  
Beijos da *Dansarina Hespanhola.*

Perfilando Tracy P.

A minha perfilada é alta, cabel-  
los castanhos-claros, olhos azues  
e expressivos, bocca bem feita, la-  
bios de rubi, onde palra um sor-  
riso gracioso, nariz bem talhado.  
Sei que toca piano muito bem e  
que frequenta o Cine. Sei tambem  
que os artistas que mais gosta  
são Rodolph Valentino, Nita Nal-  
di e Gloria Swanson.

Traja-se bem, com muito gos-  
to; não sei se o coração da se-  
nhorlta já foi ferido pelo Cupido  
tentador.

Só sei, querida "Cigarra", que  
ella nos encanta com a sua bel-  
leza.

Beijos da leitora e amiguiinha  
assidua — *Felicidade.*

A's leitoras

(*Pé. Esperança e Caridade*)

Lemos, na ultima "Cigarra",  
uma listuha denominada "Notas  
bernardinenses" e pedimos ás ca-  
ras amiguiinhas não se servirem

do alheio, pois esse pseudonymo  
ha muito tempo que nos pertenc-  
ce. Pedimos mais, não se zanga-  
rem por lhe dirigirmos estas li-  
nhas, mas crêmos que com faci-  
lidade poderão arranjar outro, ca-  
so contrario peguem no diciona-  
rio e ahi encontrarão facilmente.  
Das verdadeiras — *Pé. Esperança,  
Caridade.*

Informações

Peço informações da jovem E.  
Perbellini que reside á Praça  
Olavo Bllac, n.º par. E' frequen-  
tadora assidua das soirées de do-  
mingo do Theatro S. Pedro. De-  
sejava saber se o seu coração se  
feriu pela setta de Cupido. Da  
assidua e constante leitora  
*Perola sem mancha.*

Pensamento

(*Dedicado ao jovem E. Fulpe*)

Assim como Deus é amante da  
innocencia, assim occultarei eu o  
amor que te consagro, conquistan-  
do quem sabe, algum dia, o teu  
coração para nelle depositar as  
letras de que é composto o meu  
nome. Serei correspondida? Da  
collaboradora — *Amor Occulto.*

Ao jovem P. Prado

E' um verdadeiro cometa. Quan-  
do está em São Paulo, vae as

missa  
to, fi  
ne R  
vae  
lindo,  
gante  
ças.  
dar i  
doras  
Da le

Peg-  
por i  
ram  
ditas  
mo te

Inc  
DI  
dec  
tiçõ  
NA  
trac  
aco

Rua  
PAI

a "Ag  
ra tra  
tora e  
tará a  
ela —

Roge  
rem a  
1.º -  
mens  
não po  
2.º -  
olhos?  
3.º -  
4.º -  
dadeir-

Des  
figa  
bast

**E**

missas de S. Cecilia e de S. Bento, frequenta as matinées do cine Republica e não perde festivas dansantes. Sendo um jovem lindo, com seu porte altivo e elegante, attrahe os olhares das moças. O que tem de mau... não dar importancia ás suas admiradoras. Conheci-o em Campinas. Da leitora — *Devota*.

Sta. O. L.

Pego o obsequio á sta. de dizer, por intermedio desta, quaes foram as palavras "Disparatadas" ditas pelo telephone! E ao mesmo tempo, informar-me onde flea

Grata ficarei ás gentis leitoras que me enviarem as suas opiniões. Mil desculpas pela extravagante curiosidade. Seria desaprovada pela ajuizada "Musa Errante"! Da leitora — *Kiss-Me*.

**YNK - Para tingir em casa, é a ultima palavra - YNK.**

Terei resposta?

Creio que sim. Pois é bem facil o que venho hoje pedir ás gentis leitoras da "Cigarra". São

## EMPRESA REGISTRADORA

DE

### P. TEIXEIRA

Incumbe-se de registo de marcas, obtenção de privilegios e garantias provisórias na

DIRECTORIA GERAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL, de todos declaratorios de propriedade artistica e literaria, nas respectivas Repartições Federaes, de approvação de medicamentos no DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA no Rio, redacção e registo de contractos, d'stractos, firmas e documentos de constituição de sociedades anonymas e outros papeis commerciaes na JUNTA COMMERCIAL e de procuratorios em geral.

Tra'a tambem de habeas-corpus por exclusão do serviço militar

Rua São Bento, 40 - 6.º andar - Sala 16  
PALACETE CRESPI - Caixa Postal, 2096



**SÃO PAULO**

a "Agencia de Informaçoes", para tratar de tal assumpto. Da leitora e amiguinha que sempre estará ao dispor de vossa excellencia — *Fada dos Mystérios...*

Patilidades...

Rogo ás colleguinhas responderem as seguintes perguntas:

1.º — Por que será que os homens falam mal do bello sexo e não podem passar sem elle?

2.º — Qual é a linguagem dos olhos?

3.º — Que é o ciúme?

4.º — Como se reconhece o verdadeiro amor?

apenas tres perguntas, que me farão muitissimo feliz, se forem boas as respostas. Ellas: — J. Andrade ama? Que cinema frequenta aos domingos? Sua eleita é morena ou loira? Da leitora — *Asnath*.

Perfil de R. Puccini

O meu perfilado é de estatura mediana, tez morena e de uma patilidez que encanta. Seus cabellos são pretos e penteados para traz. E' possuidor de espessas sobranceiras e de uns olhos tão tristes. Traja-se com simplicidade e ás vezes de farda, o que o tor-

na mais encantador. Reside á rua de S. Caetano n.º par e frequenta uma escola, na rua da Gloria. A minha maior preocupação é ser o meu perfilado um tanto melancolico; raras vezes sorri. Serão restinhos de amores?... Agradece a publicação a leitora — *Ebe*.

"Proezas de Cupido"

Gentil amiguinha, com muito prazer venho satisfazer o teu pedido. E's muito innocente, pelo que vejo.

1.º — Como se deve corresponder ao affecto dos homens? — Enquanto namorados, com desprezo; depois de casados, com carinho.

2.º — Devese flirter? — Sim.

3.º — Como se deve fazer para arranjar mais pequenos? — Coloca-se um cartaz no coração: "Alugam-se quartos e dá-se pensão... e não se aturam exigencias de inquilinos..." E' o bastante! Estás contente, amiguinha? Gostosos beijinhos da — *Brasileira*.

A "Borboleta Feliz"

Por que, querida amiguinha, queres saber quem sou e o meu passado. Talvez te interessem alguma dos meus escriptos? Diz-me quem és, e, depois, direi quem sou. Amiguinha e constante collaboradora — *Perseguida por todos*.

Theatro S. Pedro

Resposta á "Lagrimas Occultas". O moço mais bonito é o Cassio. O mais convencido é o Henrique C. O que tem os olhos mais bonitos é o Humberto. O mais sympathico é o Messias. O mais fitelro é o José M. O que mais gosta de criticar é o Sergio M. Da leitora e constante collaboradora — *Mazurka Azul*.

O que mais dá na vista

(Bairro do Braz)

Leonor M. cada vez mais querida e sempre risonha. Josephina B., muito alegre por ter feito as pazes. Sarah P. anda retrahida. (Será que alguém te prendeu?) Branca ficou um bijousinho de-

Deseja emmagrecer ou conhece algum que o quira? O excesso de gordura provoca diversas molestias; Coração, fígado, diabete etc., diminue a eficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem baetante menos attractivo).

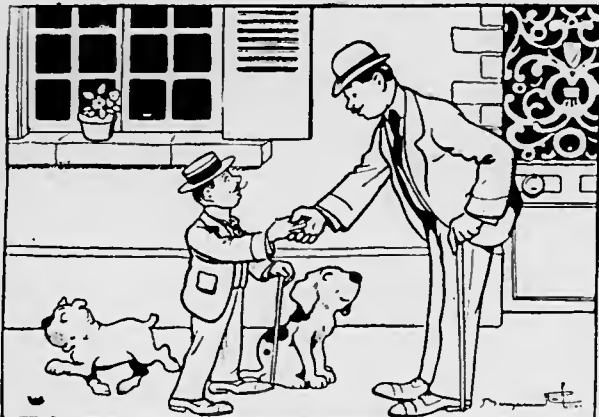
## EMAGRINA

(Comprimpos) auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhado de um regime muito util

Laboratorio Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & Cia. — RIO



## Dois Irmãos



O Baixinho. — *Quem diria que somos irmãos?*

O Alto. — *Meu caro. Ao Quinium Labarraque, Rei dos Tonicos, é que devo a minha bella saúde; si tu me tivesses imitado serias tão robusto como eu.*

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cansados por um rapido crescimento, as meninas que difficilmente se formam e se desenvolvem; as parturientes, os velhos enfraquecidos pela idade: os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado aos convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Casa Frère, rue Jacob, n. 19, em Pariz

Approvado pela D. G. S. P. em 21-4-1887

pois que cortou o cabelo. Alzira C. desistiu do Mafalda. Kate M. o sen olhar attrae muitos corações. Maria M. sempre captivante. Branca G. ama e é sinceramente amada. Angelica V., orgulhosa. Helena M., modesta. Nerina G., mimosa. Odila G., gentil. A sinceridade de Cliter G. A amabilidade de Clara G. Chiquinho anda tristonho. (Será por causa da E.?) Gaspar B., tem linda pose. Raphael P., muito sério. (E' para desconfiar...) Agostinho A., fiteiro. Vicente B., apaixonado por alguem. Ferroni, sentimental. Nelson G., bonitinho e orgulhoso. O convencimento do Antoninho A. Agradece a leitora — *Damiris*.

## A algum

A esperança é uma linda flor que nasce no jardim da nossa existencia. E quando murcha, trescala ainda o sen embriagador perfume. Da leitora — *Odila H.*

## A leitora M. P.

Foi completamente inutil o teu conselho sobre a hypocrisia. Desconheço por completo tal palavra. Apesar de possuir muitos espelhos, até agora nada percebi de extraordinario. Nada, francamen-

te. Crê-me que são tão hypocritas os homens como é variavel o tempo. Aconselho-te, boa amiguinha, a reflectir melhor as consas. Si me consideras querida amiguinha por que é que me tratas com tanta indiferença? Beijinhos da eterna leitora — *Máscara Vermelha*.

## Soffredora

(Para o Nilo Lér)  
(J. B. D.)

E' com immenso pezar que a aconselho a lér todas as "Cigarras", e procurar nas collaborações o pseudonymo de "Soffredora". E' inacreditavel que se não tenha escrupulo de se subscrever com nomes a'heios. Ha neste "mundo de Deus" muitos pseudonymos tão lindos... e não usados por outrem. Tenha paciência... procure... procure que achará outro. Com estima sou a authentica — *Soffredora*.

## Corações masculinos

Depois de muitas observações e estudos, sobre os corações dos meus caros amiguinhos, obtive os seguintes resultadós: E. Beltarello, coração ingrato. D. Frediani, coração orgulhoso. J. Ramos, co-

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que sejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desaparecem rapidamente tomando esse heroico medicamento.

Por isso, as pessoas fracas, debilita-

ção travesso. L. Barros, coração sincero. E. Ferreira, coração triste. P. Fiori, coração desilludido. B. Gianini, coração velho. A. Silva, coração martyrisado. Finalmente, o coração da "Cigarras" é um ninho de amor e bondade. Adeusinho, saudades de tua leitora — *Pipoca e Amendoim Torrado*.

## A L' Annista de Odontologia

Por intermedio da "Cigarras", peço á boa amiguinha o obsequio de me informar o nome e a residencia do rapaz moreno, baixo e de olhos pretos, de quem fallavas no numero 238. Si é seu collega de turma e si seu coraçãozinho já foi ferido pelas settas do Cupido. Da leitora, que ficará muito grata pela informação — *H. P. O.*

## A um jovem

Viajava en no bond da "Avenida Angelica", quando vi entrar uma mocinha de azul marinho e, logo atraz, um lindo rapaz de palheta e roupa cinzenta. Apesar de estarmos quasi juntos, elle não me olhou, ou fingiu não me olhar. Como o achei bello, não pude desviar os meus olhos do sen rosto. Fiquei alguns minutos admirando

a sua  
no pe  
Infeliz  
nha fe  
á rua  
menos  
me de  
indiffe  
engano  
cinha  
sen lac  
pero q  
admira  
contin  
ga de  
espero  
attene  
triste  
Da leit

Se s  
jamais  
com te  
que és  
que te  
no, eu  
um dia  
ma syr  
para so

More  
gular,  
dos cor  
ainda  
mas co



# Pó de Arroz "LUCY"

Fabricado com matérias primas de primeira qualidade e finamente perfumado, é producto indispensavel na toilette das creanças e pessoas de bom gosto

USEM

## PÓ DE ARROZ "LUCY"

Grande premio na exposição internacional do Centenario.

A venda em todas as boas perfumarias do Brasil e  
na Perfumaria LAMBERT, — Rua 7 de Setembro, 92

RIO DE JANEIRO

a sua belleza e sentia bater-me no peito o coração desordenado. Infelizmente, durou pouco a minha felicidade. Eis que, ao chegar á rua Maceió, elle desceu sem ao menos olhar para traz. Admirei-me de tão bella creatura ser tão indifferente... Mas, se não me engano, elle estava flirtando a moçinha de azul marinho que ia a seu lado. Estarei equivocada? Espero que sim, pois fiquei deveras admirando-o. E, apesar de tudo, continuo a alimentar a esperança de encontrá-lo outra vez. Mas espero que da segunda seja mais attencioso, pois deixou-me muito triste com o seu indifferentismo. Da leitora — *Mlle. amentie*.

Ao N.

Se soubesses o quanto te amo, jamais me desprezarias. Diga-me com toda a tua sinceridade: Pôr que és tão manzinho? Não vês que te quero tanto?!... Olha, Niño, eu tenho esperanças de ser um dia correspondida, com a mesma sympathia que te dedico. Tua para sempre — *Dalila*.

H. A. M.

Moreno sympathico, estatura regular, cahellos castanhos penteados com muita graça. Seus olhos ainda não pude fitá-los de perto, mas creio que são verdes como

a esperança... Sua bocca é lindinha e bem feita. Dentes, verdadeiras perolas. Passa sempre a cavallo lá para os lados da Hippica. Sei tambem que é engenheiro e frequenta o Club Paulistano.

A quem pertencerá o seu coraçãozinho? Muito agradecida ficarei se as gentis leitoras da "Cigarra" quizerem satisfazer a minha simples curiosidade. Da leitora — *Garota da Villa*.

A algum

Pensas que todas as Marias são iguaes? Estás muito enganado, caro amiguinho. Queres enganar-me como enganaste as tuas amiguinhas? Pensas talvez que um só dos teus sorrisos me enternecer o coração? Eu nunca amei ninguém e sei muito bem como são os almofoadinhas. Gostas muito de mim? Ora!... tudo isso é creancice da tua parte. Precisas ter mais juizo e ser menos namorador, isso sim.

Da leitora e amiguinha — *Mengla*.

Quem quer que responda

Qual a morena mais sumpathica de Bocaina? A loira mais bella? A mais elegante? A mais modesta? A mais fiteira?

Não deixarei os rapazes: Qual

o mais ludo? O mais modesto? O mais almofoadinha? O mais fiteiro? O melhor dansarino? O mais intelligente? Respostas, por favor, á constante leitora — *A amiguinha da Aldeia*.

Pensamento

Nada mais horroroso do que a hypocrisia. Dizer aquillo que não se sente, illudir um cerebro fraco, fingir bondade e honestidade; e ha tantos seres humanos que procedem desta maneira. Leitora e colaboradora — *Amiguinha da Aldeia*.

A Miguine

Symphathisando com a idela que teve, envio-lhe uma pequenina quantia, e faço votos para que, em breve, se realize o seu desejo. Da leitora e amiguinha — *Lina*.

N. da R. — Ao primeiro pobre da "Cigarra" será entregue a importância remetida.

Bairro da Corôa em foco

Anna S. cada vez mais bonitinha. Mario O. sempre amavel e delicada. Olga, a mais sympathica do bairro. Luiza, desista, elle já está compromettido. Maria C. quando nos darás os doces? Maria S., dizendo que só ama a letra L. Emilia S. é a Zézé Leonor do bairro. Izabel S. muito linda.

## Arranque os Callos Com Facilidade, Depressa

Não com os cortar dolorosa, perigosamente, não com os queimar mas sim



d'uma forma SEM DÓR—simplesmente com os fazer murchar de maneira a que se possam remover inteiros. Use

### "GETS-IT"

Demande o genuino Benigno, suavizador, absolutamente inoffensivo. A venda em todas as farmacias. Custa apenas uma ninharia.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.  
Unicos distribuidores no Brazil:

GLOSSOP & CO.  
RIO



inha com o seu vestidinho preto. Leonor anda um pouco apaixonada. Moços: a seriedade do Sebastião. (Assim é que eu gosto). Tô tô, muito fiteiro. (Deixe disso, tu paz!) Daniel fazendo um grande successo com seu talento musical. Ramiro, o mais sympathico. Felix, um almofadinha correcto. Oscar, sempre sincero. Eugenio querendo conquistar uma certa menina. Morelli anda sempre risinho. Antouinho, bancando Harold Lloyd. Da leitora — *Rombeira*.

A leitora J. P.

Peço-te o obsequio de me dizer, no proximo numero da "Cigarra", a quem te referiste no ultimo numero, sendo o titulo "Phantasias do amor". Ficar-te-hei muito grata. Da amiguinha ás ordens — L. G.

A srta. D. M.

(Largo do Arouche)

As tuas listinhas, que apparecem nas brilhantes azinhas da boa "Cigarra", são deveras engraçadas, não? A ultima assim diz: "os olhos fascinadores da D. M." Ai meu Deus, como és tão convencida. Adeuzinho, srta. D. M. ou aliás leitora Largatixa — *Coração de Cobre*.

Da Barra Funda

Bonitinha, muito bonitinha mesmo! Os cabellos castanhos-encruos, cortados á "la garçonno", a deixam com um ar de artista americana. Sobrancelhas moderadamente finas. Olhos verdes, azues, castanhos, pretos, não sei ao certo a sua cor. Só sei que são lindos, encantadores, e que, quando olham para a gente, nos fascinam, nos arrebatam. Nariz fino, pequeno, bem feito. Boquinha mimosa, constantemente sorrindo, uma alegria franca, communicativa e deixando a mostra uns dentinhos alvos e eguaes. A sua voz é maviosa — um rouxinol cantando no alto de uma palmeira em tarde de verão. Morena clara, corada; a sua tez é avelludada e macia — uma pétala de rosa. Estatura mignon. Corpo delicado. E' uma flor mimosa que embalsama de perfume estonteante a rua Lopes Chaves. Sobre o seu coração nada posso dizer. E' um enigma indecifrável. Quem poderá decifrar o coração de uma moça que para tudo tem uma gostosa gargalhada? Vestese com esmerado gosto e encantadora simplicidade. Gosto de vela porque a sua belleza agrada a vista. Gosto de conversar com ella porque a sua pelestreza prende e seduz. E' que M. e. sabe, como ningnem, contar um

**La Reine  
des Crèmes**  
Maravilhoso Crème de Belleza  
Inalteravel  
J. LESQUENDIEU  
PARIS

*Producto de toucador de superior qualidade  
Indispensavel para as senhoras e os cavalheiros  
fards. Preparação para as unhas Productos de Belleza  
Em venda em todas as boas casas do Brazil*

caso, descrever uma scena. E' deliciosa a minha perfilada. Tem innumerados admiradores. Tambem, quem possue 19 primaveras tão alegres, tão cor-de-rosa, como as suas, tem, forçosamente, de escravisar corações. E' verdadeiramente o que se pode chamar uma moça honita e boa. Ignez, Ignez, como é doce e sonoro o teu nome, como elle nos canta bem aos ouvidos! Aqui, nestas linhas, vai toda a admiração que tem por ti a amiguinha muito sincera — *Lágrimas de Prata*.

Dafilo

(rua Trindade)

Detestas-me logo á primeira vez... e eu, pobre de mim, senti que minh'alma vôou para ti. Tenho immensas saudades daquelle baile em que meus olhos se perderam nos teus... e guardei no intimo de meu coração, avaro de amor, as tuas palavras e teus preciosos conselhos — *Sofredora*.

Um pedido

Por intermedio da gentil "Cigarra" peço ás amiguinhas o especial obsequio de me informarem si Joly Rudge Ramos já foi ferido pelas settas do Cupido. Da leitora — *Alva*.

**Bazar das Damas**  
 FAZENDAS, MODAS, ARMARINHO  
 OFFICINAS DE ROLPAS BRANÇAS E PHANTASIAS PARA SENHORAS E CRIANÇAS  
*Arayza & Comp.*  
 TELEPHONE CIDADE 2549  
 Rua Sebastião Pereira, 11  
 SÃO PAULO

**Mmes. Castro, Faiani & Cia.**

Communicam que installaram uma bem montada casa de

**CHAPEUS PARA SENHORAS**

annexa ao Bazar das Damas, onde serão servidas com todo o esmero as distintas freguezas que a honrarem com suas ordens.

**Fabrica de "abat-jours"**

Almofadas, armações de arame, columnas, castiçais, etc.

Fornecedores das melhores casas do centro



A unica casa que tem pessoal habilitado e de requintado gosto para "abat-jours". Colossal sortimento de todas as variedades, feitios e gostos. Visitem nossa casa que ficarão satisfeitos

"Abat-jours" desde 58000L.

**Casa Moreira**

ALFREDO MOREIRA

Rua das Palmeiras, 68 :: :: :: ::  
 :: :: :: :: Telephone, Cidade, 839



*Alimentação Inteligente das Creancinhas*

O Alimento Mellin é reconhecido pelos Facilitados do mundo inteiro, pois sabem naturalmente que, com ele, as creanças prosperam. Nenhuma reivindicação extraordinária jamais foi feita a seu respeito, sendo universalmente admitido que, uma vez preparado para atender as necessidades de uma creança qualquer, os seus efeitos são idênticos aos do proprio leite materno, isto é, O ALIMENTO MELLIN É O SUBSTITUTO PERFEITO DO LEITE MATERNO.

**Alimento Mellin**  
*(Mellin's Food)*

LACTO MELLIN (Mellin's Lacto). Preparado com Alimento Mellin, este leite não necessita apenas uma pequena quantidade de água para ser tomado. Alimento completo, é o substituto do leite materno e sempre que se carece de leite de vaca ou de outro, ou quando este não é a quantidade.

BISCOUTOS MELLIN (Mellin's Food Biscuits) que contém Alimento Mellin, são indispensáveis na época do desmamentamento que se trate do bebê criado ao peito ou ao peito.

Amostras e folhetos a quem os pedir  
 H. WALLIS MAINL, Caixa 711, São Paulo  
 ou a MELLIN'S FOOD, Ltd., LONDRES, S. E. 15 (Inglaterra).

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERMIS DE UMA MULHER

(Do "Feminine World")

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma boa, é extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto, o que pode ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorção.

Compre um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) na loja de seu pharmaceutico e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fóra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias o "mercolida" que se encontra na cêra transformará a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha embaixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradável, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e jovem. Retira eficazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) pois esse remedio é o melhor restaurador e o conservador que se conhece para a cutis.

Notinhas da Escola Normal do Brazil

Ela, querida "Cigarrá", o que notei durante o corrente anno das alumnas da Escola Normal do Brazil: a delicadeza de Graciana, os flirts de Lourdes S., com um certo rapaz, a elegancia de Dirce, a constancia de Lourdes S., o encantador sorriso de Nyra A., a doce voz de Ercilla, o conveniemento de Marian V., a sympathia de Rosalia S., as prosas de Ma-

# Casa Lemcke

Grande Exposição  
de  
Brinquedos  
e de  
Presentes  
para  
NATAL  
Fim de Anno  
e Reis

A dinheiro 5 %

S. PAULO  
Rua Libero  
Badaró, 100 - 104

SANTOS  
Rua do Commercio  
N. 13

ranhista, a sinceridade de Aida, o exagero de Patricia, a actividade Luiza S., a graça de Maria A., o orgulho de Nair D. (por quem?), e eu por ser a antipathia.

Pedido ás Bernardenses

As boas amigas pelo o obsequio de me favorecerem nas seguintes perguntas: Qual a moça mais baixinha de S. Bernardo? A moça mais bonita e attrahente? A loira mais deslaabrante? Os olhos mais brilhantes? O perfil aperfeiçoado

mente tracido? A incomparavel Bonadio? A sympathia verdadeira? As mais belas toilettes? A mais romantica? A mais expansiva? A mais sentimental?

Esperando uma gentilissima resposta, agradeço-lhe firmemente a tua amiguinha original

B. Santo Antonio

Noemia M. muito gentil. L. da G., apaixonada pelo... O dilha C., não tem saudades... la (brigou?). Henrieta P., um tanto triste. Luiza B., mais...



Esta creatura adoravel  
Chela de graça e frescor

SÓ USA:  
"Crème Memphis"

---

FORMULA ALLEMA  
(Approvado pela D. N. de Saude Publica sob n. 1932 de 31-9-92.)

O CREME IDEAL PARA O TRATAMENTO DA PELLE  
USADO POR TODA A ÉLITE PAULISTA

AGENTE GERAL: — HUGO M. MIRANDA  
Rua S. Bento, 40 — 1.a sobreloja — sala 19

Unicos depositarios em São Paulo: — "AO BOTICÃO UNIVERSAL"  
Rua 15 de Novembro N. 7





Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

# Vigonal

É O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO  
Opinião de um grande cientista Uruguayo

"A minha opinião é completamente favorável ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efflicacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanco mão de outro tonico em minha clinica."

(Dr. PROF. DR. D. ALBRAN,  
Clínica Reconhecida)

Montevideo.

## EFETOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º Enriquia o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Aumenta a açucar. 4.º Fortifica os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regularisa a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.

**VIGONAL:** É o fortificante ideal para os Anemicos, Convalescentes, Neurosthenicos, Exgotados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

**VIGONAL:** É o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia cardíaca.

**VIGONAL:** É o reconstituente indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

**VIGONAL:** É muito recommendado ás crianças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

**VIGONAL:** É o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

**VIGONAL:** É de gosto muito delizioso. Rivalisa-se com o mais fino licor de mesa, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

Venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Preço de 1 vidro 8\$000, Pelo correio 10\$000

Pedidos aos grandes Laboratorios **ALVIM & FREITAS**

Caixa Postal, 1379

SÃO PAULO

uma só que ama, Elza Q. não  
vez mais elta, Gláucia A., cama  
radinha de ouro, Dinorah M.  
xinha colozada, Ondina F., mu  
to caçota, Maria B., sempre a  
carolita.

Rapazes: Francisco M., amavel  
a, Carlos C., et una jeune  
gen, Zito um moreninho lindo,  
João C., apaixonado por atacado,  
Dandara, muito acanhado; Horá  
dio P., conquistando o coração  
da, Correi discreto; Valdomi  
ro G., amando uma loura; João  
M., sempre bonzinho; Alfredo G.,  
muito convencido. E eu, querida  
"Algará" — *Falando de Todos.*

### Notas do Beldi-Vista

O que mais tenho notado nos  
ses ultimos dias: Jandyrá C.,  
atrahindo todos com sua ex  
ma gentileza; Esther, a mais pre  
fiosa do bairro; Sylvia, cada vez  
mais engraçadinha; Nenê, sem  
pre bonitinha e muito querida;  
Rosinha, amavel e seductora;  
Maria, sempre camaradinha.

Rapazes: Paulo F., o mais co  
modo sempre o mais querido do  
bairro; Domingos M., captivante  
corações; Carlos T., sempre a  
rio (perdido); Renato, a s  
pilha personificada.

Zéca F.  
gostoso da bonitinha, mas elle  
não fica (desista, Franco); em  
fim Rubens, muito engraçadinho,  
de constante amiguinha e felfo  
ra — *Tudo de bonito*

## Embriaguez habitual

Vicio da bebida

Tratamento pedido,  
efficaz, inoffensivo, com  
ou sem acquiescencia da  
pessoa. Resultados po  
sitivos, garantidos, com  
provados por inumeros  
attestados. Informações  
gratis sob pedido ao dr.  
G. Costa. — Villa Ita  
birito — E. J. C. B.  
— Minas.

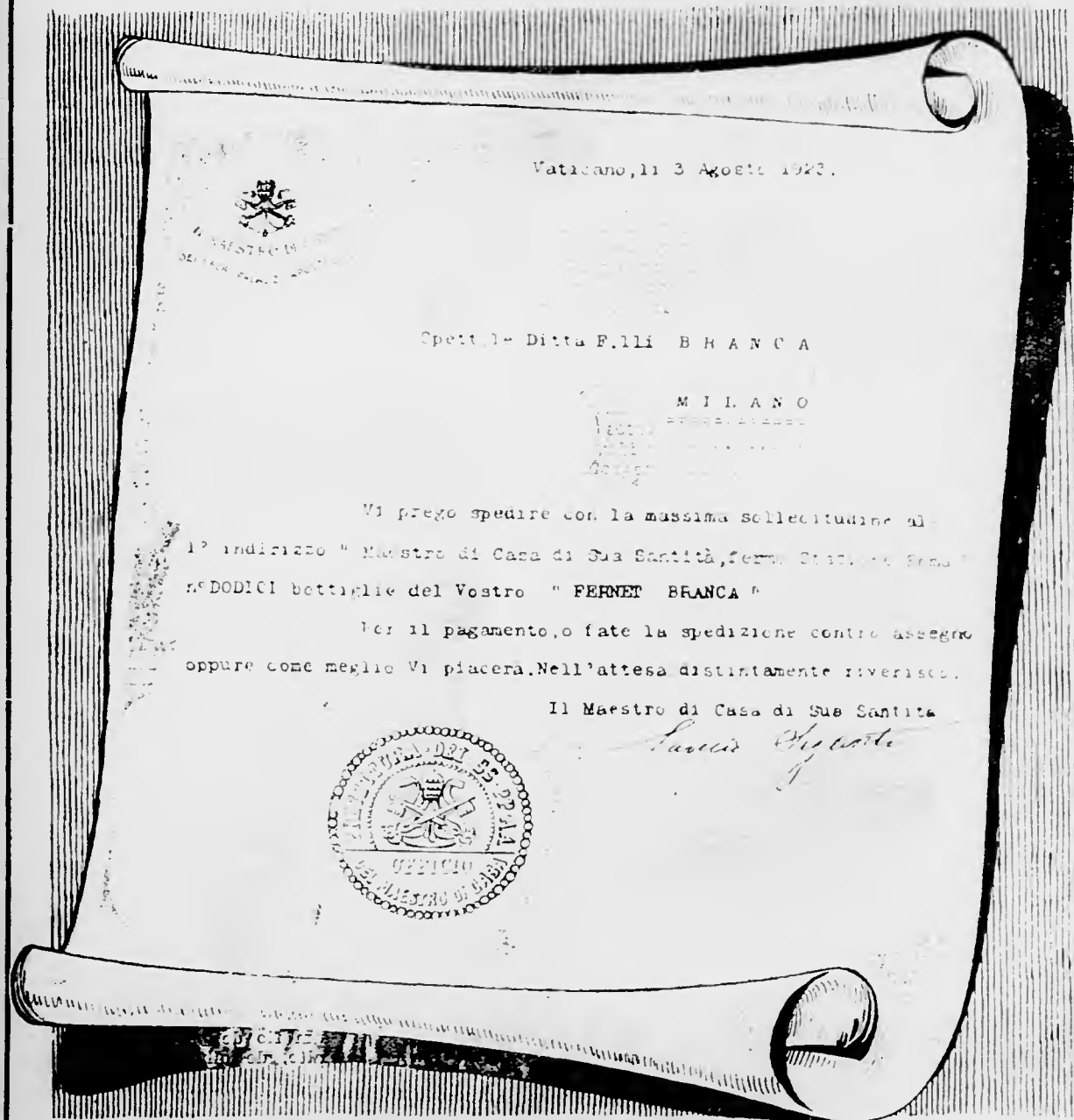
A C.  
(Casprens)

É o meu gentil perfido de  
um moreno encantador, cabellos  
pretos, bocca pequena ornada por  
um fio de perlas avissimas. E  
alto, de olhos azues grandes e  
melgos. Reside numa pittoresca  
fazenda, vindo á cidade só aos  
sabbados, para, com certeza, ver  
alguem que se espera com ansida  
de. Traja-se com esmerado gosto,  
preferindo a cor preta. É um ra  
pez correcto, cumpridor de seus  
deveres, e é por esse motivo que  
eu tenho por elle verdadeira sym  
pathia.

Esperando que a revista "Ca  
garra" publique este perfil, agr  
debo a — *Villa Itabirito*

# NO VATICANO

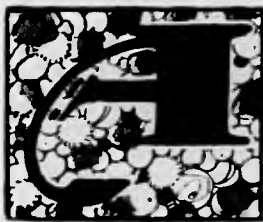
e em toda a parte



o **FERNET-BRANCA**, que é o melhor elixir tonico e digestivo, é indispensavel

REV.  
Officio  
Assig

balde  
 prese  
 para  
 Emta  
 perpe  
 antig  
 Jesus  
 cinco  
 mate  
 bovec  
 essas  
 outra  
 dade,  
 prese  
 tensã  
 go, e  
 tos, a  
 de ch  
 rio, c  
 conso  
 um r  
 monjo  
 Que  
 de ei  
 prese  
 T  
 do in  
 tradiç  
 é a  
 trans-  
 ram  
 nheir-  
 Norte  
 cos d  
 esteja  
 poder  
 de ge  
 guras  
 ropeo,



# A Cigarra



PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO

Fundador: GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias 51

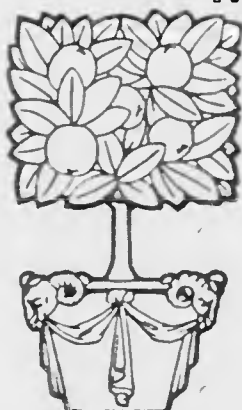
Director-Gerente: LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 20\$000

Numero Avulso: 1\$500

Assig. para o Estrangeiro - 35\$000

## CHRONICA



Sob o influxo da nova raça, que se forma, mais bella, mais forte, de vontade mais energica, as nossas velhas tradições se vão dia a dia amortecendo; e dia virá, não muito remoto por certo, em que desaparecerão de todo e serão apenas lembradas, com saudade e in borra, como usanças ingenuas.

Os pesquisadores das cousas passadas, os amantes do folk-lore, os Sylvios Romeros do futuro se esforçarão de

balde no afã inutil de restaural-as... O nosso presepe, por exemplo, vai recuando no tempo para dar lugar á arvore do Natal e ao papá Noel. Emtanto o presepe tinha um encanto que parecia perpetuo porque era social. Na sala de jantar dos antigos casarões armava-se o presepe; o menino Jesus, deitado na palha do curral, tinha os bracinhos levantados como a exigir o calor do regaço materno; a Virgem, ao lado, contemplava-o, embevecida; os tres reis magos e a vacca... Eram essas as figuras centrais. Em outros planos havia outras figuras, muito pouco evangelicas, na verdade, e chocantemente anachronicas. E' que o presepe, para não ficar vazio em toda a sua extensão de collinas de papelão e campos de musgo, enchia-se de toda sorte de objectos heceteroclitos, as bonequinhas das creanças, os soldadinhos de chumbo, os chromos e os santinhos do oratorio, e os objectos decorativos dos aparadores e consolos, as jarras e estatuetas. Não raro havia um motor a vapor que punha em movimento o monjolinho e tetanizava os bonifrates de engonço. Que importava o anachronismo? Era uma festa de creanças. Geralmente, depois de armado o presepe, franqueava-se a porta aos curiosos.

Tudo isso por certo ainda se faz nas cidades do interior e villas sertanejas, mas ahí mesmo a tradição se vai amortecendo. O que hoje se usa é a arvore de Natal e o papá Noel, cousas estrangeiras, que, porisso mesmo talvez, se tornaram mais interessantes. E' de rigor que o pinheiro, transplantado de Riga e dos gelos do Norte, esteja salpicado de algodão a imitar flócos de neve; é indispensavel que o velho Noel esteja vestido de peliças e calçado de botas para poder resistir á nevada e palmilhar as planicies de gelo. Pouco importa que esses gelos e essas figuras friorentas, proprios do rispido inverno europeu, contrastem com o nosso dezembro torrido,

de calor sufocante. Isso são ninharias a que se não deve dar attenção. O que importa é que as tradições europeas venham substituir aos poucos as nossas, que são ingenuas demais... De modo que nós, que cuidavamos, a principio, crear uma civilização nossa, accentuadamente caracteristica, somos forçados a adoptar a europeia em todas as suas modalidades, sem liberdade ao menos de adaptala.

Seja, porém, qual for a torça da moda europeia, nós sempre lhe offerecemos uma certa resistencia, não a resistencia dos fortes, que pode ser quebrada, mas a dos molles, que se não quebra nunca. Como a festa do Natal se transformou muito, o brasileiro acabou, senão por desinteressar-se della, ao menos por não lhe emprestar o calor que ella merece. Em geral a solemnidade se realisa em fórma de castanhas e vinho verde. Puro pretexto para reunir a familia e os amigos, para a cavaqueira dos velhos, o namoro dos moços e a algazarra dos petizes.

No Natal todos somos christãos. Os que se gabam de athens, os que troçam a fé, os espirítistas puros, que adoptaram a nova doutrina desembragando-a dos liames christãos que a afogam, os que, por snobismo e por attitude, pré-gam o budhismo e os antigos ritos orientaes, os livres pensadores e os parvos de toda especie, cultuam indirectamente a Jesus neste dia, no recolhimento da familia, purificando o seu pensamento, ao menos, por um instante, das velhas maculas. E' que ninguém, por mais rebelde que seja aos deveres da fé, por mais que ame a lama em que habitualmente chafurda, não pôde pensar no divino Mestre sem laivos de commoção e sem esse desejo, irrealisavel mas constante, de purificação. Toda aspiração de pureza não independe da ascése mystica, do voo d'alma para o seio de Deus; e não ha pureza, não ha mysticismo sem que a alma se torça na ancia de comprehender Jesus. O Natal, pois, opera esse phenomeno da communhão dessas almas, dessas que passam desviadas, que fecham as azas á aproximação da Luz, no receio de receber della o influxo penetrador. Mas, lá vem o Natal, o marco do dia memoravel, em que o Messias veio ao mundo, e toda a familia christã se reúne, recolhida, rememorando o estabulo humilde em que nasceu, e os presentes dos magos, e a estrella que os guiou através das distancias e do deserto, e as lendas encantadoras que se foram formando para embalar, através de tantos seculos, a imaginação dos povos, e fortalecer, máo grado as vicissitudes e as lutas, a fé impercível. Nesse dia, que é o de hoje, os que se cuidam atheus e os snobs de todo naipe, fazem um exame introspectivo, um simulacro de exame de consciéncia, e acham que a alma não está de todo vasia, e que num recanto escondido ha uma raiz que se não pôde arrancar. E' a raiz da fé, perpetua e inabavel como o templo de Deus!



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

## A Cigarra

### Expediente d' "A Cigarra"

Fundador: GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone N.º 5169 - Central

**Correspondência** — Toda correspondência relativa à redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director gerente sr. Luis Correia de Mello e endereçada à rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

**Recibos** — Só terão valor os assignados pelo director-gerente.

**Assignaturas** — As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendem apenas 20\$000, com direito a receber a revista até 31 de Dezembro de 1925.

**Venda avulsa no interior** — Sendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de São Paulo e nos Estados do norte e do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estivessem em atraso.

**Agentes de assignatura** — "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas à administração, vierem acompanhadas da respectiva importância.

**Collaboração** — Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

**Clichés** — Devido ao seu grande movimento de annuncios, "A Cigarra" não se responsabilisa por clichés que não foram procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

**Succursal em Buenos Aires** — No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em Calle Perú, 318, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 15 pesos.

**Agentes na Europa** — São representantes e mais encarregados de annuncios para "A Cigarra" na Europa, os srs. L. Mayocco & Comp. rue Tronchet n.º 9 — Paris. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.

**Representantes nos Estados Unidos** — Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a Cadwel Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.

**Venda avulsa no Rio** — É encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a Livraria Ddeon, estabelecida à Avenida Rio Branco n.º 147 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

### Grandes Festas no Club Esperia



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", por occasião das grandes festas que, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, se realisaram, com grande successo, no Club Esperia. No centro, a Yole "Hippica", vencedora do pareo principal (medalha de ouro). Em cima, uma parte da assistencia e, em baixo, aspecto da prova de water polo.

### Cine-Theatro Central

Um novo cinema, desta vez digno do grau de progresso de S. Paulo, inaugurou-se ha dias nesta capital. Prova manifesta de que o publico o aprecia como poucos desde a sua abertura, cada sessão representa uma enchente. Para isso, contribuem notavelmente a competencia e o gosto na escolha dos films feita pela sua digna proprietaria, sra. d. Julia C. Gillardi.

Installado à rua General Osório, 16, quasi a esquina da rua Santa Epligenia, o Cine-Theatro Central, tem as suas localidades e mais dependencias divididas da seguinte maneira: 34 frizas, 36 camarotes, 800 lugares entre poltronas e balaões, 800 gerãos, um confortavel salão para chás-dansantes, amplas sahidas lateraes, grande sala de espera, caixa de theatro e camarins rigorosamente modernos — tudo isto occupando uma área de 200 metros.

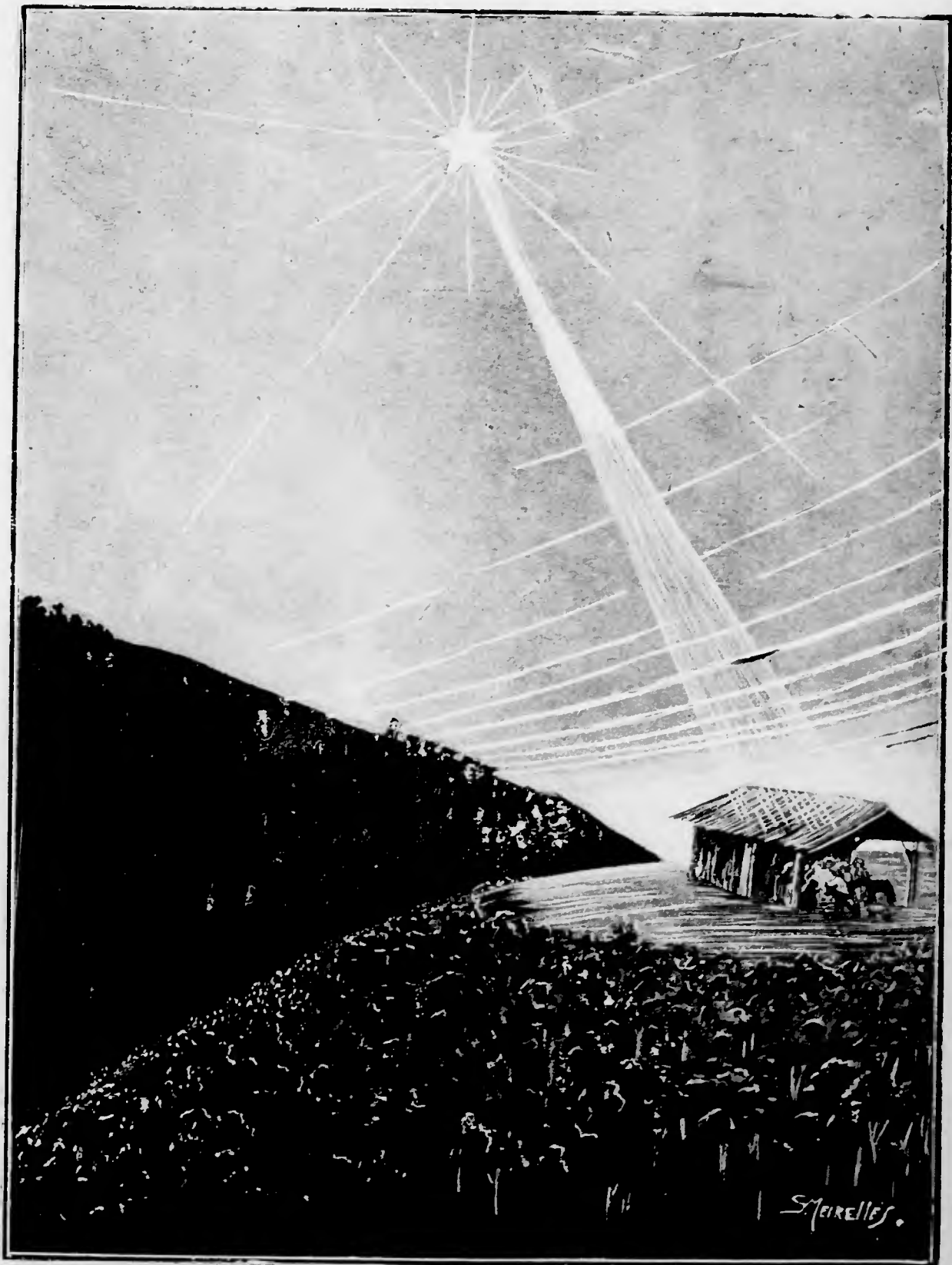
\*\*\* Si eu pudesse dizer-te toda a meiguice que ha no meu coração, Esphinge silenciosa como o silencio, ah! quantas palavras dulcissimas, quantas, daria a sussurar aos teus ouvidos...

Si eu pudesse transformar em gestos todo o carinho que sinto, meus gestos teriam a suavidade do cahir das pétalas de uma rosa...

E as palavras de meiguice sahiriam de meus labios como uma canção harmoniosa e as minhas mãos dançariam, ao seu rythmo, sobre os teus cabellos, a dança das caricias...

Si eu pudesse...

WAL.



func-  
onde  
con-  
orio,  
odas  
n do  
aulo.

n a  
15

pr-  
ca-  
ra)  
e A  
ariz.  
lon-

Un-  
re-  
nos  
rnet  
nue.

en-  
nd-  
de  
be-  
177  
os

di-  
x  
to  
de  
on-  
du  
to  
de  
du  
la

o  
na  
to  
de  
36  
ol  
m  
m  
de  
to

la  
a  
o  
e

il  
o,  
de  
e  
i-  
a  
s  
o,  
s





Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

15 - Dezembro - 1924

## Meu Credo

Eu creio :  
que estamos num periodo de nebulosa de onde  
surgirá um mundo novo para o Brasil,  
na sua ethica juridica ;  
na sua ethica politica ;  
nos conceitos da sua moral social ;  
na literatura . . .

Perque :  
atravessamos um periodo de perturbação dos espiritos  
e de anarchia de valores ;  
o "crime e a pena" é uma equação irresolvida ;  
a selecção politica surgirá de uma consciencia nova ;  
o problema sexual apresentará soluções mais humanas .  
o passadismo morreu !

E teremos :  
um Brasil coheso dentro de uma consciencia typica ;  
uma categoria de valores reagindo contra a actual mescla sacrilega ;  
o saneamento social pela cura e regeneração de doentes e inadaptados ;  
uma moral sexual mais larga e menos artificiosa e cynica ;  
arte nacional com talentos novos e seleccionados.

Conclusão :  
creio na resurreição e na disciplina das energias da Raça  
pelo necessario aperfeiçoamento educacional, eugenico e moral do nosso Povo !

MENOTTI DEL PICCHIA

## O Velho Natal

Chove. Pela estrada deserta, açoitada pela água e pelo vento, o Velho caminha sózinho. Das longas barbas brancas, que lhe descem quasi até á cintura, escorrem fios de neve. Um capuz grosseiro cobre-lhe a cabeça encanecida e hirsuta. A geada, o lodo, a humidade, encharcam-lhe o longo capote de burel, que mal o cobre, rasgado pelas urzes e pelos silvados dos caminhos. A mão direita apoiase, tremula, a um cajado, nodoso e secco, arrancado á lenha de um pinhal, e o hombro esquerdo verga, ao peso do ramo verde e frondoso de um pinheiro manso, rescendente ainda da seiva das florestas e dos ninhos. O Velho caminha das pernoites na noite, erma de estrelas, arrastando sobre a lama os pés tropeços e regelados. O vendaval agita-lhe as barbas enormes e os cabellos soltos, sob o abrigo do capuz.

O Velho anda sempre. Atravessa montes, planícies devastadas pela tempestade, pontes, azinhalgas, regatos e vallados. A jornada inclemente parece não ter fim, como a noite immensa e tenebrosa que o cerca. De subito, os olhos cansados do Velho avistam, no cimo de uma collina, um clarão de luzes. Apressa o passo. A fadiga, a fome, o frio gelam-lhe os ossos. O Velho anseia pelo termo da viagem triste: uma pequenina fogueira que o enxugue, um caldo que o aqueça, uma enxerga que o resguarde.

O Velho sóbe a collina, e aproxima-se da claridade que o chama. Por entre as cordas da chuva e através dos uivos do vento, distingue emfim as janellas illuminadas de um palacio, de onde sae um ruido alegre de vozes. Aproxima-se mais — o seu vulto quasi roça as paredes sumpinosas da casa. Alguem, pelas vidraças das janellas, viu a sua sombra branca, por entre as sombras da noite. Um clamor de festa abalou a escuridão. Logo as grandes varandas se descerraram, as portas se abriram de par em par, e uma multidão, contente e feliz, de creanças rosadas, de avós e criados, trazendo lanternas, balões venezianos, guisos e flores, desceu, buliçosa, alvo-rocada, ao encontro do Viandante.

— E' o Natal! E' o Natal!

E bebés, loiros e inquietos, cercaram o Velho, abraçando-o e estendendo as mãosinhas para os bolsos do capote andrajoso e coberto de neve. Os avós e as mães batiam as palmas, em volta das creanças. Numa longa fila, os creados offerciam ao Caminheiro bandejas de doces e manjares. Pelas portas abertas, via-se o interior das salas, onde ardía o lume, e o ar se embalsamava, em perfumes de violetas e fructas.

— E' o Natal! E' o Natal!

Músicas e canções saudavam o Velho, exausto pela aspera caminhada. Sobre as mesas, ornamentadas com garrafas e baixelas, taças de vinhos capitosos exalavam a sua volúpia subtil.

— Velho Natal, entra, — disseram as creanças. Vem brincar connosco, que somos felizes e alegres.

— Velho Natal, entra, — disseram-lhe os avós e as mulheres. Vem sentar-te á nossa mesa, e ceiar connosco. A terrina fumegante da sopa, o peru, as rabanadas, os vinhos mais caros do mundo, esperam-te. Dar-te-emos um capote novo, para te cobrir, uma lareira para te aquecer, um tófo leito para descansares até de madrugada. Velho Natal, Os nossos filhos esperam-te, a ti e á tua arvore, humida de geada, que traz os segredos da illusão.

E o Velho, sem ouvir as palavras que o chamavam, lançou apenas pelas coisas e pelos corações um olhar amigo e calmo — e continuou.

De novo, mergulhou na noite. De novo, o vendaval lhe açoitou as carnes e lhe encharcou os ossos. A neve voltou a cair-lhe em flocos, sobre o capuz. A mão gelada amparava-se ao cajado. Os pés enterravam-se outra vez na lama e sangravam nos pedregulhos da estrada.

Descia agora. Era novamente a planície. Dezembro assobiava por entre as folhagens das arvores, na negridão do descampado. O Velho mal podia consigo. Caminhou uma legua ou mais. E, eis que um noivar de sino vein abgrar-lhe os passos. O Velho continuou, embatido por aquella voz de bronze, que repicava a paz e o baptizado. Era uma igreja. A multidão apinhava-se, e, ao descobrir o Velho, prostou-se de joelhos, entoando hymnos. Bispos e padres, com tochas acesas e lampadas onde se queimava incenso, enchiam as portas do Templo e abriam alas.

— Natal! Velho Natal! Dentro desta igreja, esperam-te os fiéis e esperam-te Deus. Acendemos todos os lumes do altar, tapetamos de flores e murta o chão. Velho Natal, entra!

E o Velho olhou o interior florido da igreja, sorriu ao Menino Jesus, divino e doce, ao colo de sua Mãe, e continuou, com o ramo da arvore misteriosa da illusão, a sua jornada immensa. Atravessou, sobre o largo tronco de um carvalho secular, um riacho, em que a noite bramia; desceu a um açude, onde espadanavam aguas; atravessou um valle soturno e solitario. A estrada terminava alli. Para deante, era um carreiro estreito e triste, esburacado pelo inverno. O Velho metten ao atalho — e seguiu. Era agora uma aldeia pobre, dormindo sob o sibilar do vento e o chicote da chuva. O Velho passou a uma porta, a outra porta estreita e continuou no silencio da noite. Ninguém o via, ninguém ouvia os seus passos, solitarios e pesados, chapinhando na lama. E foi então, que, de dentro de um casebre humilde, uma vozinha debil e afflicta chorou. O Velho onvlu o solço, cortando, como um fio de neve, a neve da noite. Apurou o ouvido. Era a vozinha pobre e doente de uma creança. Pela frincha de um postigo, viu as quatro paredes negras de um quarto; a palha da enxerga, onde o pequenito chorava; a mesa sem pão, e o lar sem lume.

O Velho viu, na escuridão, os brancos magros, queimados pela febre e pela fome; o chão sujo, pela miseria e pela dor.

E o Velho Natal entrou, levando ao hombro o ramo verde e frondoso da Arvore da Illusão. E logo a chuva cessou, e o vento emudeceu, e uma estrellinha de oiro tremeluziu no céu.

AUGUSTO DE CASTRO.



## O olhar da "grega"

(Conto do tempo de Nero)

Livia era romana e de família patricia e devia o sobrenome de "grega" ao seu perfil correctamente helenico, ao seu penteado atheniense, à túnica curta que vestia com inimitável graça, assim como à correcção que punha em todos os gestos e movimentos. Seu *chiton*, de finas côres, era sempre talhado nos modelos de Esparta, e em todos os seus adornos e accessorios de vestiário, desde o triplice collar de perolas preciosas à sandalia vermelha que calçava com elegancia, viam-se nella reminiscencias da arte e da belleza da Grecia. Quanto ao seu corpo, em todos os seus detalhes, lembrava as estatuas que Fidias ciuzelara. A magestade de seu semblante illuminava-se, às vezes, do clarão amavel do seu sorriso; mas era bem uma divindade pagã quando, ao exprimir com calor e enthusiasmo uma idea, seus bellos olhos cõr da noite se enchiam de luz. Então o seu formoso rosto resplandecia como o de uma deusa.

Entre a bohemia dourada da época, falava-se frequentemente daquelle olhar que era comparado a um relampago, e os maldi-

zentes asseguravam que seus labios só diziam a verdade quando suas pupilas fulguravam d'aquella luz. De sua conducta faziam-se varios commentarios...

Livia não era o que affirmavam as más linguas; no entanto, algo de verdade teriam aquellas perfidias em torno ao seu nome, dado que um proprio membro da sua familia, o centurião Sevilio, homem recto e que gosava da confiança do imperador, fugia ao seu trato, chegando, mesmo, a negar na Cõrte, por varias vezes, que quaesquer laços de parentesco o ligavam a Livia; esta, attribua o desprezo do centurião a um desmedido orgulho.

Muitas vezes, em sua presença tinha-se louvado o centurião por sua fidelidade a Nero e pela austeridade de sua conducta. Nestas occasiões, costumava ella dizer: — Tudo isso é verdade; mas o que tambem é certo é que é mais soberbo que Juno, e que um dia os denses o castigarão por essa descabida altivez.

O acaso reuniu-os certa vez no circo Flaminio, durante a celebração dos festejos em honra de Hercules. Livia, suffocada pelo

calor, deixara tombar o *palinax* que trazia preso ao hombro esquerdo. Sevilio, cumprimentou-a desdenhosamente, feliz, em seu intimo, porque toda aquella formosura lhe deixava perfeitamente indifferente o espirito, o que, certamente, não succedia aos outros homens.

A "grega", ferida profundamente em seu amor proprio, aproximou-se-lhe e, olhando-o frente a frente, disse:

— Afasta-te que não quero que te vejam falar conmigo.

— E isso que te importa? — respondem Sevilio, num galanteio que estava longe de ser sincero.

— E' que não desejo envergonhar-te... — supplicou Livia.

Nesse instante relampagou nas suas pupilas um relampago que ferio Sevilio no mais profundo da alma. O centurião ensafou uma desculpa e retirou-se, perdendo-se na multidão. A imagem de Livia, porém, estava gravada em seu coração.

Que succedera? Sua razão, se- vera, dizia-lhe que esquecesse Livia; mas uma mysteriosa força o impelia para ella.

Livia, por um lado, tambem não

conse-  
sação  
branc  
de e  
na,  
amor  
tros  
Con  
tã e  
gress  
inicia  
gnicã  
-us.

Nir  
essa  
lio  
gado  
dens  
com  
mento

Nos  
eram  
procu  
Livia  
não p  
um s  
accep  
inaud  
que, c  
propri  
encon  
a mo  
deuse  
ningu  
daquil

Cert  
rua, e  
sentin  
etada

— E  
jo no  
Nos  
brilha  
com r  
respon

— E  
Sevi  
to, pe  
depois  
della,

conseguia olvidar a breve conversação do circo Flamínio. E, lembrando o centurião, uma snavidade exiranha penetrava-lhe a alma, no vago preságio de um amor que não seria como os outros.

Corria o anno 60 da Era christã e Nero, assustado com os progressos da nova religião, resolveu iniciar uma crudelíssima perseguição contra os adeptos de Jesus.

Ninguém mais indicado para essa tarefa que o centurião Sevilho. Foi este, portanto, encarregado de cumprir as hediondas ordens do Cesar, começando a obra com o zelo que punha no cumprimento de todos os seus deveres.

Nos dias em que os christãos eram lançados às fêras, Sevilho procurava ansiosamente descobrir Livia entre os espectadores. Mas não podia encontrá-la. Sevilho era um soldado romano em toda a acceção da palavra, mas aquelle haudito espectáculo das victimas que, cheias de fé e abençoando os proprios algozes, iam sorrindo de encontro ao sacrificio, começara a modificar seu espirito. Pelos deuses em que elle acreditava, ninguém, certamente, seria capaz daquillo...

Certa tarde, encontrou Livia na rua, e, procurando dissimular seus sentimentos, disse-lhe com affectada indifferença:

— Ha quanto tempo não te vejo no circo!

Nos olhos de Livia tornou a brilhar aquelle *calampago* e foi com accento vibrante que ella respondeu:

— Eu sou christã!

Sevilho quedou-se sem movimento, perplexo, como assombrado; depois, sem se despedir, fugio della, renascendo em sua alma

toda a antiga aversão que lhe inspirara.

— Christã! — dizia consigo. — Esta mulher jurou, em verdade, ser a vergonha da familia!

Mas o olhar daquelles olhos continuava em sua alma a obra de redempção, e, nesse mesmo dia, já via, com olhos quasi compassivos, os prisioneiros christãos.

O centurião, que, pela inflexibilidade com que executava as ordens de Cesar, se tornara o terror dos nazarenos, começava a traguejar em seus rigores, as torturas que infligiam áquellas victimas despertavam-lhe a piedade e a admiração de Livia.

Livia, uma tarde, apresentou-se nas prisões, ia despedirse de uma virgem que recusara adorar Júpiter e que confessara sua fé diante do proprio Nero.

Sevilho recebena com menos frieza, censurando levemente aquelle acto que a expunha, caso se tornasse conhecido, ás peores perseguições e mesmo á morte.

Livia explicou-lhe que estava longe de lhe conhecer o caracter nem a firmeza de suas convicções.

Durante esta conversação, seus olhares se cruzaram e Sevilho, admirando ao mesmo tempo a belleza de Livia, o ardor de sua fé, e a inteireza de seu caracter, que estava longe de suppor nella, deixou de repente escapar dos labios esta pergunta:

— Livia... amas-me?...

— Sim. Amo-te muito! — respondeu a *grega*, envolvendo-o na ternura irresistivel do seu olhar de paixão.

Sevilho permaneceu mudo durante algum tempo, com o olhar pregado no chão; quando ergueu a cabeça para falar, Livia tinha desaparecido. A pequena virgem,

destinada ao proximo martyrio, testemunha muda desta scena, re-verteu a olhar para as lagas da prisão.

Sevilho dirigiu-se-lhe:

— E tu... és amiga de Livia?...

Por que não hevia de amá-la? Amas Jesus, não perdes a Magdalena? Ora, eu não posso ser mais severa que elle. A nossa religião é de perdão e de misericórdia, eu restava, ha pouco, para que Deus te perdoasse a tu, que me ves de gelar a minha Livia, e tu, certa, fará o mesmo.

Estas palavras acabaram de illuminar Sevilho, o amor e a fé realizaram a obra admiravel daquelle conversão. No mesmo instante, reuniu os guardas da prisão, ordenando-lhes que deixassem os christãos em liberdade. Os soldados, que o temiam, obedeceram, certos do momento, de que o centurião perdera o juizo.

Mas o que maior assombro causou foi o seguinte: uma vez despejado o carcere, Sevilho entrou nelle resolutamente, chamou um dos guardas, entregou-lhe a espada e as chaves e, ordenando que fechasse a porta, disse:

— Vae, e diz a Cesar que Sevilho é christão e que espera tranquillo a hora da sua morte.

E, caindo de joelhos, exclamou:

— Deus dos christãos! eu julgava que o olhar daquelles olhos se podia conduzir-me ao mal; mas tu quizeste em tua infinita misericórdia que elle servisse para unir eternamente duas almas na gloria da tua fé!

E, calmo, sereno, transfigurado pelo amor e pela crenga, esperou a chegada dos seus algozes.

S. S. PASTOR.

**SAUDE E VIGOR**

**Biotônico**

**FONTOURA**

**O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE**



## A dança das águas

(Inédito)

... e quando o rio rôla as ondas alvi-céculas  
tem-se a douda impressão de um monstro de saphiras  
que se atirasse ao chão numa chuva de pérolas!

No céu, limpo de bruma, a noite azul desata  
os pingos brancos das estrellas... Cuida o rio  
que o nocturno estridor das aguas em cascata  
póz borrifos de luz pelo espaço vazio...  
Tão grande foi a queda entre as grótas da mata  
que chegaram ao céu seus borrifos de prata!

Mas, depois da cachoeira, a rodar na penumbra  
pouco a pouco sosséga as ondas... é o remanso.  
O luar, lindo phantasma immovel que o deslumbra,  
abre flôres de lys nas aguas em descanso.

O derso, que bramou ao sopro das procellas  
desgrenhadas, balouça as folhas amarellas  
que vão bailando longamente... longamente.

Os chorões, a chorar na margem, de onde em onde,  
derramam dia e noite as lagrimas da fronde,  
suspensas, a bailar no languor da corrente  
que vai ballando longamente... longamente.  
Como si na soidão do rio sossegado  
que a planície entristece e o ermo da mata inunda  
houvessem os chorões tristissimos chorado  
toda aquella extensão de agua verde e profunda...

Cassiano Ricardo

NENÉCA — Não ha quem, ao  
vela, não fique gostando della.  
Não se sabe se é moça, se é me-  
nina ou se é creança; parece as  
tres coisas ao mesmo tempo pela  
sua ingenuidade travessa, pela  
sua graça vaidosa e pelo esplendor  
de flor desabotoada. Tem qua-  
torze annos apenas. A's vezes ale-  
gre, ás vezes melancolica, ora  
palradora, ora calada, um momen-  
to buliçosa, logo depois repousa-

da, é uma verdadeira contradição.  
Meiga, boa, gentil, lisonjeira, dis-  
creta, affectuosa, as snas qualida-  
des moraes equivalem bem as  
suas graças physicas, que fazem  
della uma perfeita divindade. Es-  
tá agora de fêrias, alegrando o  
lar, uma elegante vivenda á rua  
Dr. Clementino.

Para terminar, aqui vão estes  
septisyllabos, encontrados em seu

album e compostos por um velho  
poeta:

Quem te olha bem, frente a frente,  
Vê nos teus modos, Nenéca,  
Uma graça de boneca  
Que enleva os olhos da gente.

E quem por ti se affeigã  
Por ti tambem se desvela,  
Não sómente porque és bella,  
Mas tambem porque és tão boa.

**BRINQUEDOS**

ARTIGOS PARA PRESENTES

GRANDE VARIEDADE

**"AO BASTIDOR DE OURO"**

Rua S. Bento, 28-A

Teleph. Cent. 2407





Na juventude ou mesmo depois da meia idade pôde a mulher conservar a frescura da sua cutis.

Basta nunca abandonar o creme científico Pollah da American Beauty Academy. Seus efeitos são surpreendentes na remoção das manchas, espinhas, rugas e imperfeições da cutis.

*Para maior eficiência do emprego do Creme Pollah, aplicamos grata afeição a quem nos enviar o endereço completo A ARTE DA BELLEZA, onde se encontram todos os conselhos para hygiene e cuidados com a cutis e cabelos.*

— Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Representantes da American Beauty Academy — Rua 1ª de Março, 151, sub. — Rio de Janeiro.

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

AGENTES GERAIS:

**Soc. Prod. Chimicos L. Queiroz**  
S. PAULO - RIO DE JANEIRO

## A Cigarra

### Grande concurso jornalístico

A Empresa de Publicidade "A Eclectica", com sede em S. Paulo, à Rua Boa Vista, 24 (Caixa Postal 539), com o fim de despertar um maior interesse da parte do publico pelas publicações de todo o genero de nosso paiz, organizou um "Grande Concurso Jornalístico", ao qual concorrerão todas as pessoas que tomarem assignaturas de jornaes e revistas por seu intermedio.

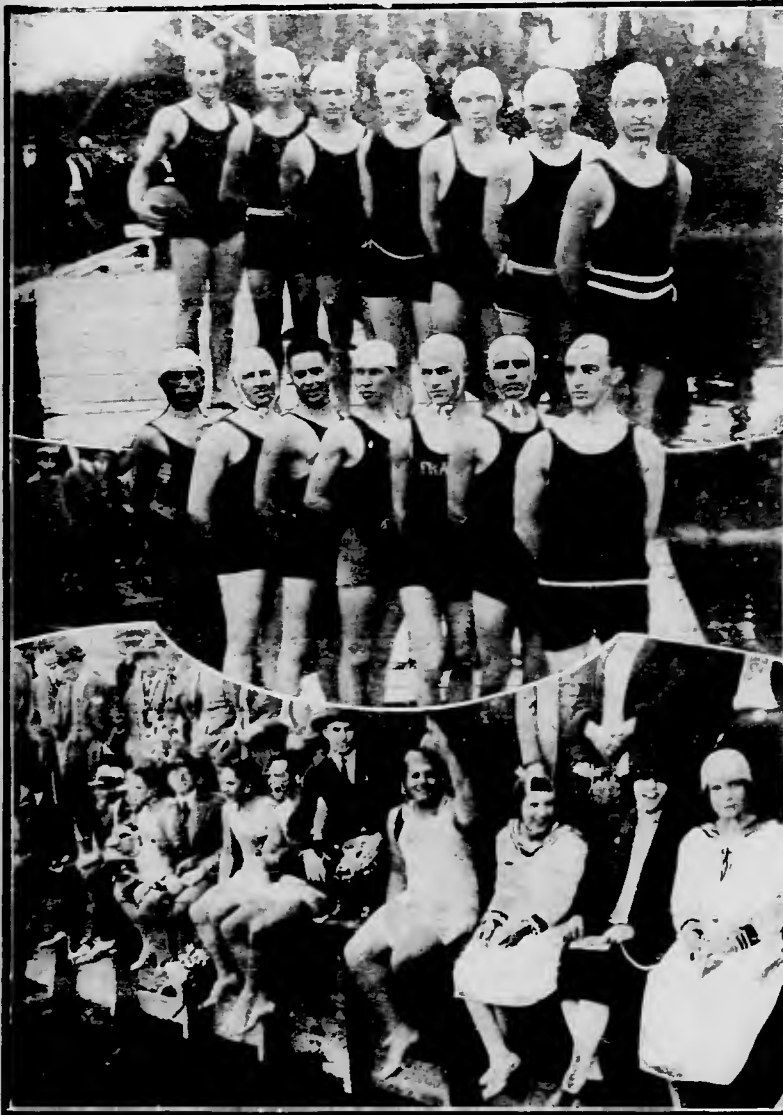
Assim, quem, até 25 de Fevereiro p. v., tomar assignaturas de qualquer jornal ou revista por in-

termedio d' "A Eclectica", sem augmento algum de despesas, receberá coupons que darão direito a concorrer ao sorteio, realizado com a fiscalização do governo Federal, de valiosos premios num total de mais de Rs. 5:000\$000. Entre esses premios figuram os seguintes:

1 aparelho "Pathé Baby", com camara, films e tripé; 1 machina "Remington" portatil; 1 aparelho de radiotelephonia "Pekan"; 1 aparelho de radio-telephonia "Pekan" para amadores; 1 aparelho "Maravilha Paulista", acompanhado do ingrediente trociscos "Conceição", para a extinção de formigas; 1 anel de ouro; 1 ma-

china photographica "Kodak"; 1 finissima "Bonbonière"; 1 par de calçado de primeira qualidade; 144 caixas do afamado pó de arroz "Reny"; 72 tubos de "Pomada Reny" para toilette; 24 caixas de "Sabão Russo"; 24 tabletes de saponaceo "Bon Ami"; 50 assignaturas annuaes de importantes diarios de S. Paulo, Rio e dos Estados; 123 assignaturas das melhores revistas do Brasil; 100 exemplares do excellente "Almanack Agricola Brasileiro"; 2 exemplares do valiosissimo numero commemorativo do Centenario do "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro; assignaturas do "Romance-Jornal" em proporção ás assignaturas tomadas. Além desses premios, "A Eclectica" distribuirá, independente do sorteio, o interessante revista semanal "Oraculo", o "Almanack Verneck", prospectos, etc.

### Grandes festas no Club Esperia



Em cima, as turmas do Esperia (vencedora) e da A. A. S. Paulo, que tomaram parte no water-polo realizado no Club Esperia, por ocasião das grandes festas em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Em baixo, um aspecto da assistencia.

### Quem inventou o cinema?

A Municipalidade de Paris resolveu collocar na fachada do "Café de la Paix" uma placa commemorativa da primeira projecção cinematographica realizada naquelle estabelecimento, pelos irmãos Lumière, a 18 de dezembro de 1895.

No registo de patentes da Escola de Artes e Officinas de Paris achase exarado o seguinte, a favor de Ducos du Hauron, com a data de 1864:

"Patente franceza por quinze annos, N. 61.976. Apparelho destinado a reproduzir photographicamente qualquer scena com todas as transformações que experimenta durante um determinado tempo."

Tal tentativa de Ducos du Hauron foi conhecida por Marey, pois este, em novembro de 1900, referindose á Exposição, onde figurava, perdido numa multidão de pequenos inventos, o apparelho de Ducos, escreveu ao precursor uma carta que assim começava:

"Prezado collega. Ao occupar-me das origens da chronographia e ao estudar, com Janssen, a idéa de que a photographia pudesse analysar os movimentos dos seres vivos, tive occasião de verificar de que foi você, com o seu invento, quem deu o primeiro passo em tal sentido."

Janssen, citado por Marey nessa carta, construiu dez annos mais tarde, em 1874, um "revólver photographico", graças ao qual podia tomar sobre uma unica chapa varias imagens successivas de um mesmo movimento.

Esse apparelho foi aperfeiçoado por Marey, que logrou photographar as diversas phases do

voo dos passaros, em 1890, empregando pela primeira vez, para as impressões consecutivas, a película perfurada, que não era invento seu, mas de Reynand.

Mas Marey não trabalhava só. Tinha um collaborador, Jorge Demeny, a quem muitos attribuem hoje as principaes iniciativas de

Marey. Em 1893 Bemeny tirou patente de um aparelho chronophotographico que realizava já de maneira pratica a photographia animada. Marey fez então grandes elogios ao aparelho de Demeny, o que o não impediu de affirmar em 1904, numa polemica acerca da paternidade do cine-

ma, que Demeny nada mais fizera de que apropriar-se das idéas que elle, Marey, tinha tido a imprudencia de lhe revelar. A isso replicou Demeny publicando uma serie de cartas em que Marey o felicitou pelos seus exitos pessoais e o encorajava a proseguir em seus trabalhos.

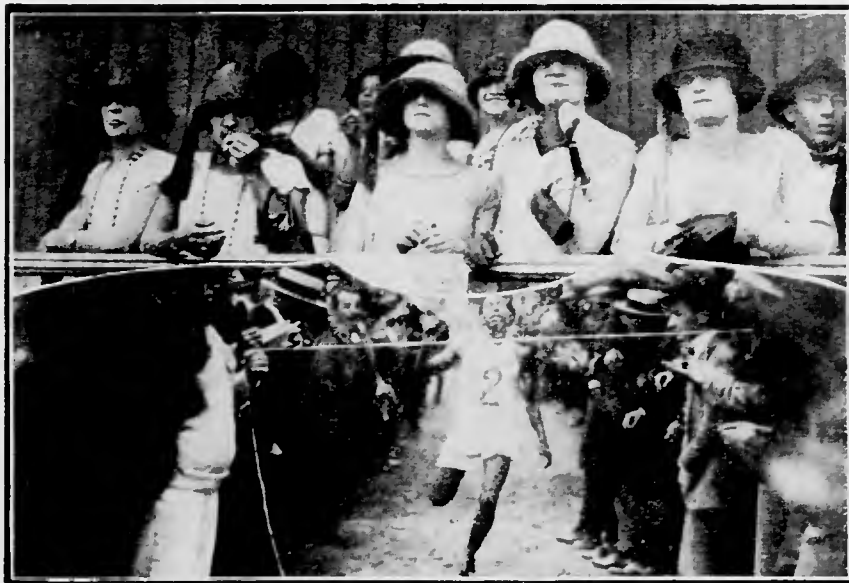
E ao passo que Demeny e Marey discutiam, os irmãos Lumière, baseando-se nos inventos dos seus predecessores, trabalhavam com empenho na construcção dos primeirosapparehos de impressão e de projecção cinematographica destinados, não mais a estudos scientificos, como os de Marey, Demeny, Janssen e Ducos, mas a ser o ponto de partida para a moderna industria cinematographica e origem da immensa riqueza que tal industria produz em nossos dias.

Os irmãos Lumière deram aos primeiros espectadores essa primeira sessão historica do "Café de la Paix", sessão a que deve fazer referencia a discutida placa da Municipalidade de Paris... A data e o local não admittem duvida; mas... quem foi o verdadeiro inventor do cinema?

RS

O homem gosta tanto da vida que quer viver duas vezes, e dahi vem o affecto conjugal e o amor paterno. Desta sorte se forma uma geração, recebendo cada um ou transmitindo por seu turno, pela educação e pelo exemplo, uma parte de si mesmo.

### Grandes festas no Club Esperia

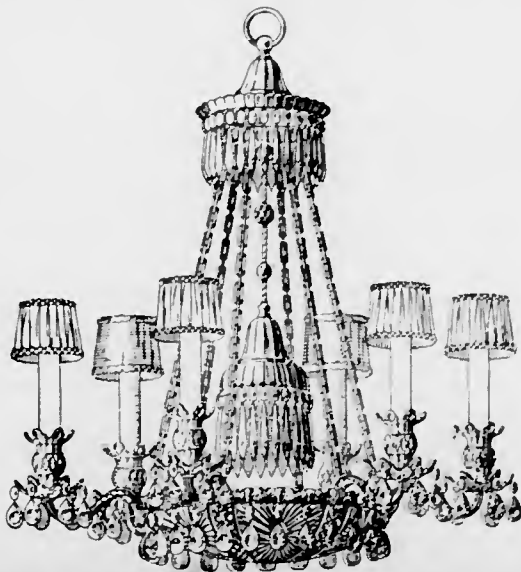


Photographias tiradas para "A Cigarra", no Club Esperia, por occasião das grandes festas alli realizadas em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Vê-se em baixo o conhecido esportista do Paulistano, Alfredo Gomes, vencedor da corrida a pé, de 5 mil metros.

## Lustres Finos de Bronze

CINZELADO E PEROLAS DE CRYSTAL DA BOHEMIA

MODELOS  
DE GRANDE  
USO EM:  
PARIS  
NOVA YORK  
— E —  
LONDRES



Otto Schloenbach  
Filho & Co.

IMPORTADORES

LARGO S. FRANCISCO, 1  
SÃO PAULO

## Grandes festas no Club Esperia

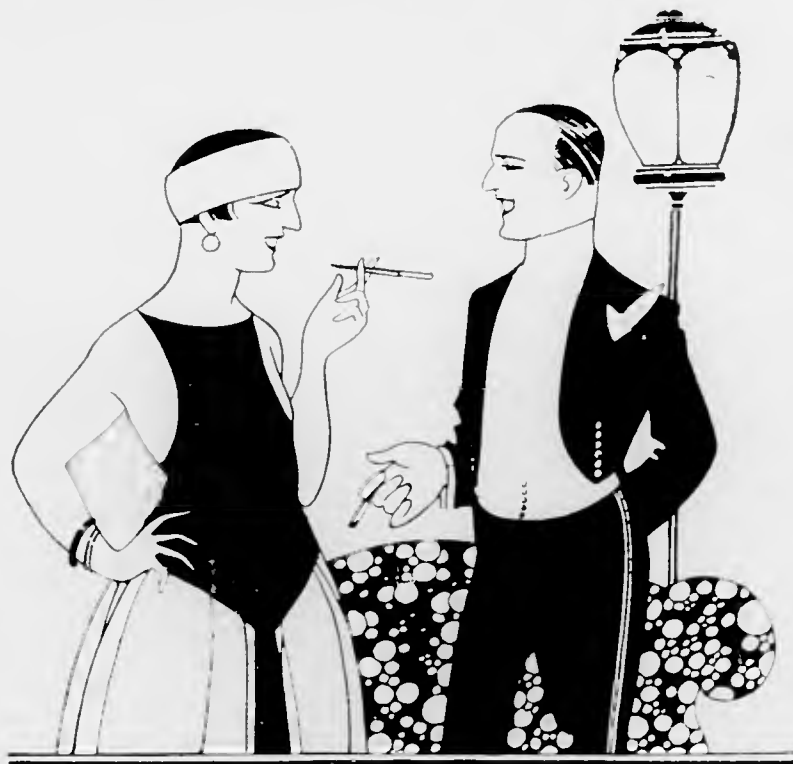


Um lindo grupo de jogadoras de tênis, posando para "A Cigarra", por ocasião das grandes festas realizadas ultimamente no Club Esperia.

FIGURAS... — Figuras ha que cedo se nos atravessam no caminho, e nos acompanham por longo tempo, tenazmente, maciças e opacas, fazendo sentir a cada momento a sua presença. Afinal, aos poucos, se atrasam. Seguem-nos de longe. Um dia, olhamos, e ellas se perdem além, na distancia, sob a poeira ou sob a bruma, confundidas com outras figuras e entros accidentes da paisagem, e nunca mais as enxergamos. Não deixam, nem levam saudades. Não nos comprehendem, nem foram comprehendidas.

Figuras ha, porém, que nos assaltam de brusco, suavemente, como sombras, e, ganhando corpo a pouco e pouco, acabam por se assnhorcar de nós, e caminham connosco, e connosco vêm, e passam a ser mais do que um amigo, um parente, ou um companheiro, porque entram com alguma coisa para a substancia do nosso ser, e a sua vida é em parte a nossa vida, e o seu espirito é tambem o nosso espirito. Essas, quando se vão, nos deixam uma sensação dilacerante de arrancamento e de ruina. Temos a impressão de que se nos arrebatam pedacos de nós mesmos. E, assim, não se vão de todo. Sempre fica alguma coisa que se não extirpa, como de uma arvore levada pelas garras freneticas e remoinhantes do vento permanecem no solo revoltos restos despedaçados de raizes.

AMADEU AMARAL.



Porque será  
que os elegantes só fumam os  
cigarros  
Automovel-Club?

**NOVELTY**

**NOVIDADES:  
OBJECTOS DE ARTE  
FANTASIAS  
ANTIGUIDADES**

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 59



## Dr. GABRIEL RIBEIRO DOS SANTOS E A SOCIEDADE CONSULAR DE S. PAULO

o o o o o o o o o o o o

Nem sempre, como é notório, as questões que dependem directamente da Secretaria da Agricultura, que deveria ser o departamento mais importante do governo do Estado, têm sido tratadas com a competência que merecem, porque nem sempre têm sido chamadas para dirigir aquella pasta pessoas de reconhecida competência, e que, a essa competência, alliem o espirito de iniciativa e o caloroso interesse pelo desenvolvimento da nossa vida rural. Bem avisado, pois, andou o dr. Carlos de Campos quando, ao formar o seu governo, procurou cercar-se de verdadeiras competências, libertando-se de vez do velho habito de formar gabinetes políticos.

O dr. Ribeiro dos Santos nunca foi um politico, na accepção rigorosa do termo. Nunca pertenceu a partidos, e viveu sempre á margem, como mero espectador, dessas lutas que constantemente se ferem por traz dos bastidores das facções. Espirito sereno, dotado de um alto senso critico, mas sem nenhum prurido de combatividade, não se apresentou nunca a fazer parte dessas lutas, e nunca porventura foi a isso chamado. Não aspirando aos grandes postos, nunca lhe approuve ser audaz, e a tempera do seu caracter não lhe permitiria que se mostrasse ductil.

O dr. Ribeiro dos Santos, sem falar nas suas grandes qualidades pessoais, só deve ser louvado, na gestão da pasta da Agricultura, pelo proposito que fez e que vem intelligentemente mantendo, de interessar-se com seriedade pelas questões que dizem respeito á vida agricola do Estado, procurando desenvolver, tanto quanto pos-

sivel, os seus recursos, preparando-lhe, com larga visão, o futuro.

Nenhum dos nossos grandes problemas lhe é extranho, e por todos elles se vem, desde longos annos, interessando. Dispondo de uma notavel cultura, guiou a sua curiosidade, como verdadeiro paulista que é e dos mais legitimos representantes da raça, para os assumptos que mais de perto falam á grandeza de S. Paulo.



Exmo. Sr. Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, illustre secretario da Agricultura.

A Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, que, a despeito de muitas falhas que se lhe apontam, é o mais importante instituto de aprendizagem agricola do nosso paiz, merece-lhe uma attenção especial. No dia 26 do mez passado, em excursão a Piracicaba, com o intuito principal de visitar aquella escola, o dr. Ribeiro dos Santos, agradecendo a saudação que lhe foi dirigida pelo dr. Sebastião Nogueira de Lima, fez um breve mas e.oquente improvisado em que salientou o desejo, de que está animado, de trabalhar para manter

os creditos da Escola e para que seja cada vez maior a sua irradiação.

Muito fizeram por ella alguns secretarios da Agricultura, notadamente os drs. Carlos Botelho e Paulo de Moraes Barros, e é de esperar que o actual secretario, tão bem intencionado como se tem revelado, siga o programma traçado por aquelles illustres paulistas que o antecederam.

No dia 1.º do corrente realizou-se no salão amarello do Automovel Club o almoço offerecido ao dr. Ribeiro dos Santos pela Sociedade Consular de S. Paulo. Para que se saiba a importancia dessa homenagem, basta citar os nomes dos que a promoveram, e que foram os srs. dr. José Augusto de Magalhães, consul de Portugal; e presidente da Sociedade Consular; Arthur Abbott e Cyril Lynch, consul e vice-consul da Inglaterra; Kadsu Saito, consul do Japão; Carlos Milhas e Luiz Curt, consul e vice-consul do Uruguay; don Pedro Lopes Garcia, vice-consul da Hespanha; dr. Augusto Monteiro de Abreu, pe.o sr. consul do Paraguay; Gustavo Stalem, consul da Suecia; Emil Hansen, consul da Dinamarca, e L. Emerat, consul da França. •

O sr. dr. J. A. de Magalhães, presidente, pronunciou á sobremsa o seguinte discurso:

"Ilmo. sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, illustre secretario da Agricultura. A Sociedade Consular de São Paulo, da qual tenho a honra de ser, actualmente, o presidente, sente-se sinceramente reconhecida pelas fidalgas attensões com que v. exa. resolveu rodear os membros do corpo consular que, em excursão pelo Interior, puderam apreciar, de 21 a 24 do mez findo, algumas das forças vi-

vas do Estado, propulsivas da marcha progressiva com que o Brasil vai avançando, no concerto das nações para o logar que lhe está marcado pelos seus inesgotáveis recursos, pela sua considerável extensão e, principalmente, pelo inexcedível patriotismo de seus filhos. Quiz v. exa. correr em auxilio da Sociedade Consular, cujos objectivos tivemos occasião de definir claramente, na saudação que, em homenagem á data da proclamação da Republica, tivemos a honra de dirigir a s. exa. o presidente do Estado, o preclaro estadista dr. Carlos de Campos, e o fez de maneira que captivou a todos os membros do corpo consular que puderam tomar parte em tão memorável excursão, talvez unica até esta data em qualquer paiz, proporcionando-nos v. exa. todas as facilidades e o maximo conforto, traduzindo, nitidamente, o empenho que o Estado de S. Paulo tem em que sejam lealmente estudados e conhecidos os seus recursos, os seus estabelecimentos de ensino e a organização do seu prodigioso e fecundo trabalho.

E só assim poderiam os funcionarios consulares em excursão julgar do conforto que offerece a sua vasta réde de estrada de ferro, como que apostadas de conseguir, cada qual, mais e melhor.

Da São Paulo Railway, até Jundiahy, em que a Paulista inicia seu trafego com o bellissimo trecho já electrificado; de Campinas até Ribeirão Preto, em que a Mogyana offerece, apesar da sua bitola estreita, inexcedível conforto, em carros perfeitamente adaptados á zona em que circulam, e de Rincão a S. Paulo, em que a Paulista põe, de novo, á disposição dos viajantes, commodidades que nenhuma excederá com suas amplas e luxuosas cabines, colhe o observador imparcial a mais lisonjeira impressão.

Chegados a Ribeirão Preto, podemos sentir o palpitar dos grandes destinos reservados áquella região e até ao Brasil inteiro, que muito tem a esperar da sua Usina Electro-Metallurgica, que, ao attingir o seu pleno desenvolvimento, poderá fornecer ao paiz inteiro os trilhos de que precisa

para entretecer os multiplos laços que devem unir e aproximar, cada vez mais, as vastas unidades da Federação brasileira. Não conhecemos louvores que bastem á energia criadora de tão bella criação.

Dos dados que nos foram fornecidos se infere que a usina Epitacio Pessoa tem uma capacidade de produção diaria de 60 toneladas gusa electrica, e 24 de

cento brasileiros, 15 por cento portuguezes, 10 por cento Italianos, 3 por cento hespanhoes e 2 por cento allemães, austriacos, húngaros e russos.

Em plena carga disporá de 18.000 HP. logo que se effectue a installação hydro-electrica de Douros, no rio Sapucahy.

A usina dispõe, ainda, de 2 altos fornos electricos, typo Electro-Metall, com 3.500 K. H. de capa-



Alguns aspectos da visita do exmo. sr. secretario da Agricultura á Escola Agricola "Luis de Queiroz", de Piracicaba.

ção fino. A gusa é tratada em dois conversores "Bessener", produzindo 51 toneladas de aço.

Dispõe, actualmente, para o seu trabalho, de 6.000 HP. A produção actual é de 30 toneladas de gusa e 24 toneladas de aço. O aço é laminado na usina, de lingotes de 200 kilogrammos em perfis commerciaes.

O numero de operarios eleva-se, actualmente, a 200, sendo 70 por

cidade electrica e capacidade cada um de correr 30 toneladas de gusa por dia, 2 conversores "Bessener" de 6 toneladas cada um, 1 forno "Ludlum" (typo "Heroult") de 1.500 K. W., com seis toneladas de carga, 2 fornos de reaquecimento, aquecidos com carvão de madeira pulverisado e 2 laminadores trio. Na officina a Companhia prepara o material de que necessita, cylindros, peças de ma-

## A Cigarra

chinas, etc. Annexa á usina encontra-se uma fundição de gusa e aço.

O minerio de que necessita para os altos fornos é transportado pela estrada de ferro São Paulo-Minas, que pertence á companhia. O carvão de madeira é fabricado em 15 fornos que construíram em Barrinhás, também propriedade da companhia. O prefeito daquelle propria cidade, dr. João Guião, reflectindo os desejos de v. exa., foi, simplesmente, captivante de attentões e fidalguias para com os excursionistas, que, por meu intermedio, lhe reiteram os mais sinceros agradecimentos.

De Ribeirão Preto á fazenda Guataparã fizemos um longo trecho em automovel e por estradas que as chuvas haviam damnificado consideravelmente, o que nos fornece o ensejo de medirmos os recursos de que o interior dispõe já, para vencer as difficuldades que a natureza oppõe, por vezes, ao passo voluntarioso do homem.

Uma vez na fazenda Guataparã, depois de termos percorrido os seus 1.750.000 pés de café, podemos comprehendê-lo facilmente, porque o rei Alberto, da Belgica, a elegera para estancia de alguns dias de reponso, quando da sua visita ao Brasil.

Nada alli falta. O conforto do seu bello palacete, sempre aberto a acolher as frequentes visitas que o procuram, reflecte a modelar organização daquelle estabelecimento agricola, onde o colono dispõe de todas as conquistas da hygiene e da civilização: assistência medica e religiosa; escolas de instrucção; centros de diversão e de cultura physica, ao lado de todas as facilidades para se communicarem com a mãe-patria, os que da patria estiverem ausentes. Contemplando todos es-

ses recursos, em meio de uma natureza hospitaleira e bella, o homem, mesmo o mais elevado de urbanismo, sente a nostalgia do campo e da felicidade perdida nas cidades em que a civilização accumulou o maximo do luxo para occultar por vezes a multidão dos vicios.

De Limeira a Piracicaba foi um passeio de automovel feito nas melhores condições.

Chegados a Piracicaba, fomos render o nosso preito de homenagem ao grande estadista que foi o dr. Prudente de Moraes.

E, em demorada visita, podemos apreciar a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", onde o seu competente director, acompanhado de outros membros do corpo docente, nos fornece os elementos todos que nos permittiram julgar da feição pratica do ensino, que transforma aquelle estabelecimento em viveiro de competentes agricultores.

Em 24, visitavamos Nova Odessa, sede da fazenda e do ponto de selecção de animaes, onde, com intelligencia, carinho e competencia, se cuida de melhorar, cada vez mais, a pecuaria do Estado.

Não poderia ser mais instructiva e útil para nós a excursão comprehendida, e os proveitosos ensinamentos que colhemos e que muito concorrerão para o fiel desempenho das nossas funcções, a v. exa., o sr. secretario da Agricultura, em grande parte os devemos, pelas facilidades com que se dignou proporcionar-nos, confessando-nos sinceramente reconhecidos pelas inesqueciveis attentões com que em todo o percurso nos rodeou v. exa., por intermedio de seu digno delegado, o dr. Plínio Pompeu Piza.

Com os nossos agradecimentos, aceite v. exa., como sinceros que são, os votos que a Sociedade

Consular de S. Paulo faz pela continua e crescente prosperidade do Estado, a que v. exa. vem prestando a inestimavel collaboração de tão elevado civismo e comprovada competencia.

Ergo, pois, a minha taça, em honra ao Estado de S. Paulo, na pessoa de seu illustre e digno presidente."

Em seguida, o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, em ligeiro e brilhante improviso, disse sentir-se sobremaneira feliz, como brasileiro, de ver o quanto impressionára a espiritos cultos e intelligentes o progresso em que caminha o Estado de S. Paulo, que são do periodo de simples promessa para o de grandes realisações.

Tem-se, no interior, a impressão de que todos trabalham, e de que o trabalho é a pedra de toque do sentimento colectivo. Só pelo trabalho, pôde o homem aspirar as conquistas conscienciaes e legitimas a que, gradativamente, faz jus. Congratulou-se sua exa. com o bom sentimento do respeito mutuo existente nas allianças dos diversos paizes, alli representados por consules estrangeiros, e que, longe desse sentimento, nenhuma amizade poderá ser solida, duradoura e real.

Referiu-se com confiança ao muito que S. Paulo realisarã ainda pelas conquistas e pelo esforço nobre de seus filhos e disse que o Estado, aspirando ser cada vez maior nas perspectvas do futuro, deverá ter a certeza de contar sempre com o patriotismo de seus filhos. Terminando, sentia-se confortado com o grato convivio de todos os paizes, em cuja obra de congraçamento a Sociedade Consular de S. Paulo sem duvida representa alta e vallosa expressão. E, erguendo sua taça, brindava a sociedade e agradecia a gentileza de que era alvo.

Para encerrar o Anno pretendemos distribuir **200:000\$000**

da popular Loteria do Estado a correr no dia 30 proximo

Habilitem-se, pois, alli no 39 da Rua Direita

Antiga Agencia Geral Antunes de Abreu & C.

# SEGREDOS

## QUE TODA MULHER DEVE SABER

*A senhora Melville M. Johnson, de Philadelphia, Estados Unidos do Norte America, tem uma mensagem de conforto para toda mulher, solteira ou casada, que soffre o martyrio de alguma mágoa. A sua historia interessar-vos-á. Eis aqui parte della:*

"Nos primeiros seis annos de matrimonio o meu esposo era o marido carinhoso, devotado, gentil e assiduo que sonhára. Um dia comecei a notar que o seu carinho arrefecia e que me a grande infelicidade me ameaçava. Não me trazia mais as flôres nem os bonitos de confeteira; zangava-se com a alegria barulhenta dos pequenos; jantava fóra duas ou tres vezes por semana e, quando sahia à noite, voltava altas horas da madrugada. Despenhei-me do pinaculo da felicidade mais perfeita no chão do desengano mais cruel. A idea do suicidio apparecia-me como o unico meio de evitar a catastrophe final — o divorcio."

*A heira do alysmo a sra. Johnson recebeu uma mensagem inspiradora que a tirou da desgraça e a salvou da morte. Mensagem esta que offerecemos — GRATUITAMENTE — a todas as mulheres que tenham alguma mágoa e sofrimento.*

*A historia da sra. Johnson continua assim:*

"Em seis mezes era extraordinaria a mudança que se operára no modo de proceder do meu marido. E antes de dois annos o meu esposo era o mais meigo e enamorado dos companheiros do lar. Após 18 annos a minha felicidade continha a ser a mais completa."

*Durante varios annos dedicou-se a sra. Johnson, com igual successo, a instruir outras mulheres desarragadas nos sublimes Segredos da Sciencia*

*que lhe restituiu o seu desviado esposo. e continua a sua historia:*

"Solteiras, casadas, viúvas, namoradas, noivas, candidatas a "Titias", e quantas outras filhas de Eva que soffriam alguma mágoa, procuravam os meus conselhos como si eu fosse a possuidora do "Talisman Sagrado".

A experiencia do meu caso e sete annos de pratica exercida sobre milhares de mulheres me habilitam para assegurar que, com a applicação conscienciosa dos meus Segredos, toda moça solteira poderá attrahir a si o homem de quem gosta e com elle casar. — As moças que tem noivos ou namorados poderão prever-lhes para que elles não se enamorem de outras e SO' CASEM COM ELLAS. E ainda mais facil será para a mulher casada, cujo marido se tenha desviado, como o meu, faz-lo voltar constricto ao cumprimento dos seus deveres e assim permanecer. Em resumo toda mulher que saiba utilizar e applicar os Segredos da minha Sciencia poderá dominar qualquer pessoa (homem ou mulher), sempre, naturalmente, que não sejam empregados para fins prejudiciaes."

*Responda* — GRATIS, ABSOLUTAMENTE GRATIS, — a toda mulher que me mandar immediatamente o nome e endereço completos (nome completo, rua e numero, cidade, e Estado onde fica a cidade), a historia completa da sra. Melville Johnson, assim como os meios de possuir os Maravilhosos Segredos da sua Sciencia, sem custo algum para as solicitantes.

ESCREVA HOJE MESMO A'

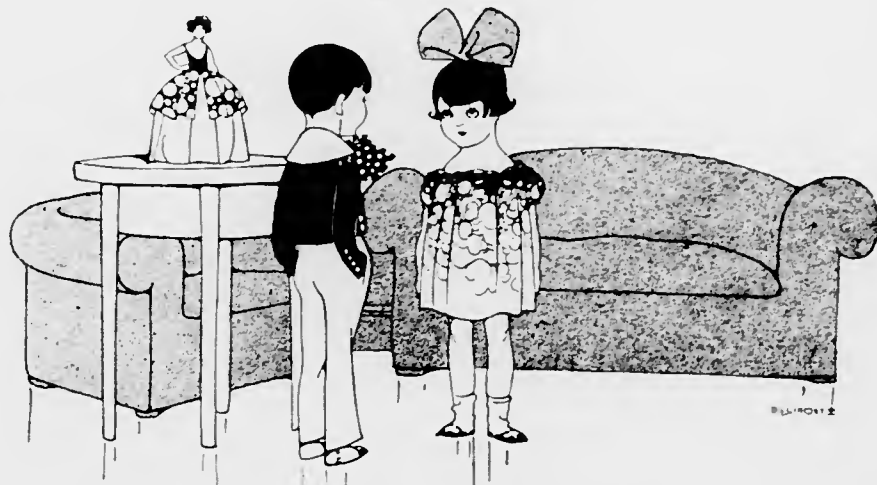
**AMERICAN FEMININE BEAUTY STUDIOS**

Secção C. A. — Caixa Postal 1.941

RIO DE JANEIRO

Não remetta sellos

### Natal de hoje



— Nós vamos esperar o Papae Noel á meia-noite ?  
— Xiii! Luizinha! Você é muito trouxa!... Á meia noite nós vamos dansar o fox-trot no Trianon...

AUTOMOVEIS  
OMNIBUS  
CAMINHÕES  
CARROS DE IRRIGAÇÃO



MOTORES DE AVIAÇÃO  
Delentores de todos os  
"Records mundiaes"  
MOTORES MARITIMOS

Fabricas: BARCELONA - PARIS - LONDRES

GRANDES PREMIOS DE ELEGANCIA NOS PRINCIPAES CONCURSOS MUNDIAES

Exposição Internacional de Automoveis PARIS - Outubro 1924

Documentos insophismaveis - provando - ser o automovel "HISPANO SUIZA"  
o "Leader" em qualidade, perfeição e acabamento, da industria automobilistica mundial.

Extrahido do grande jornal "L'AUTO" Paris. 25 e  
anada, N. 8703, 13 Outubro 1924. (1)

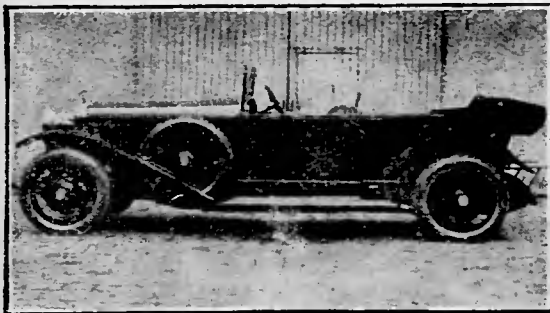
Textual :

La Production "Hispano-Suiza"

HISPA O-SUIZA : Ce nom seul...

... et qu'il constitue aujourd'hui encore un chassis  
dont la construction automobile peut tirer orgueil.

L'influence rayonnante que ce mode d'execution a  
exercee depuis cinq ans, on en trouve la témoignage à  
chacun des alons qui ont suivi celui de 1919, et spé-  
cialement à celui-ci.



La snbrété, comme la pureté du dessin ont été en  
vain poursuivies par de nombreux imitateurs, et la plu-  
part des solutions mécaniques adoptées par Birkigt (2)  
ont fait école, mais le fait est bien rare d'un homme  
qui, à l'égal de Birkigt, a toujours concilié le sens de  
la meilleure solution mécanique avec le goût esthétique.

Sans doute on trouve partout des distributions par  
en dessous avec attaque directe de la soupape : il y a  
au présent alon de nombreux servo-freins mécaniques,  
et même pour l'execution de la transmission, la création  
de Birkigt a trouvé des imitateurs ; il n'empêche que,  
aussi bien par l'équilibre que par l'harmonie, le  
chassis Hispano-Suiza demeure un prototype achevé  
de la meilleure production contemporaine.

Simplicité d'abord, et je suis toujours prêt à parler  
que la voiture Hispano - est parmi toutes les voitures  
celle que présente le moins de pièces constituantes.

Grand souci ensuite d'execution ; cela se sert à  
l'inspection de cette mécanique supérieure. On sait que  
l'homme, quant il a dessiné une pièce nouvelle, a vu du  
même coup la machine outil qui l'exécuterait et conçu  
le montage convenable.

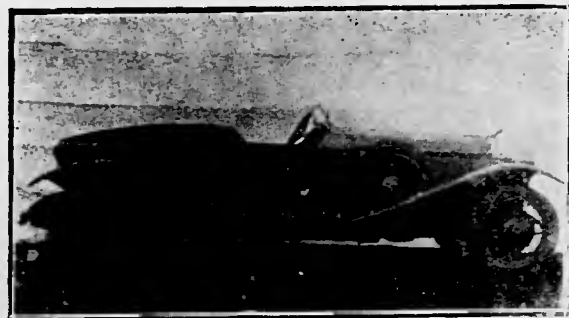
(1) O maior jornal tecnico sportivo, tiragem diaria su-  
perior a um milhão de exemplares.  
(2) Engenheiro mechanico Mr. Marc Birkigt (Suisso) cé-  
lebre inventor, fundador e Director tecnico das fabricas de au-  
tomoveis etc, motores maritimos e de aviação "HISPANO-  
SUIZA". Espanha-França-Inglaterra.

Mais tout ceci ne serait rien si l' execution de  
grand style n'était accompagnée d'une mise au point mi-  
nuteuse ; on en sait les difficultés, elles sont hercule-  
ment surmontées par les services compétents de la  
HISPANO-SUIZA.

De même que Diogène prouvait le mouvement en  
marchant, Hispano- suiza démontre sa valeur par des  
victoires répétées dans tous les domaines. Deux triom-  
phes dans la difficile Coupe Georges Boillot, d'innom-  
brables victoires remportées dans les meetings et sans  
que jamais la voiture coure officiellement puisque, tou-  
jours, ce sont des amateurs, propriétaires de leur voiture,  
qui triomphent, prouvent l'incomparable valeur d'une  
construction qu'on a pu citer en modèe dans tous les  
pays. Hispano-Suiza, cela constitue une référence très  
sûre, aussi bien en Europe qu' en Amérique

... Birkigt aura été un précurseur : c'est un hom-  
me que pressent toujours les solutions de l'avenir et qui,  
tout naturellement emène dans son sillage ceux qui  
poursuivent ses progrès mécaniques. ET VOILÀ POUR-  
QUOI LE FAIT DE POSSEDER UNE VOITURE  
HISPANO-SUIZA confère à son possesseur un brevet  
de GOUT, de COMPÉTENCE et de "CHIC".

C. FAROUX. (3)



"POUR 1925". Visitez avec nous le SALON AU-  
TOMOBILE 1924 Extrahido do N. 810. 20 e année,  
1924, de "LA VIE AUTOMOBILE". - PARI -

Textual :

Les Voitures Hispano-Suiza

Il y a toujours, au Salon de l' Automobile, une voi-  
ture qui réunit en elle les principales caractéristiques cor-  
respondant aux progrès de la construction mécanique.

(3) Mr. CHARLES FAROUX, o maior tecnico-perito  
da actualidade.

(4) O griphe é nosso.



# HISPANO-SUIZA

O MELHOR DOS MELHORES AUTOMOVEIS DO MUNDO

C'est la voiture type du présent, c'est aussi quelque peu la voiture de l'avenir.

Or, ce qu'il y a de particulièrement curieux, c'est que, cette année comme les années précédentes, ce rôle de leader est tenu, au Salon français, par les voitures Hispano-Suiza.

... des résultats tout à fait remarquables à tous points de vue, peut-on dire.

D'abord, au point de vue rendement et puissance, il tient la tête et de loin tous les moteurs de tourisme de cette importance.

Jouez à cela une douceur et un silence de fonctionnement qui en font le moteur de grand luxe par excellence.

Enfin, le difficile problème de la suppression absolue de toute vibration, quelque rapide que soit le régime de rotation, a enfin trouvé une solution.

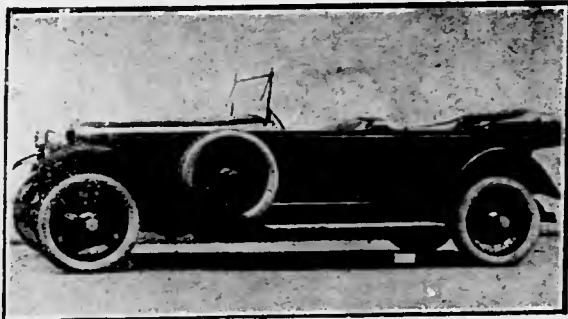
Extrahido do "Le MOTEUR et le CHAUFFEUR FRANÇAIS". Numero do SALON, 12 e année, N. 10, Octobre de 1924.

Textual :

## Les Moteurs & Voitures Hispano-Suiza

On nous pardonnera d'anticiper un peu sur les événements en examinant, pour ce salon de l'Automobile, une fabrication que le prochain Salon de l'Aviation mettra plus pleinement en lumière. A vrai dire le nom de Hispano-Suiza est aussi connu dans le premier de ces domaines que dans l'autre et l'ingénieur Bréguet, dont les travaux ont fait école, a semé les fruits de ses travaux avec autant de générosité parmi les automobilistes que parmi les aviateurs.

À la possession de ces records si enviés, les moteurs HISPANO-SUIZA peuvent s'enorgueillir d'être détenteurs de trois trophées dont la conquête donne lieu



à de sévères compétitions : la Coupe Gordon-Bennett, la Coupe Deutsch de la Meurthe et la Coupe Beaumont.

Il semble difficile qu'on puisse aller plus vite ; en attendant, nous n'irons pas plus loin et nous terminerons ce bref mais éloquent exposé en reconnaissant qu'un constructeur qui sait établir de tels moteurs pour là — haut sait aussi sortir des machines très impeccables à tous égards pour les amateurs d'ici-bas qui ont le moyen de s'offrir une voiture de haut luxe.

Quittons donc les régions supra-terrestres pour revenir plus prosaïquement au titre de nos occupations quotidiennes auxquelles le SALON de 1924 offre un aliéant de choix. Sous la verrière du GRAND PALAIS, le stand HISPANO-SUIZA est chaque année, on le sait, le point de mire des véritables connaisseurs.

Et puisque nous parlons de la 32 chevaux, c'est-à-dire du type le plus connu de la célèbre marque, n'ayons aucun scrupule à en rappeler certains caractéristiques, car elles montrent combien tous les détails du châssis sont traités avec soin.

Les autres parties du châssis sont traitées avec la précision qui est de règle chez HISPANO-SUIZA. Il



n'est pas un détail qui n'ait été minutieusement étudié dans cette voiture ; et c'est ce constant souci de la perfection que en fait la haute valeur.

Echos da abertura do 19º SALON de AUTOMOVEIS — PARIS — OUTUBRO 1924.

Extrahido do grande jornal esportivo "L'AUTO". PARIS - 3 de Outubro de 1924.

Textual :

"LE SALON est à peine ouvert que les grandes marques ont déjà reçu la visite de leur clientèle. Le tant de l'"Hispano-Suiza" notamment, a fait échaulande dès la première heure. On sait que cette marque construit le plus belle échantillon, non seulement de la voiture de grand luxe française, mais de l'industrie mondiale. Elle résume, en effet, toute l'ingéniosité mécanique de l'automobile moderne la mieux entendue".

## HISPANO-SUIZA

(Celebre marca mundial)

AGENTES GERAES PARA O BRASIL

E. M. GRAU & Cia.

## SÃO PAULO

Telephone Central, 2271 — Caixa 982

RUA S. BENTO, 59 — RUA LIB. BADAHO, 63

## RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 2425

AVENIDA RIO BRANCO N. 9 (S. 229)

**Notas de arte**

**A Tarde da Criança**

Poucas vezes a realidade tem correspondido tão bem a planos e projectos como o concurso de jovens pianistas que a benemerita instituição "A Tarde da Criança" organisou para classificação dos concurrentes ao premio "Luiz Chiafarelli", por ella imaginado para prestar homenagem ao grande mestre do piano que tanto fez pela nossa cultura musical e tambem para estimular na juventude, que se dedica ao piano, a preferencia e o gosto por esse instrumento.

Nos dois dias em que no Theatro Municipal se effectuou a audição dos concorrentes, toda a nossa melhor sociedade, nella se incluindo as figuras mais representativas do meio artistico, acompanhou com vivissimo interesse, que por vezes se tornou franco entusiasmo, a exhibição dos varios competidores, que todos, como deoideu o jury, demonstraram fina e rara musicabilidade, apenas accentuando-se differenças do bom para o optimo.

Foi executado, por cada um dos concurrentes, o seguinte programma:

Mozart — "Sonata em fa maior" (edição Germer);

Chopin — "Mazurka" (ad libitum);

F. Franceschini — "Pree infantil" (musica entregue aos concorrentes no dia 10 de Novembro ultimo);

Debussy — "Golliwogg's cake-walk".

Os concurrentes, no total de 18, eram os seguintes, o mais moço dos quaes não tem ainda 14 annos completos:

Adelaide Meirelles de Moraes — S. Paulo; Anna Candida Gomide — Rio de Janeiro; Antonietta Vieira de Souza — S. Paulo; Aloysio de Paiva — Rio de Janeiro; Bernardo Siegel — Campinas, S. Paulo; Clementina Cannabrava (Araras) — S. Paulo; Cordelia Pereira de Queiroz — S. Paulo; Gemma Furtado — S. Paulo; Helena Boucault — São Paulo; Helena Magalhães Gomes — S. Paulo; Lavinia de Quadros — (Itapolis) S. Paulo; Maria do Carmo Furtado — S. Paulo; Maria José Carvalho — Santos; Stella Simas Epstein (Campinas) — S. Paulo; Silvia de Uihôa Cintra — S. Paulo; Sophia de Freitas Guimarães (S. Paulo) — Santos; Sirah de Queiroz Aranha — S. Paulo; Yolanda Galhardo Ferreira — S. Paulo.

A commissão julgadora, presidida pela sra. d. Isahel de Azevedo von Ihering, directora da "A

Tarde da Criança", e composta pela sra. d. Antonietta Rudge Miller e srs. Oscar Guanabario, Mario de Andrade, Antonio de Sá Pereira e João de Souza Lima, deu o primeiro premio ao talentoso menino Bernardo Siegel e concedeu menção honrosa ás meninas Stella Epstein, Helena Boucault, Helena Magalhães Gomes, Clementina Cannabrava e Antonietta Vieira de Souza.

Communicou o resultado ao publico o sr. dr. J. M. de Azevedo Marques, que aproveitou a occasião para fazer elogiosas referencias á iniciativa da "A Tarde da Criança" e enaltecer os meritos do sandoso maestro L. Chiaffarelli.

Foi, em summa, um empreendimento de altissimo valor, coroado de completo exito, o que levou a termo a instituição "A Tarde da Criança", que assim se fez credora dos applausos de toda a nossa sociedade.

**Guiomar Novaes**

A nossa insigne pianista acaba de obter mais um extraordinario successo nos Estados Unidos, cujo centro artistico todos os annos reclama a magia de seu formidavel talento.

Eis, segundo telegramma de Nova York, datado de 14, como a recebeu, de novo, o grande publico norte-americano:

"A illustre pianista brasileira Guiomar Novaes realisou hontem, á tarde, um concerto no "Aeolian Hall", obtendo um estrondoso successo.

O grande salão estava completamente cheio, tendo o publico applaudido entusiasticamen-

te Guiomar Novaes, reclamando a sua presença com insistencia, até depois de fechado o piano e de se apagarem as luzes do palco.

O producto da venda de ingressos, que foi superior a 6.000 dolares, destinou-se ás escolas das crianças pobres."

**Carmen Yvonneko**

Violinista que é uma affirmação e uma promessa, Carmen Yvonneko deu-nos, a 5 do corrente, uma demonstração de que a sua educação musical e technica, aqui iniciada, já vae em adeantado grau de progresso.

De mecanismo desembaraçado e transparente, a serviço de um temperamento muito versatil, a joven musicista não tardará a se impor como uma das primeiras concertistas brasileiras na sua especialidade.

**Ernesto de Marco**

O barytono De Marco, que, com Reis e Silva, forma o par de cantores brasileiros de grande futuro, vae realisar um concerto em que mostrará, de certo, as qualidades que lhe valeram o ter feito parte da grande companhia lyrica da temporada official e o contraeto para o theatro Costanzi, de Roma.

**Sociedade de Concertos Symphonicos**

Novo exito registou para a Sociedade de Concertos Symphonicos a audição que realisou no dia 15 de Novembro, em cujo programma tivemos como grande e

**QUEREIS POSSUIR UM PREDIO SEM ENTRADA INICIAL?**

Procurae vos inscrever na

**"A CONSTRUCTORA"**

subscrevendo acções de 20\$000 cada uma, pagando no acto da subscrição 40 % do valor das mesmas.

**Rua Benjamin Constant N. 1**

**4.º Andar (Elevador)**

esplendida novidade a "Symphonia u. 4", de Schumann, motivo de grande interesse e encanto para o nosso publico.

Outros numeros, de Gluck, Sibelius, Bizet, Levy e Wagner, completaram a magnifica impressao que deixou esta bella festa de arte.

**Inah Pamplona**

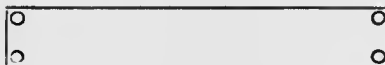
Foi a 4 do corrente que a fina pianista Inah Pamplona, discipula da distincta professora sra. Alice Serva, deu, no Conservatorio, uma audiçao que por muito tempo ainda ficara na recordaçao dos nossos apreciadores de musica.

Executando um programma de

alta responsabilidade, a joven pianista não teve difficuldades em evidenciar escola altamente aparada e segura, a serviço de um temperamento muito adaptavel, mas sempre bem definido.

**Dinorah Milone**

Dinorah Milone é da joven geraçao de violinistas uma das que muito se pode esperar. Foi, pelo menos, o que demonstrou, com grande brilho, no concerto que ultimamente realizou no Conservatorio.



O rei dos maoris, na Nova Zelandia, é considerado como um dos reis selvagens mais hospitaleiros. Nas suas adégas — porque se pode ser selvagem e gostar de certos requintes de civilizaçao — ha sempre um hom reforço e aguardente indiana, licores estrangeiros e magnificos champagnes para obsequiar os amigos, quer sejam compatriotas quer sejam de fóra.



Se considerarmos quanto os conhecimentos litterarios dilatam os limites da intelligencia e quanto elles multiplicam, ajustam, rectificam e arrumam as idéas, reconheceremos sem difficulda e que são equiva tes a um sentido addicional; offerecem prazeres que a riqueza não pôde dar, e que a pobreza não pôde tirar completamente.



# Olhar que fascina!...

Os olhos de certas mulheres tem um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar d'essas mulheres tem um brilho que perturba, atráe e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seduçao pôde ser obtido immediatamente pelo emprego dos *Productos MESDJEM, YILDIZIENNE e MIRABILIA* de fama mundial, da *Academia Scientifica de Belleza*, premiados com o *Grand Prix* na *Exposiçao* do Centenario e n'outras a que tem concorrido.

**LEIA COM ATENÇÃO, ESCOLHENDO AQUELLES QUE PODEM AUXILIAR A BELLEZA DOS SEUS OLHOS, SEM QUE SE CONHEÇA O ARTIFICIO.**

**MESDJEM**

**(Brilho dos olhos)**

Producto de GRANDE BELLEZA para alongar e escurecer as pestanas, dando aos olhos uma limpidez scintillante, um encanto indizível, um brilho avelludado, uma vivacidade vehemente que faz lembrar os Olhos de Fada.

**MESDJEM**

**(Gottas misteriosas)**

Dão uma grande expressao ao olhar tornando-o captivante e encantador. Purificam e fortificam a vista, dando aos olhos uma limpidez e brilho de incomparavel seduçao, combatendo ao mesmo tempo a vermelhidao e sendo absolutamente inofensivas.

**MESDJEM ORIENTAL**

Especial e inofensivo para as pestanas e sobranceilhas, tornando-as espessas,

longas e lustrosas. Dá ás sobranceilhas um ar queado de belleza diaphana.

**MESDJEM**

**(Pó rosado)**

Dá aos olhos uma distincção e belleza involuntaria, corando levemente as palpebras superiores.

**MESDJEM**

**(Crema Oriental)**

Para accentuar a cor das palpebras e sobranceilhas, dando-lhes brilho.

**MESDJEM**

**(Lapis em todas as cores, estojo de metal)** Para o maquiagem dos olhos, escurecendo as pestanas e sobranceilhas conforme a cor dos olhos.

**MESDJEM**

**(Crema unctoso)**

Faz as palpebras mais escuras e luzidas, realça a belleza dos olhos.

evitando a formaçao das rugas nas palpebras.

**MESDJEM**

**(Crema 128)**

Para dar brilho ás pestanas e sobranceilhas fazendo-as nascer activamente, evitando que caiam e a produçao de caspas.

**MESDJEM**

**(Pard cosmético, preto ou castanho)**

Para alongar e ondular (arquear) as pestanas fazendo os olhos maiores e d'uma belleza incomparavel.

**MESDJEM**

**(Crema Superciliar)**

Dá ás sobranceilhas uma belleza impecavel, desprendendo e matando a raiz de todos os pelos que ficam fora da linha do contorno, ficando assim as sobranceilhas afinadas para sempre. As senhoras que tirem as sobrancei-

lhas sem applicar o **Crema Superciliar** estão sujeitas ao enfraquecimento da vista, a infeçoes que podem causar a morte e a outras doencas provocadas voluntariamente.

**MESDJEM**

**(Lave do Vesuve)**

Faz os olhos ternos, comunicando-lhes ao mesmo tempo caridade, encanto e doçura. Applica-se nas palpebras inferiores para fazer os olhos maiores.

**YILDIZIENNE**

**(Loçao e cosméticos)**

A vida das pestanas e sobranceilhas. Para fazer nascer, crescer, alongar e evitar de cair. Experimente só uma vez e terá longas pestanas.

**MIRABILIA**

Productos de efeitos seguros para tirar as rugas dos olhos, para sempre.

Estes productos são exclusivos da

## Academia Scientifica de Belleza

DIRECTORA MADAME CAMPOS — RUA 7 DE SETEMBRO, 166 — RIO

Escreva hoje mesmo.

Resposta mediante sello.

Catalogo Gratis.

CAMINHO DE DAMASCO...

Além, no fim daquelle caminho branco como um raio marmorêo de luar, deve existir um Templo.

Deve haver, além, um Templo porque esta fita branca de luar, que se estende, pelo espaço em fóra, é o caminho de Damasco sobre o qual palmilham os cavalleiros do Sonho e os que buscam o velo doirado do Idéal.

Deve, certamente, além erguer-se um templo, onde se aninha a Imaginação e onde é Summo-Sacerdote a Arte, que se expande nas magnificencias da côr, na suavidade dos sons e na belleza atica da linha.

Como será formoso este Templo que se levanta, ao longe, no dorso da collina da phantasia e onde termina o caminho de Damasco, alvo como um ralo prateado de luar.

Côr da opala, — palhêta onde se lrisam todos os matizes, — são certamente seus muros, azul seus adereços e doiradas, côr das estrelas dos tropicos, as luzes que alumlam, como alfinetes de oiro, o respaldar dos seus altares.

Fui uma cega para as bellezas do mundo e, agitando-me, em meio da lucta, esqueci-me do Idéal, que deve ser a chamma que mantém a poesia da existencia.

Agora, despertada desta lethargia dolorosa, desejo conhecer os arcanos da Arte, onde se espiritualisam, sob o toque magico do

sentimento, os cambiantes da vida.

Sei que é arduo o caminho a percorrer. Hão de ter espinhos as rosas vermelhas e perfumada, que a primavera espalhará, como manchas de sangue, entre as sébes da estrada; não de magoar-me os pés os seixos atirados nos

Agora tenho sêde de luz, quero polvilhar as azas do meu espirito com os raios de purpura do Sol.

Preciso curar-me da amaurose de belleza que me anuviava a vista e, com trabalho e esforço, alcançar o Templo mysterioso onde pontifica o Summo-Sacerdote da Arte e, lá, penetrando pelo ca-



Um aspecto da sessão em que se elegeu a nova directoria da Beneficencia Portuguesa

campos; e receio que a luz, irradiada pelos altares do Templo, me queime os olhos acostumados aos espectaculos materialistas do mundo.

Mas que importa? Quero Incluir-me na Eleusis mysteriosa da Arte e dar entrada no Templo magestoso da Imaginação.

Eu era como uma mariposa nocturna; agitava-me na treva.

minho de Damasco como um novo Saul, iniciar-me no Santuario do Sonho, e percorrer os paramos do Idéal: entre a escala chromatica dos tons, as harmonias divinas dos sons e as linhas correctas da forma.

Os Deuses, que me sejam propicios!...

CLOTILDE MATTOS.



O talentoso menino Bernardo Siegel, vencedor do concurso da benemerita sociedade "A Tarde da Criança".

Um pobre diabo apresenta-se em casa do director duma companhia afim de obter um emprego.

— Que sabe fazer? pergunta-lhe o director.

Nenhuma resposta.

— Onde tem sido empregado?

Nenhuma resposta.

— Mas emflai resposta alguma coisa!

— Eu sou surdo, senhor, murmura timidamente o solicitante.

— Surdo! Oh! vem-me perfeitamente. Entrará nesse caso amanhã para a casa... repartição das reclamações.



O glorioso contra-almirante Saccadura Cabral, cujo desaparecimento é tão d-pl-rado não só em Portugal como no Brasil.

## Gelasio Pimenta

(D' "O Serrano")

Fui, talvez, o mais recente de seus amigos. E, no entanto, como o amava! Conheci-o, pessoalmente, em São Paulo, por uma tarde de agosto, já lá vão dois annos. Eu andava, por esse tempo, a sonhar glórias absurdas, embalado pelos meus dezolto annos irrequietos. Lia muito. Escrevia muito. Não tinha ainda em meus olhos — que eram grandes como os dos ciganos, que eram tristes como os dos artistas — a luzinha dos Zophesamins. Sonhava. E vivia feliz dentro de meu sonho.

\*\*\*

Olhei para os ponteiros do relógio de São Bento. E eles diziam, na sua mudez obediente, que eram doze horas. No céu de cinza havia um sol pallido. E no Triângulo regorgitante, uma multidão indifferente se acotovelava.

Subi, então, as escadas da redacção d' "A Cigarra". Na saleta da administração, perguntei a um rapaz moreno e baixo, si Gelasio Pimenta estava.

— Não está. O senhor só poderá encontrá-lo depois das duas. Sahl.

Fui esperar as duas horas, distrahindo pelo Triângulo, mãos nos bolsos, olhar distante, a impaciencia que me roia os nervos.

\*\*\*

E' indescritivel a gratidão que os homens sentem por quem os auxilia no inicio de suas carreiras. Ainda tenho presente no espirito aquellas paginas de carinho que Bilac dedicou a Ferreira de Araujo e que Forjaz Sampayo, o grande lutador, dedicou a Fialho de Almeida e Brito Camacho, seus primeiros amigos e guias.

Eu tambem — pobre escrevinhador de provincia — tenho tido por mim, mercê de Deus, alguns amigos e guias inesqueciveis. E dentre esses amigos e guias inesqueciveis, destaco Gelasio Pimenta, que, em meu culto, teve e terá por sempre a adoração primeira — pelo seu carinho espontaneo, pela sua amizade, sem altos e baixos.

\*\*\*

Duas horas.

Subi, novamente, as escadas da "A Cigarra". Logo á porta da redacção, encontrei-me com um senhor alto e magro. Perguntei por Gelasio Pimenta.

— Sou eu mesmo.

Eu não levára apresentações. Contei-lhe, por isso, quem era. Contei-lhe que era o autor de di-

versos trabalhos já publicados pela "A Cigarra". Contei-lhe, tambem, que fóra na "A Cigarra" — num dos numeros de abril desse mesmo anno — que eu publicára o meu primeiro conto. E elle teve palavras de carinho para o meu espirito.

E elle disse:

— Você não tem nada que me agradecer. Si publico os seus trabalhos é porque elles têm merecimento.

Essas palavras, que na occasião me tornaram um tanto vaidoso — eu as recordo, hoje, sómente para mostrar o quanto era bom o Gelasio e como elle gostava de estimular os novos.

23 de agosto de 1922. Data desse dia a minha amizade por Gelasio Pimenta — amizade que, embora sem arroubos, ou por isso mesmo, foi sem desfalecimentos.

Outros amigos seus recordarão em frases bellas as bellas coisas de sua vida. Eu deixo cahir sobre a sua memoria, apenas esta saudade, que é a homenagem obscura daquelle que foi, talvez, o mais recente de seus amigos e que, no entanto, o amava muito.

### HILDEBRANDO SIQUEIRA.



— Gosto muito de dansar, mas... quantos soffrimentos!

— Não se affija, minha senhora. Chegando á casa, tome um banho de pés com um pouco de "Sal trata Marcel", e esse incommodo desaparecerá como por encanto.

### O "Sal trata Marcel"

Verdadeiro renovador dos pés, encontra-se nas boas perfumarias, drogarias e pharmacias.

Pedidos por atacado a

M. VOISIN

Rua Direita, 33 " " S. Paulo

### O Kangurú trepador

Nos jardins zoologicos e casas de feras não é raro encontrarem-se kangurús com que satisfazer a curiosidade dos visitantes; porém esses kangurús são sempre "terricolas", termo especial de historia natural para os animaes que não vivem senão mettidos no solo. Os kangurús, entretanto, prototypo dos marsupios e habitantes dos tropicos, constam de innumerables especies, duas das quaes que habitam o Norte de Lucenslandia, vivem nas arvores. Transpõem distancias enormes pulando de galho em galho e nunca erram o pulo. A larga cauda não lhes serve para se segurarem, porém como balancim para equilibrarem-se, é muito util.

Tambem andam até á extremidade de um galho que com o peso se parte e o kangurú se agarra no outro galho inferior com as patas trazeiras.

Esses animaes alimentam-se exclusivamente de folhas e de brotos novos. São muito facéis de acostumar ao captivo e por isso elles abundam nos jardins zoologicos da Europa.

### A SÊDE

Ha mais de cem annos, o dr. Lind indicou ao capitão Kennedy que podia combater a sêde, molhando na agua do mar a roupa e vestindo-a logo, sem a torcer. Algum tempo depois, o capitão Kennedy foi victima de um naufragio e teve occasião de experimentar o conselho.

Foi com grande difficuldade que poudo chegar a convencer alguns naufragos a que seguissem o seu exemplo, vestindo a roupa depois de a terem molhado no mar. Todos os que assim fizeram resistiram muitos dias á sêde e salvaram-se. Os que não quizeram imitar os seus companheiros, morreram de vomitos e de febre.

Diz Kennedy, que depois de vestir a roupa molhada a sêde desaparecia, sentindo elle dentro de poucos minutos notavel alivio, quanto á secura da lingua.

Ω

Por ordem do almirantado luez, antes de proceder á construcção de um novo navio de guerra, faz-se um modelo perfeito em cêra, para comprovar a sua estabilidade e condições marinhas.

Os modelos medem de quatro a oito metros de comprimento e provam-se num tanque de 120 metros de comprimento por 6 de largo.

Os modelos fazem-se de cêra, porque este material não absorve a agua nem muda de peso. Além disso, podem fazer-se facilmente quantas alterações se desejem e aproveitar a cêra para outros modelos.





*Oswaldo Orico, nosso brilhante collega da imprensa carioca, que realizou, com exito, em S. Paulo, uma conferencia sobre a instrucção publica.*

O que preferis — sorrir e tornar os outros felizes, ou ser aspero e azedo e tornar desgraçados os que vos rodeiam? A somma da felicidade que podeis produzir é incalculavel, mostrando p ysionomia risonha e proferindo palavras agradaveis. Não ha alegria como a que nasce de um acto amavel e um affavel proceder, e podeis sentir a noite quando fordes repusar, de manhã quando vos levantardes, e durante o dia inteiru quando entrepre as vossas occupações.

BT

As cousas mais agradaveis do mundo são pe samentos agradaveis, e a grande arte da vida é tel-os em tanta maior quantidade de quanto possivel.



*Angela Hebe, com 1 anno de idade, nina do sr. Pedro Antonio da Silva e da srã d. Alice Salgado da Silva, residentes em Ribeirão Preto.*

## Urethrites Gonococicas

Para o tratamento energico e garantido desta molestia use PRAGONINA. Com um unico vidro o doente se convence de que gastou bem o seu dinheiro. PRAGONINA é de effeito milagroso e nunca falla. Procure PRAGONINA em qualquer pharmacia desta cidade. Não acciteis substituição, porque PRAGONINA é o unico remedio que vos curará radicalmente.

Formula approvada pelo D. N. S. P. sob o n. 2707 em 15 de Junho de 1924.

**Laboratorio Chimico e Industrial**  
**Manita & Porto Limitada**  
 Caixa n. 53      **GUAXUPÉ**



*O jovem pintor paulista HUGO ADAMI, no seu "studio" em Florença. Em cima, "Velha breia", pastel do mesmo artista.*

**OS CONVALESCENTES E FRACOS**  
 ENCONTRAM A  
**SAUDE E VIGOR**  
 USANDO O  
**VANADIOL**  
 o Grande fortificante

ANEMIA  
 NERVOSISMO  
 MAGREZA  
 FRAQUEZA DOS  
 NERVOS  
 Falta de  
 appetite  
 ENCONTRAM  
 SAUDE NO  
**VANADIOL**

Licenciado pelo Departamento  
 Nacional da Saude Publica, 114 em 6-12-1915

**NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS**

**DIURETOL**  
 Registrado pelo Dep. Publico n.º 729 em 0 de Março de 1922

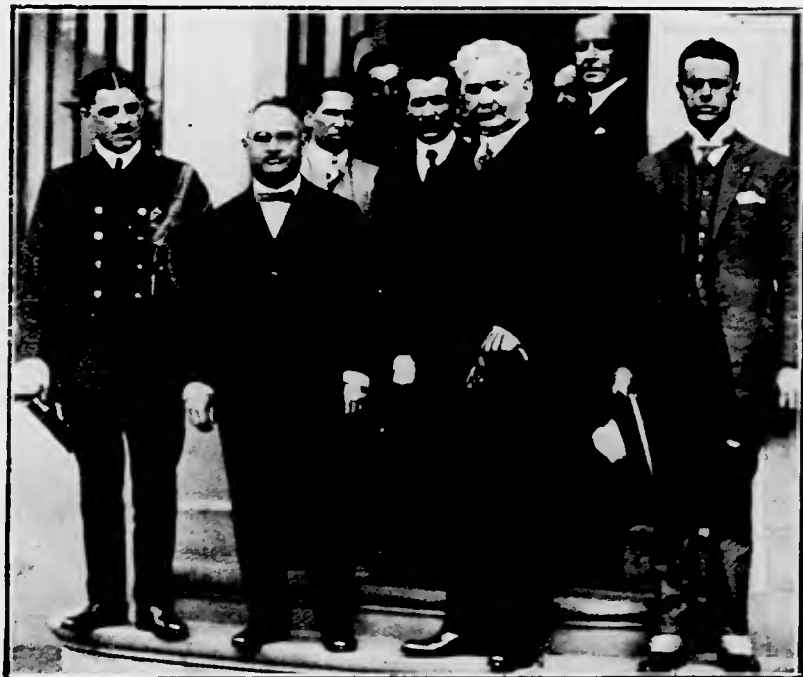
GRANULADO A BASE DE QUEBRA-PEDRA  
 O MAIOR DISSOLVENTE DO  
 ACIDO URICO

**EFFICAZ NO TRATAMENTO**

Artrite  
 Gonorreias  
 RHEUMATISMO  
 Molesnas da  
 pelle

**O MELHOR REMEDIO DOS RINS**

### Hospedes illustres



Photographia tirada para "A Cigarra", por occasião da visita do sr. Richard Enright, chefe de policia de Nova York, ao exmo. sr. Presidente do Estado nos Campos Elyseos.

### Os insectos uteis

Os insectos uteis não são só os que, á semelhança das abelhas e do hicho da seda, o homem conseguiu domesticar, ou daquelles que directamente obtem productos de valor como a cochonilha, o kermes, a goma laca e o maná. São uteis, em larguissima escala, todos os insectos que, longe de destruir os vegetaes ou flagellarem os animaes uteis, tem por nobre missão anniquillarem os insectos nocivos, quer devorando lhes os ovos ou as lagartas, quer as crysalidas e até o proprio individuo perfeito.

Assim, devem ser protegidas pelos serviços que nos prestam, as carochas, em especial a *carocha deurada*, o *pyrilimpo*, a *joanninha* ou as *boas novas*.

Os *louvadeus* ou *mantas religiosas* são bem dignos da protecção, assim como as lindas *libelulhas*, tão vulgares á beira dos nossos rios.

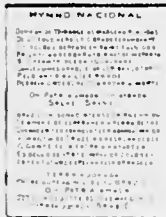
RS

Comprar livros, como fazem certas pessoas que se não servem delles, sómente porque foram impressos por um impressor celebre, é pouco mais ou menos como se alguém comprasse fatos que lhe não servissem, simplesmente por terem sido feitos por um alfaiate de fama. — De Pope.



A linda atriz brasileira Carmen Santos e Alex Orloff, no film nacional "Mlle. Cinema". Como se vê, a industria cinematographica progride em nosso paiz.

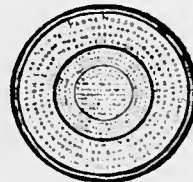
H YMNO NACIONAL



Soneto PATRIA  
de Olavo Bilac



PADRE NOSSO



Primorosas gravuras do Miniaturista Unico Sr. ANTONINO MASSARIOL, contemplado com o grande Premio e medalha de Ouro na Exposição do Centenario.

Auctor de innumeras gravuras, especialmente orações religiosas com imagens diversas em minusculas medalhinhas de ouro.

A' venda nas casas

**BENTO LOEB - NETTER e GRUMBACH**

Rua 15 de Novembro

A Cigarra

**Réveillon**

VIVAUDOU-DELETTREZ  
PARIS

REPRESENTANTES  
COMP. JOALHEIRA S.A  
ASSEMBLEA 73 RIO

Écos de um escândalo em Montevideo



Senhorita Elvira Nuñez, ferida, em Montevideo, por seu próprio irmão José Nuñez Rey. O crime deu-se em circunstâncias que provocou grande escândalo no Uruguay.

**Olivian**

SUPER SABONETE  
HYGIENICO E  
MEDICINAL

O MELHOR DENTRE OS MELHORES

Pedir de accôrdo com a preferenciz

OLIVIAN - I. M. ...  
OLIVIAN - A. ...  
OLIVIAN - G. ...

ATTRAHIDOS PELO SABÔR DELICIOSO



- DO -  
 GUARANÁ ESPUMANTE!



PAPA NOÉL — Homêssa! Não ha mais mulheres nesta casa!?

O alcool de figos

Na Sicilia e em toda a Italia se cultiva muito a figueira de Barbaria. Os fructos são um manancial de alcool muito interessante. Efectivamente, com cem kilos de figos podem-se obter facilmente uns 10 litros de alcool absoluto, de modo que um hectare de terreno cultivado especialmente produziria um minimo de 16 hectolitros de alcool, aos quaes convém acrescentar o oleo con ido no fructo e o residuo que pode servir de lubrificante ou graxa

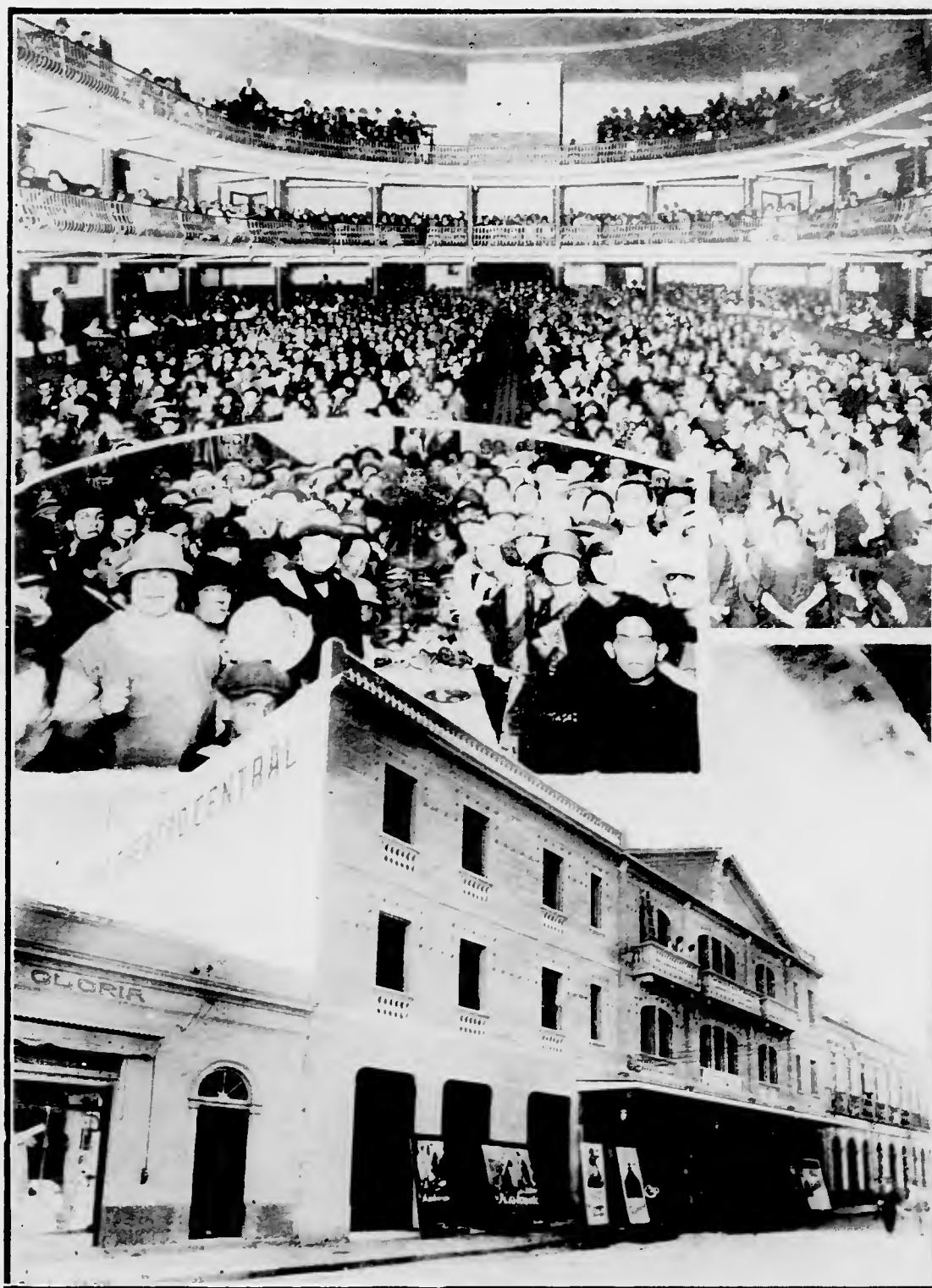


Um professor pacientissimo, num collegio de educação feminina, passou um dia, á sua classe, um exercicio de composição, cujo thema era: «As consequencias da preguiça».

Uma das suas discipulas mais ladinas entendeu que o melhor modo de satisfazer as exigencias do thema era apresentar ao professor... uma folha de papel completamente em branco.



## Cine-Theatro Central



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", por ocasião da inauguração da esplendida casa de espectáculos Cine-Theatro Central, luxuosa e confortavelmente installada à rua General Ozorio, 46, e de propriedade da exma. sra. d. Julia C. Gillardi. Em cima, a extraordinária assistência que encheia completamente o excelente cinematographo na sua primeira sessão pública. No centro, um aspecto do acto inaugural. Em baixo, a fachada do "Cine-Theatro Central" cujas sessões tanto têm agrado.

## LIVROS NOVOS

Conego Schmidt: "CONTOS MORAES" — Tradução de XXX.

O traductor destes contos robusteceu o seu grande espirito no convívio diario da infancia. Sabe como poucos, por isso mesmo, o que convém á educação do cerebro como da alma das crianças.

Dito isto, pôde-se avallar da excellencia de seu trabalho. Os *Contos Moraes* são moraes de facto. E' preciso que os leia a mocidade.

O Itatiaya é formado por uma extensa corda de montes rochosos formando um valle elliptico, cujo eixo maior terá cerca de 5 kilometros, e offerecendo tres bifurcações notaveis, uma a norte occupada pelas nascentes do rio Ayuruoca, outra a N. E. occupada pelo rio Preto, e finalmente a profunda brenha de sul que vae ter a Campo Bello. No centro deste valle eleva-se o pico das agulhas negras, tendo em sua base tres planicies lateraes.

As agulhas negras pelo norte e S. O. formam um notavel promontorio ciclopeano, onde mil prismas dispostos em columnas affectam a curiosa fórma de um orgão de igreja, enquanto os cumes, talhados verticalmente por quatro profundos golpes, deixam aseomar um montão de agulhas elevadissimas e aguçadas que se succedem, umas após outras, em tal ordem e symetria, que dir-se-hia ter a mão de algum geometra rasgado na face dessa montanha uma architectura maravilhosa, deixando por entre-meio das columnas apegadas umas ás outras sobresahir como realce essas rochas, que tanto se parecem com uma estante de grandes e pequenos livros, ou em outros pontos com os bastidores de um theatro.

Vista pelo sul essa montanha apresenta ainda tres divisões em fórma de um throno, em cujos vertices se succede uma estacada de pilares paralelos que se chegam ás agulhas. As cavernas privadas de luz ahí estão cruzando em todos os sentidos, e por el-

las o gelo desaba com tal ruido que o homem foge attonito em contemplal-as. Na mesma face do sul, onde o gelo se apegá e o musgo se alastra humildemente, ha uma corda de rochedos elevados, onde certas columnas cahidas ao desdem têm nas suas bases esses montões de rochas sobremontadas umas ás outras com certas peças apoiadas pelo lado superior. Quem tão caprichosamente collocou sobre um centro de gravidade, que tanto admira, aquellas rochas a semelhança de

esphera, pião, e parallelepipedos? Quem inclinou ao horisonte esses blocos triangulares sobre um alto, e collocou um enorme parallelepipedo sobre o vertice de uma pyramide circular? E' necessario contemplar essas rochas erraticas, e desabadas do meio dia para o septentrião, e de tal modo apinhadas sobre o valle central, onde não se dá um passo sem tropeçar nesses destroços da terra, para o espirito delinear o valle de Goldau sepultado nas ruínas do monte Ruff!



A senhorita Niquilista Reggiani de Aguiar, que a 28 do mez passado realisou, com promissor successo, um recital no salão Germania e que em breve se fará ouvir no Rio de Janeiro.

**BRINQUEDOS ::** *Recebemos grande variedade*

ENFEITES PARA ARVORES  
DE NATAL E PRESEPIOS ::

**Bazar Santa Ephigenia**

**A. P. de Souza & Cia. :: Rua Santa Ephigenia N. 123**

COMO SE INICIA A CARREIRA COMMERCIAL



ESCOLA REMINGTON — Rua José Bonifácio, 18-B — Tel. Central 4100

Um casal curioso



Mr. Barlow e senhora, a pôr á prova, mais uma vês, a lei das compensações...

Mirage  
PARFUM de  
GUELDY  
PARIS



# CASA BARUEL

## SECÇÃO INDUSTRIAL

Diploma de Honra e Medalha de Prata, na Exposição de São Paulo 1902.  
Medalha de Ouro — Exposição de São Luiz, 1901.  
Diploma de Honra — Exposição de São Paulo, 1917.  
GRANDE PREMIO: Exposição Internacional, Rio de Janeiro, 1922.

AGUA INGLEZA BARUEL

Tonico, Aperitivo, Antifebril, Estomachico

DEPLATORIO MARTINS

Cabellos anormais

EXTRACTO DE MALTE

Alimento reconstituinte

GAZOSA PURGATIVA

Purgativo delicioso

LIQUIDO DAKIN

Desinfectante de usos multiplos

POLVILHO DE DIACNIXAO

Assaduras, Eczemas, Fricas, Toilette intima (Uso popular)

VINHO TONICO TANNICO BARUEL

Lymphatismo, Escrophulose

MAGNESIA FLUIDA

Antiacido delicado

## BARUEL & C.<sup>IA</sup>

Fabricantes e Importadores de Drogas, Productos quimicos  
e pharmaceuticos, Pecuniaras, Artigos de cirurgia, etc.

RUA DIREITA N. 1      PRAÇA DA SÉ N. 2 e 12  
S. PAULO

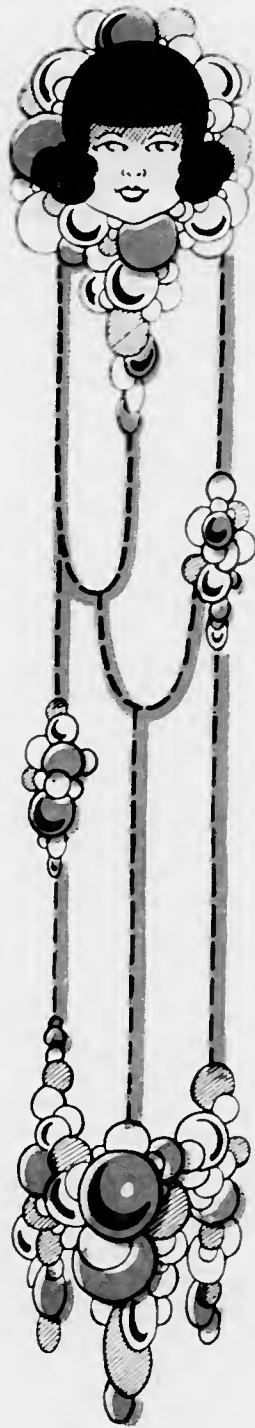
15  
nos  
são  
Ha  
mu  
phy  
em  
leix  
rent  
nar  
miç  
gno  
no  
dolo  
já v  
culp  
quel  
sorri  
lho  
romp  
tos  
de,  
dolor  
qual  
grav  
se pi  
consi  
comp  
dos e  
do h  
do le  
ducto  
para  
senta  
sitiad  
so da  
A pe  
de or  
e de  
levade  
ça, de  
indign  
Cc  
é dece  
gastan  
ramen  
bo s, i  
da se  
em pr  
Menos  
numa  
de din  
doidice  
nos, se  
dos á  
tristes,  
felizes

## AS CRIANÇAS

As crianças que devem merecer a nossa atenção e o nosso carinho não são apenas as taradas e as imperfeitas. Ha a grande multidão das que vêm ao mundo com as condições anatomicas e physiologicas para viver com saude e em paz, mas a quem a penuria, o desleixo, a ignorancia e a maldade de parentes e de estranhos acabam por tornar nuns serezinhos enfezados, enfermiços, gebos, tortos, indolentes, malignos, cheios de carepas e de mazellas no corpo e na alma.

Não se pode decidir qual seja mais dolorosa: se a desgraça daquelles que já vêm ao mundo destinados a expiar culpas que não commetteram, se a daquelles que chegam talhados para os sorrisos da saude e da força, do trabalho e da bondade, e entretanto se corrompem, irremediavelmente, como frutos que apodrecem antes de amadurar. De, porém, não se sabe qual seja mais doloroso, pode-se bem verificar em qual dos casos nos cabe a culpa mais grave. O caso das crianças taradas não se pode, ou, melhor, não se "deve" considerar insolúvel, mas é de uma complexidade temerosa: depende tanto dos esforços conjugados do biologista, do hygienista e do clinico, quanto dos do legislador, do governante e dos conductores espirituaes da massa, e quer para uns, quer para os outros, se apresenta inçado de difficuldades theoricas, sitiado de difficuldades praticas. O caso das criaturas sadias é muito outro. A perda desses elementos inapreciaveis de ordem, de producção, de bem estar e de adiantamento social só pode ser levada á conta de criminosa indiferença, de indesculpavei, de selvagem, de indigno relaxamento.

Consoante um dito de Spencer, não é decente que, numa sociedade onde se gastam fortunas para introduzir melhoramentos em raças de porcos e de bois, nada se faça, nada se tente, nada se deseje ao menos fazer, de veras, em prol do melhoramento do homem. Menos decente, porém, é ainda que, numa sociedade onde se esgotam rios de dinheiro em mil coisas inúteis e mil doidices nocivas, haja serezinhos humanos, sem culpa de terem sido chamados á vida, que se tornam mofinos e tristes, e têm todas as possibilidades felizes do seu futuro comprometidas,



não raro irremediavelmente, apenas por falta de uma alimentação regular e sã e por falta de alguns cuidados hygienicos elementares.

Aqui já não ha difficuldades a resolver, não ha complexidades a deslindar, não ha opposições a combater: aqui nã ha senão, unicamente, em toda a sua eshagachada insolencia, o egoismo cego e surdo ao soffrimento alheio. Gastam-se milhares de contos em sedas, em joias, em carruagens, em plumas, em flores, para gozar o prazer de uma temporada lyrica, e aferrolham-se com zelo feroz as migalhas que proporcionam o espectáculo mil vezes mais lindo de uma immensa guirlanda de crianças esbeltas, rosadas e gentis a entrarem no "palco" da vida em rondas joviaes, na eurythmia da saude, enchendo o ar da musica ineffavel das suas risadas. Fundem-se em ignobeis licencias dadas carnavalescas, todos os annos, apenas para se infligir a nossos filhos uma lição colossal de insensatez, de immoralidade e de mau gosto, fortunas que dariam para se fundar e custear, em cada uma das nossas capitães, um estabelecimento grandioso e modelar de puericultura integral, com edificios proprios, com jardins, com campos, com thermas, com leitaria, com pharmacia com laboratorios, com creches, com escolas, com batalhões de medicos, de enfermeiros, de mestres e de empregados.

Em compensação, crianças ha, nem por isso mais felizes, que se divertem embezzradas com grandes brinquedos que são almanjarras e cujo preço em dinheiro proporcionaria alimentação a varias familias famelicis durante um anno. Mas, ainda temos peor do que isso: temos a suprema nodoa desta nossa civilisação de tinturaria, temos ahí mães obrigadas a venderem o leite que pertence a seus filhos, para que a estes não faltem duas bananas cozidas ou um pires de caldo de feijão...

Oh! o açougue de Swift era realmente horripilante — mas não submettia as criancinhas á tortura lenta, nem continuava a tortural-as depois pela vida; nem, a nda, deixava canalisarem-se para a torrente social os allobres empestados da miseria economica, da miseria physica e da miseria espiritual. Era feroz, mas logico. Ao passo que nós, com o nosso profundo horror á crueldade, nós candidamente permitimos que a crueldade exista, que imperre e viceje, que esmague e triture cada vez maior numero de nossos irmãos, e comprometta ao mesmo tempo os mais elementares e mais sagrados interesses humanos.

AMADEU AMARAL.

## Arvores de Natal

Rua de São Bento, 85-A — S. Paulo  
Telephone Central, 1475 — Caixa Postal, 676

A LOJA DA CHINA avisa a sua distincta freguezia que acaba de receber um variado sortimento de enfeites para arvores de Natal, presepes, meias com brinquedos, cossacos com surpresas (crackers), artigos para cotillon, arvores de Natal artificiaes, naturaes e muitos outros artigos para as festas do anno novo.

LOUREIRO, COSTA & CIA.



## O MEU PRIMEIRO CIGARRO

Tinha então os meus dez annos e hoje, após mais vinte, ainda não pude perdoar ao senhor meu anjo mau a infame partida que me pregou por essa época.

Foi o caso que eu, que nunca pensára nisso, surpreendi-me, ás vezes, contemplando extatico meu pae ou algum dos seus amigos que, de cigarro aceso, faziam, a seu bel-prazer, sahir pela bocca ou pelo nariz rôlos de um fumo azulado, que pouco a pouco me subia á cabeça e me dava uma furiosa vontade de os imitar. Antevi difficuldades, a menor das quaes era ser sur-



prehendido e levar uma coça; mas a tentação era forte e firmei proposito de, na primeira occasião, pôr á prova as minhas aptidões de fumador. Todas as tardes, ao sahir do collegio, a mulher que me acompanhava me fazia passar por uma loja muito bonita com muitos espelhos e uma larga montra, onde, n'uma desordem muitissimo bem ordenada, se misturavam variados pacotes de cigarros com bellos chromos por fóra, charutos, boquinhos e mil outros apetrechos para fumar, que eram outras tantas tentações para mim.

Um domingo, não sei porque, tive de ir ao collegio e, não podendo ninguém acompanhar-me, minha mãe, apoz mil recomendações de eu não correr para não cahir, de não cahir para não rasgar o fato dos domingos, de não rasgar o fato dos domingos, para meu pae se não zangar, poz-me a caminho

introduzindo no meu bolso uma moedasilta muito luzente de prata, "para comprar gulodices", disse-me ella.

Decididamente, tudo se conjurava contra mim. A' sabida do collegio, onde me demorára menos do que julgava, com mais dois pandegos da minha idade, fui tomando — já se vê — o caminho mais longo da casa. Insensivelmente — coisa do costume — mettemos á tal rua.

Eu retardava o mais que podia o passo; mas afinal chegámos defronte da loja. O coração batia-me apressado e parecia-me que, todos que passavam, tinham os olhos em mim, e liam na minha face o meu intento facinoroso.

A loja estava deserta. A um canto, um velho lia o jornal. Tomei a coragem ás mãos ambas e, dizendo, com um ar que me esforçava por tornar indiferente, aos meus companheiros que me esperassem, entrei. Com voz mal segura, dirigi-me ao velho e pedi-lhe um maço daquelles cigarros que estavam na montra e que tinham um boneco por fóra. Achei proprio comprar, também, uma caixa de phosphoros. Sahi ufano, com ares de Hercules, terminando o seu decimo terceiro trabalho e vi, com um contentamento mal dissimulado, o ar de assombro, com que me fitavam os meus dois complices.

Sentia vontade de, alli mesmo, acabar de os estarrecer, accendendo um cigarro, mas, já nesse tempo, embora não conhecesse o proverbio, atevia

que "a prudencia é mãe da segurança". Entrei, pois, num jardim publico vizinho, que, áquella hora, estava quasi deserto. Sempre indiferente na apparencia, andei passeando um bocado a inquirir o bosque mais cerrado e o banco mais occulto.

Achei de bom tom pôr o chapéu á banda, com um arzinho maroto e cantarolar o *Piolito*. Calculei que os meus amigos devem ter ficado espantadissimos. Finalmente, lá descobri um banco muito escondido, num sitio onde ninguém ia. Bem quizera recuar o momento terrivel, mas um amor proprio exagerado levou-me a dar um salto mortal. Sentámo-nos num banco, e, para entrar no assumpto, resolvi dizer:

— Está calor . . .

— E' verdade, está calor, replicaram em côro os dois acolytos.

Por acaso, ou para não me desmentir, fazia um sol de rachar pedras.

Por fim, tirei do bolso o maço dos cigarros, e, rasgando com muito cuidado a capa, para não estragar o chromo, que entrava por metade na minha paixão, extrahi um cigarro, muito redondo, muito bonito. Introduzi-o desembaraçadamente, por entre os labios, e, do canto do olho, observei os dois pandegos. Estavam paralyzados de surpresa. Achei a proposito dizer, com voz levemente ironica:

— A vocês não offereço, porque isto de fumar faz mal, a quem não está acostumado.

Nunca disse, e parece-me que nunca direi, outra verdade tão profunda como aquella. Nem o Larocheoulcauld.

Acendi o cigarro, e, á primeira baforada que aspirei, fez-se o céu de mil côres. Apressei-me a expellir a fumaçeira o mais depressa possivel. Fiquei pasmado, ao vêr que já sabia, sem ninguém m'o ter ensinado, fazer, daquellas volutas de fumo, que d'antes me fascinavam. Tirei segunda, terceira fumaça. Já sentia uns leves incommodos de cabeça e de estomago; mas, não quiz dar parte do fraco, e deliberei passar á segunda parte do meu arriscado trabalho.

— Attenção, disse eu. Vou deitar fumo pelo nariz . . .

Os dois me esbogharam uns olhos de pavor. Chupei, então, avidamente o "paivante", e, fazendo um esforço colossal, enguli o fumo. Não sei o que se passou. E' de prever que, na ancia de tossir, de cuspir, de espirrar que me acommetteu, algum fumo me sahisse realmente pelo nariz. O certo é que eu não tinha preferencia pelo local da sahida. O que queria era verme livre da fumaça, e, após um quarto de hora, lá fiquei, um pouco mais desencançado, se bem que me doessem furiosamente a cabeça e o estomago. Alheiado do mundo exterior, já me não lembrava dos meus dois espectadores que estavam discutindo acaloradamente, sobre se eu deitara ou não fumo pelo nariz. Um declarava, outro negava. Dei razão ao meu admirador que sim, e fulminei com um olhar de desprezo o que se atrevia a duvidar da minha habilidade. Com franqueza, sentia-me mal, e julguei que um pouco de agua me faria bem. Levantei-me, e fui em busca do marco fonteario. Não déra dois passos, voltei para traz, e, desejando por um lado recompensar aquelle que dos dois tomára o meu partido, e, por outro, vêr-me livre daquillo que, nesse momento, me causava tão cruciantes dôres, e talvez, na hora futura, se minha mãe o descobrisse, me proporcionasse uma tarefa de grande instrumental, tomei a resolução de lhe offerter o maço de cigarros.

fumar  
já ve  
D

phor

E  
olhei  
na m  
conge  
sindo,  
tro. l  
deitar  
que u

A  
gosar  
cump  
to. M  
de gal  
fóra d  
anim,  
do. N  
três e  
ritado,  
tre os  
olhos,  
chegue  
quem.  
cahirar  
afunda  
beiras,  
metade  
riam. (No  
e cuida



# A Cigarra

— Toma, péga, lhe disse eu. Vão fumando. Eu vou alli, beber agua, e já venho.

Dei dez passos, e voltei para traz.

— Olha: péga lá também os phosphoros.

E, fui dalli ao marco. De longe, olhei para traz, e lá os vi, de cigarro na mão, encarnados como pimentões, congestionados, escorrendo suor, tossindo, cuspidando para cima um do outro. Nessa altura concluí, que isto de deitar fumo é das coisas mais difficeis que um nariz pôde fazer neste mundo.

A agua fez-me hem, e deliberei ir gosar do spectaculo dos meus dois cumplices; mas o banco estava deserto. Minto. Em cima do banco, de grande galhofa, estavam os cigarros, que, fóra do pacote, se riam a bom rir de mim, que os contemplava muito vexado. No chão, acabavam de se queimar três cigarros. Os outros riam, riam. Irritado, agarrei nelles, machuquei-os entre os dedos. Tapando os ouvidos e os olhos, para não os ouvir e não ver rir, cheguei ao pé do lago. Não estava ninguém. Descerrei a mão, e os patifes cahiram á agua, deram duas voltas, e afundaram se. Metti as mãos nas algibeiras, e os meus cobres, reduzidos á metade, também me paraceu que se riam. Gastei-os, e voltei para casa.

No outro dia, passei pela tal loja, e cuidei de ver os cigarros da montra

apontando-me com o dedo, e divertindo-se á minha custa. Declarei-lhes guerra, e vae em vinte annos, que queimo os mais que posso. A's vezes, quebrando a cinza, nas horas amargas do aborrecimento, lembro-me com saudade desse tempo, em que o cigarro era uma tentação, e não um habito, em que, bastava um só, para me ale-

***a Edictica***

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE.

**LEIJENBOTH e COS**

Anúncios e publicações em geral para toda a imprensa  
CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPOR-  
TANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES.

Assinaturas para todos os Jornais e Revistas  
SOTUSAL. RIO DE JANEIRO - AV. DO GARCENHO, 137

Rua Bonfina, 24. Tel. Central, 470  
Cidade de São Paulo. Tel. 559. SÃO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

grar um dia, e em que eu desconhecia as noites interminaveis, em que os cigarros se vão, um a um, em fumo azul, impertinente e suffocante, acesos maquinalmente, e queimados sem descanso, ao par que o cerebro se vae também queimando, na agitação e no trabalho.

ANDRÉ BRUN.

... Em silencio a esbalar da vadeza. Em luzes paradas, por isto delirio do nariz. Em raias de luz langela rubrica. Um sapo nos suornos. Um andar de ganso. CARLITO.

Fui com os convidados. Um sorriso. HAROLD LLOYD.

Carlito é o exultante. É o professor. É o exagorato. É uma oração em si mesmo. Uma palavra humanizada.

Harold é o tufoso. Um homem de guerra. É a bondade em si mesmo. É a pressa de estúpido. É a humanização de uma palavra estúpida.

Carlito é todo gozoso. No seu corpo de ganso. Esclamando, sempre. Perguntando, sempre. Questando, para os outros.

Harold é todo sorriso. Com os olhos desapparecidos para Odelana, no terra.

Carlito faz gargalhar. Harold faz rir.

Carlito é a caricatura de um homem.

Harold é o "homem-quem" do século.

Carlito tem malha no corpo e gestos elasticos.

Harold tem oculos e sorriso.

Carlito é estúpido.

Harold é delirioso.

WALTHER



**Pathé-Baby**

**O CINEMA NO LAR**

O melhor presente para

**NATAL E ANNO BOM**

Encanta e agrada a todos

PEÇAM CATALOGOS A

Rua Rodrigo Silva, 36 - Rio

Demonstrações permanentes e gratuitas á Rua Rodrigo Silva, 36, Rio de Janeiro. Em São Paulo nas principais casas de Optica, photographia e Brinquedos. No Interior nas principais cidades da Republica. Em Clubs e a Prestações na Casa BARBOSA E MELLO, Rua da Assembléa, 27, Rio de Janeiro.

# Flôr de neve

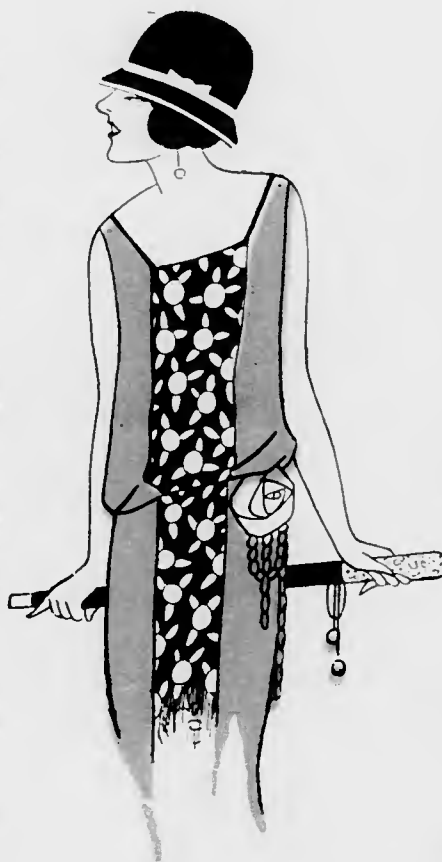
Vergine Madre, Figlia del tuo Figlio.  
(DANTE).

Ella era pura como a neve do Libano e rosea como as madrugadas da Galliléa. A vida placida passava-a, na obscuridade e no silencio, a tecer, ora ao canto do lar, quando o vento cortante peneirava de copos de neve os salgueiraes do Jordão, ora junto ao postigo, sumido entre latadas, ao sol, que amadurecia as olivas e as uvas, nas encostas soalheiras. A não ser para as cerimoniaes no templo, pouco sabia da casa gretada e branca. E quando as synagogas resoavam ao som dos *schophares* hebreus — instrumentos de côrnos de birco ou de carneiro soprados a pulmões anchos pelos officiantes da religião mosaica, ella — a virgem de Isr-el, de pé entre os phariseus, que desfiliavam pesadamente, e os publicanos, que batiam o peito constricto, era como um lirio, que num mar. el abrisse, solitario, entre espinhos...

Myriam chamavam-lhe os hebreus. Era a virgem predestinada, em cujo collo, de uma branca ra de luar, havia de fulgir, formoso como uma estrella, aquelle que, na phrase de Isaias propheta, "sustentava em tres dedos toda a massa da terra e poz a peso as montanhas e em balanço os outeiros." Era a virgem, que, feita mãe da luz increada e do verbo humanado, a "circumscripção de Deus incircumscripto", deva constuir com o proprio Deus feito homem e seu filho esta mysteriosa cadeia da religião nova, que ligasse o céu á terra. Era a virgem, enfim, de que, na observação exacta de Grignon de Montfort, não constam milagres e palavras muito poucas, e que, vivendo sumida numa obscuridade profunda, "havia de collocar-se, (Ps. 44, vers. 10,14), rainha, á dextra de Deus em todas as insignias da realza, apertada com um balteo de rutilantes pedrarias e vestida de brocado de ouro".

Entre os povos antigos se divulgára a tradição de que de uma virgem nasceria um filho, a quem estava reservado redimir o mundo. Os proprios druidas, sob o dorcel tenebroso das florestas celticas, levantam um altar á virgem que devia dar á luz: *Virgini pariturae druidæ*. E os gregos alimentavam a crença de que o pae dos deu-

ses, Jupiter, passando sobre a fronte tranquilla de uma donzella a mão acariciadora, como a sombra de uma nuvem por sobre um lago, faria nascer-lhe, a esse toque magico, um filho — vergontea de um pae irado, que se offereceria, para substituir em seus soffrimentos, Prometheu, figura do genero humano.



O propheta Isaias contava aos hebreus que da raiz de Jesus brotaria a vara feliz de que tinha de despregar uma flôr: *Egredietur virga de radice Jesse et flos de radice eius ascendet*. Era o Messias, que não podia nascer de uma virgem polluida "Ou houve vicio na raiz, commenta um interpretador da escriptura, ou ha vicio no fructo; e se não ha vicio algum no fructo ou na ilôr-Deus, não ha qe presumir vicio na raiz-Maria." "Vi, exclama, num de seus arroubos oratorios, Monsabré, vi a estrella projectar seus raios no espaço; vi os raios atravessarem as ondas transparentes do ar, mas nem a estrella ficou alterada com a irradiação, nem nas ondas do ar deixaram os raios vestigios de sua passagem; segui o movimento do meu verbo interior; o pensamento sahio do meu espirito e senti que meu espirito nada perdeu de sua incorruptivel substancia."

Não ha pagina das escripturas sagradas em cuja linguagem allegorica os douteres da Igreja não tenham depurado uma figura ou imagem e nella uma promessa da virgem da Galliléa. Ella é a montanha de Oreb, cujas aguas crystalli as dessedentam Israel; é a fonte sellada e o horto fechado; é a arca do testamento, em que se encerraram todos os arcanos da divindade; é a aguia de Ezechiel, que, voando ao monte Libano, em que os santos padres vêm figurado o céu dos christãos, tirou de lá a medulla do cedro, que é a sabedoria eterna. Os padres da Igreja e os prégadores apostolicos, qual mais investigador e arguto, posfiaram, durante dezoito seculos, em descobrir expressões que, pela subtilza do conceito ou pelo arrojio da imagem, pudessem dizer mais do que o evangelho na sua simplicidade encantadora. A mãe de Deus, que se fez homem, segundo o dogma da união hypostatica, se tornou, depois de Christo, o fóco de irradiação de claridades asceticas e o centro, em torno do qual gravitaram os maiores luminares da Igreja.

Agostinho, bispo de Hippona, chama-lhe "concorporea de Christo". Maria é, nas palavras do Ephrem, a purpura régia tecida pelo proprio Deus. Ella um abysmo de sabedoria para o fervoroso Gaudencio, que pergunta: *Quid lateret sapientiae matrem capaxem Dei?* Que de sabedoria póde estar occulto aquella que conteve Deus em seu proprio seio? Ella é, no dizer de Boaventura, a arvore da vida, que foi a unica digna de dar o fructo da salvação eterna; nas expressões de André de Creta, o altar animado, em que o cordeiro divino se offrece espiritualmente em sacrificio vivo; na phrase de Hesichio, a mina sagrada, da qual, sem deixar vestigio, sahio a pedra mystica, que encheu e cobriu o mundo, ou ainda, para Ambrosio, bispo de Milão, a abelha virgem, que fabricou na terra o favo, de que Christo é o mel...

**A Nortista**  
CASA DE RENDAS

VESTIDINHOS DE SEDA

de 1 a 15 annos

Nossa especialidade

Novos Modelos

Matriz: Rua Direita, 35-A - Filial: Rua Liberdade, 72

O christianismo — a religião nova, que irradiava do Oriente, para abrir lucta, no mundo pagão, contra os prazeres dos epicuristas, a religião originalmente da caridade e da pobreza, sagrou a virgindade e enalteceu o sofrimento. A mãe de Jesus, modelo de pureza, que foi a primeira, como attesta o Beato Alberto, a fazer o voto de virgindade (*prima vovit virginitatem et ideo prima quia ante eam nulla*), havia de ser também, depois de seu filho, o mais perfeito exemplar da resignação no soffrimento.

Esta flôr, — que só podia desabrochar nos jardins mysticos do folklore hebraico, — a maior maravilha das religiões, thesouro de todas as grandes virtudes, santidade das santidades, não podia apparecer, aos olhos christãos, apenas como uma flôr de neve, nella castidade plenissima, mas também como uma flôr de sangue, pelo martyrio. *Stabat iuxta crucem mater eius*. E o seu padecer, com o sacrificio do proprio filho, foi tão grande que Boaventura, dizendo com piedosa audacia: *maiorum dolorem habuit quam Saluator, qui tot sustinuit*, não Juvidou proclamar sua dôr maior do que a do proprio Christo. A mãe de Deus, na concepção christã, não fugiu, portanto, á lei da providencia, segundo a qual o prazer succede aos desejos e ninguém merece gosar o paraíso evangelico sem que antes tenha soffrido em sua peregrinação pe'a terra. E' o pensamento do profundo autor das *Confissões*: quem não soffreu como peregrino, não gosará como cidadão (*qui non genuit peregrinus non gaudebit civis*). E, partilhando do martyrio do filho, tornou-se, flôr de sangue, a corredempção do mundo, na philosophia patologica.

As festas que se realizavam em maio, chamadas por isto as *maias*, em que era velha usança engrinaldarem-se as janellas de giestas, deu a religião christã um caracter religioso, dedicando á mãe de Jesus o mesmo mez em que se celebravam as floraes entre pagãos. E, ao martellado badalar dos sinos bronzeos, na convocação dos crentes ao culto da mãe da pureza, parece ainda hoje ouvir as palavras do mellifluo abbade de Claraval: *Quid de fontibus pietatis procederet nisi pietas? Que, senão piedade, poderia borbolar das fontes de piedade?* A muitos labios este spectaculo da piedade christã, á hora da oração, encrespa de um sorriso de amargura. E' natural. Quando o céu é puro, já notava, não um padre da egreja, mas Bismarck, acha o marinheiro que Deus está lon-

ge demais para se occupar da casca de noz em que navega. Mas, quando a tempestade desencadeou, depressa de joelhos... e votos a Madona. O perigo approxima as distancias. No mar tempestuoso, é sempre curta a distancia que corre entre o céu e a terra. *Fidei scholam fecit mare*, já escrevera Bazilio de Seleucia. O Deus dos christãos fez do mar uma escola de fé...

FERNANDO DE AZEVEDO.



Condoer-se da desgraça é ser humano; mas dar-lhe allivio ou remedio já é ser divino

## "A CIGARRA"

Avisamos aos nossos prezados assignantes que, terminada a assignatura, É INDISPENSÁVEL, para regularidade na remessa da revista, que tomem providencias immediatas para a sua reforma.

## Noite de inverno

Que noite fria! Só e mudo,  
Neste exilio, perdido em dedalo de abrolhos,  
Penso em teu seio de velludo,  
Na doçura da luz dos teus divinos olhos!

Falta o calor do teu carinho...  
Do coração da noite um coro de ais se eleva,  
E, como um passarinho sem ninho,  
Minha alma anda a chorar na solidão da treva.

Como eu, gelada borboleta  
Tirita entrefechando e abrindo as asas d'oiro:  
— Sonha com tufos de violeta  
Como eu com a tepidez do teu cabello loiro!

Um beijo teu, ardente e casto,  
Um beijo dessa bocca em flor, um só que fosse,  
No horror da noite em que me arrasto,  
Como seria bom, como seria doce!

E o frio cresce... Uiva a nortada...  
Mais dorida, a saudade o coração me corta!..  
Lá fóra, nua e desvairada,  
Uma arvore pranteia a ultima folha morta...

GUSTAVO TEIXEIRA



Relogios Junghans  
SÃO OS MELHORES

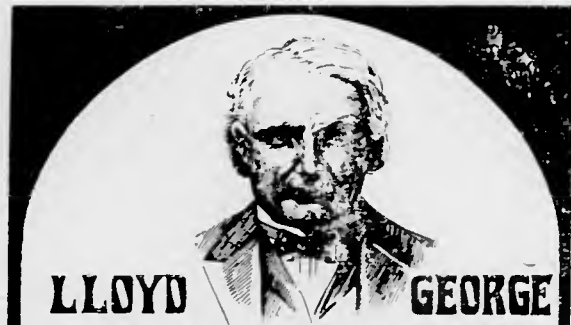
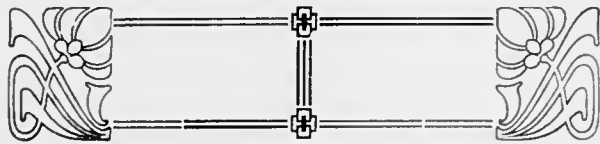




BELLEZA ARGENTINA I — A senhora Beatriz Gilardo Coutinho, da alta sociedade portueha.



ANTONIO MUNHOZ, jovem e talentoso pianista, do Curso de Concertista do Conservatorio (medalha de ouro), e que, com brilhante sucesso, reali-ou a 26 de Novembro o seu recital de piano no salão do Conservatorio.



**LLOYD GEORGE**  
O GRANDE ESTADISTA INGLEZ DECLAROU.

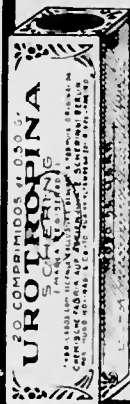
*„Os grandes homens de negocios sabem que é melhor pagar ao medico para ensinar-lhes como evitar as doencas, do que chamal-os para cural-us.“*

APRENDAM PORTANTO A'  
DESINFECTAR PERIODICAMENTE

AS **VIAS**  
**URINARIAS**  
COM ALGUNS COMPRIMIDOS

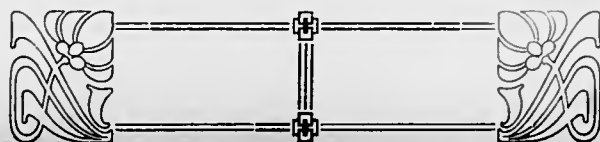
DE

**UROTROPINA**  
//  
**SCHERING**



SI QUIZEREM EVITAR  
FUTURAS MOLESTIAS  
DOS

**RINS**  
E DA  
**BEXIGA**





**NOVO TRATAMENTO DO CABELLO**

Restauração - Renascimento - Conservação

**PELA****Loção Brilhante**

PATENTE N. 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1923

Recommendada pelos principais Institutos Sanitarios do Extranjero

**A Loção Brilhante é o melhor específico Indicado contra:**

Quêda dos cabellos — Canicie — Embran-  
quecimento prematuro — Calvicie preece  
— Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas  
as doenças do couro cabelludo

**Cabellos brancos** Segundo a opinião de muitos sábios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cae ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antisepticas agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem piñar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

**Caspa — Quêda dos cabellos** Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca. A LOÇÃO BRILHANTE evita a quêda dos cabellos e os fortalece.

**Calvicie** Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezés e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

**Seborrhéa e outras affecções** Em todas as alupcias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

**Trichoptilose** Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrinhas. Além disso, o cabelo torna-se baco, leio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, loslrosos e agradaveis á vista.

**VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE**

1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descurados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 5 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

**MODOS DE USAR**

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

**PREVENÇÃO**

Não accitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

**PENSE V. S.** em ter novamente o basto, ludo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

**PENSE V. S.** em eliminar essas escamas burríveis que são as caspas.

**PENSE V. S.** em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

**PENSE V. S.** no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Descjamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está a venda em todas as drogeries, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu localizador, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo correio, um frasco desse famoso específico capillar.

(Direitos reservados de reprodução para o Brasil)

Unicos concessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS  
 Rua do Carmo, 11 - sobr. S. PAULO, Caixa Postal. 1379

**COUPON**

Srs. ALVIM & FREITAS -  
 Caixa 1379 - S. Paulo

"A Cigarra"

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000 além de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



# COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Leilão

vel? Antoninho C. é muito corado? Antonio P. P. é muito gordinho? Juca C. usa muito rouge? Erasmo gosta de...? e, finalmente, querida "Cigarra", porque será que tu és tão linda e querida?

Da leitora e amiguinha assídua — *Mis T. Riosa.*

Perfil de A. J. Pereira

Meu jovem perfilado conta 23 risonhas primaveras. É moreno, muito sympathico, estatnra regular, extremamente elegante, olhos castanhos, cabellos da mesma cor e penteados para traz, nariz bem feito, bocca regular, labios purpurinos e quando sorri, mostra duas lindas fileiras de alvissimos dentes. Dança admiravelmente e frequenta o Celso Garcia. É muito delicado e o que menos aprecia é o flirt. Tem innumeras admiradoras e, entre ellas, a mais sincera sou eu e serei correspondida. Reside no bello bairro de Bela Vista, á rua São Domingos numero impar. Da leitora — *Vencida pelo Amor.*

Por que será?

Por que será que Beziinha é tão bella? Marietta é muito engraçadinha? Victoria é muito boazinha? Suzana é muito fiteira? Helena S. é muito amavel? Alice A. usa oculos? Daria é muito quieta? Cassia é muito sincera? Regina anda triste? Luiza tem uma risadinha elegante? Anna é muito sympathica? Ica anda desilludida? Michaela é muito boazinha, mas retrahida? Adolpho usa muito pó de arroz? Quinzinho é muito sympathico...? Aleides é muito risonho? Clovis é tão bom? João Adorno tem uma basta cabelleira? João Alves é muito querido pelas pequenas? Alaide gosta de prosear com moças? Beppe gosta de Baptista B.? Filleti anda retrahido? Carlito é muito ama-

Quando me dão: pela belleza de Dulce A. O.; pela bengala feiticera do Guacy; pela calma da Maria; pelo olhar do "Gerso" quando passa por uma casa que elle ama; pelo penteado da Nenê; pelo andar do Irany; pela sinceridade da Paula; pela agilidade da Mimi; pela amabilidade da Antonina; pelo bom coração da Conceição; pela habilidade da Mininha no piano; pela graça da Nomia F.; pela prosa da Benedicta V., e pela voz de Cecilia? Da leitora — *Viuva.*

Objectos achados

Eis, querida "Cigarra", o que achei de mais precioso: a palheta do Guacy; a paixão do Irany; os olhos pretos do "Gerso"; o flirt do Gnuoud; o almofadismo do Gassé; a belleza do Déga; a gravatinha do Luizinho, e a bengala do José Barbosa. Da leitora — *Violeta Lilas.*

Ao Guacy

Quando é que você se resolve a crescer alguns centimetros? Si quizeres, ha na "Cigarra" um annuncio que ensina a crescer oito centimetros. Da leitora — *Babilage.*

## A ESCOVA DE DENTES

# PYROTEX

SCIENTIFIC 350  
MARCA REGISTRADA

## DÁ SAUDE AOS DENTES E AS GENGIVAS

VENDE-SE EM TODA A PARTE

de madrugada, esbarrando contra todos os móveis. Fez tal rumor ao entrar, que Julia não pôde deixar de perguntar á brida se havia collocado os móveis no caminho, expressamente para quebrar as pernas do perfumado secretario de seu paé.

— Não, senhoria; elle deu encontros no caminho porque voltou da rua bebado como uma raposa...

Nesse dia, Gásião Duque não almoçou, pois só se ergueu ás duas horas da tarde. Interrogado sobre a razão, declarou que estava sem appetite, e mandou comprar duas garrafas de agua mineral.

## V

No fim do mez, de um longo mez de desillusões para a pobre moça, ella interpellou o paé:

— Mas que pretende o senhor com este moço instado aqui em casa, odiosamente confiado, a ponto de dar a impressão de que somos noivos? Elle é o primeiro a affirmar por ahí que estamos de casamento tratado...

Estavam á mesa, jantando. A porta abriu-se e elle e ella saíram. Gásião Duque entrou da rua, reclamou-os quando Claudio Bastos o chamou. Elle attendeu automaticamente e foi sentar-se a cadeira que lhe haviam destinado. Ficou-se ali á olhar para ambos, com olhos attonitos. Varias vezes moveu os labios mas não chegou a dizer coisa alguma. Só então paé e filha comprehendiam: elle estava alcoolizado, á cair.

Julia teve uma visão rápida e esmagadora do que seria o seu futuro se se tivesse casado com elle. No porvir, aquella seria a scena de todos os dias: ella a jantar ao lado do paé, a entrada do marido naquelle estado, depois de desactuar a familia e de desbaratar a sua riqueza nas casas de balota. Mais tarde, as brigas diárias, por questões de dinheiro, e, por fim, talvez, uma dessas tragedias de que os jornaes dão noticias repeli-

adriam no ambiente pallido corollas rubras como risadas. Havia muitas moças. Servia-se uma taça de "champanhe" aos convidados. Claudio Bastos estava a um canto, conversando sobre politica com um cavalheiro gordo, baixo, de bigodeira grisalha. Julia estava entre doze ou quinze moças que rodeavam um rapaz. Este erguia uma taça e saudava:

Ao bello sorriso de d. Julia!

As moças acompanhavam-no:  
Viva!

Martinho viu que esse rapaz era Gásião Duque, e tão perplexo ficou que Claudio Bastos veio ao seu encontro e fez as apresentações, muito cortoz, sem o mais leve ar de mofoa:

Dr. Gásião Duque, o rapaz que eu lhe falei e que acabo de nomear meu secretario particular... Para fazer a minha correspondência, sabe... Preciso que ambos se entendam perfeitamente para boa ordem do serviço... O dr. Gásião habitará aqui mesmo e poderá ser consultado a qualquer momento.

É virado-se para o outro:

Este rapaz aqui é o meu melhor empregado, e mesmo o braço direito da empresa... É o Martinho Soares...

Ambos cumprimentaram-se confratellamente.

Claudio Bastos suava.

Julia contemplava-os curiosamente, com um sorriso esplendido.

É a festa continua. Succederam-se as danças, os brindes, todas as demonstrações de alegria e de nobreza. Gásião Duque brilhava como uma estrella de primeira grandeza. Tarde, procuraram Martinho, Ninguém o encontrou, ninguém soube dar noticias d'elle. Sombrosos e melancolicos, muitos annos depois... que elle passara aquella noite no seu quarto, em lagrimas, em soluços, mordendo desesperadamente o bravesseiro para não gritar, para o seu soffrimento não aguar a curiosidade dos que moravam na mesma pensão.



Periti

O. 22  
estati  
bellos  
Olhos  
riz b  
stud.  
rizont  
D. M.  
Pe

O r  
vens  
solaçã  
alto,  
do. ca



IV

No mez que se seguiu a estes acontecimentos occorrem muitos factos importantes que podem ser comparados com parentoia de palavras. Martinho, para commoçar, passou uma semana sem apparecer no escriptorio da rua Libero Badary. Claudio Bastos, que era muito seu amigo, não o importunou; deixou-o entregue ao sofrimento. Uma bella segunda-feira foi á pensão onde morava o meez e convenceu-se de que devia voltar para o seu posto.

Mas — pechou Martinho — depois dos ultimos factos, verdadeiramente incongruos-desturveis em que o senhor, sua filha e seu futuro genro viveram claramente o intuito de me humilhar não tenho geito de voltar á vida antiga.

Claudio Bastos sorria orgulhosamente. Ninguem tivera intenção, absolutamente, de humilha-lo; Julia não sabia coisa alguma das suas intenções; Gastão Inoque, almofadinha da peior especie, era um honrado e, como tal, estava sendo mantido naquella hora; não tivesse escrupulos e pensassemse o posto.

Não precisaria tanto para convencer um namorado de que desse momento em diante, voltava a ter aberturas, de par em par, as portas da casa da mulher amada, mesmo sabendo que ella era desposada por outro e quem o destino favorecia esrandulosamente, a ponto de lhe conceder aquella posição estralógica que era o amplo, alegre e bom mobilado quarto do solano.

De outro lado, a filha de Claudio tivera uma alegria doida ao saber que o tasto era secretario particular de seu paer e que passara a residir no palacete; aquelle romance de amor commoçado entre dois commarques vizinhos, nam dos grandes commoços de tationar Novas, e que durante um mez commoçava mysteriosamente, pulse as modestias do portão, poderia expandir-se agora. O paer devia estar em completa ignorancia do assumpto.

pois que assim fazia caber a sope no mel; ou então, o casamento era de seu inteiro agrado.

No principio tarde de nova residencia, Gastão não sabia de casa Julia, por sua vez, verificou que não tinha nenhuma visita a fazer. Assim passaram longas horas na sala, diante do largo playel aberto, illuminadas pelas largas janellas, por onde entrava o estonteante perfume do jardim. Devo-se confessar que este primeiro colloquio representou uma pequena desillusão para a moça. Ella julgava-se pianista oximia e estava certa de que aquelle joven, que frequentava os mais paros seções de arte, fosse grande apreciador da mais pura das artes. Engano. O almofadinha era de uma ignorancia cresta em questoes de arte. A principio, ella fez um cliopin e perguntou se elle conhecia. Não, chegou a arriacar mesmo um Wagner; a titulo de experiencia... Era desolador que se confundisse assim o romancero com o reformador. Era confundiê tambem, no terreno das letras. Alvores de Azevedo com os poetas de hoje.

Mas a sua desillusão não ficou ali. Como tivesse perdido o respeito pela cultura do almofadinha, colheu de ridicularizal-o, excoitando ao piano os mais extravagantes improvisos, perguntando-lhe depois:

- Gosta de Debussy?
- No que elle respondia:
- Debussy é o suco!
- E mais tarde:
- Agradou-lhe Stravinsky?
- A' bessal!

Ouvindo as exclamações do namorado, Julia teve a impressão de que elle era um desses artefactos de marteria vil que os mercedores intriguos cobrem com fitura de purpurina, para dar illusão de outro aos papalvos, mas que ao menor emfado largam o veniz, parlencendo a materia prima inferior de que são feitos.

Anuada, deu por terminado aquelle triste seño musical.

Gastão Inoque sabia tanto para a rua e só voltou



Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

15-Dezembro-1924

A CIGARRA

# “AO PALAIS ROYAL”

RUA DE SÃO BENTO, 72

PARA AS VOSSAS COMPRAS EM

TECIDOS. LANS E SEDAS, CONFECÇÕES, ROUPAS-BRANCAS,  
ARTIGOS PARA CAMA E MESA. ENXOVAES PARA NOIVAS  
E COLLEGIAES

Visitem sempre a conhecida Casa

## “AO PALAIS ROYAL”

CUJA ESPECIALIDADE NESSES ARTIGOS É INCONTESTAVEL

N. B. — Durante o periodo das festas expomos lindos tecidos, novidades  
que vendemos a preço de verdadeira reclame.

RUA DE S. BENTO, 72 — CAIXA 587 — TELEPH. CENT. 1069

— S. PAULO —

Perfil de João P. Vasconcellos

(Poços)

O meu distincto perfilado conta 22 rissonhas primaveras. E' de estatura regular, tez morena, cabellos pretos, penteados para traz. Olhos pretos e scismadores, nariz bem feito, bocca pequena. E' estudante e reside em Bello Horizonte. Da constante leitora — D. M.

Perfil do jovem Raphael S.

O meu perfilado e' um dos jovens mais sympathicos da Consolação. Têm apenas 24 annos, e' alto, elegante, claro, nariz afilado, cabellos louros, e e' possuidor

de um lindo par de olhos que encantam e fascina a primeira vista. Sua conversação e' agradavel e o seu sorriso franco e expansivo. Gosto immensamente de velo passar todas as noites por minha casa. Tem um grande defeito: E' muito volúvel. Reside á rua Consolação numero impar, bem pertinho de minha casa.

Querida “Cigarra”, agradeço te muitissimo a publicação desta, e beija-te a apaixonada — *Cecy*.

Um pedido

Peço ás queridas leitoras que conhecem o galante jovem W. M., informarem-me si o seu precioso coraçõzinho já foi ferido pelas setas do irrequieto Cupido. Pois

eu não tenho a suprema felicidade de conhecê-lo nam balla do C. de Regatas Campineiro, fiquei sapteva pela sua beleza e bondade. Sei que vive ainda na rua Castro Alves. Portanto, implore as amiguinhas me tirem esta horrivel duvida, pois em o amo louca e apaixonadamente. Agradecida deo a — *Injele*.

Confissão

A Celisa B.

— “Mas por que não me amas? Por que não me queres o quanto pode um coração de mulher carinhosa? Por que sempre me calas, triste e medrosa?” — “Não posso enganar-te, trago a alma



O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro  
PAPEL DE CIGARROS

do que o de BRAUNSTEIN freres — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brasileiras  
para PAPEL DE CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: LONDRES 1906 — TURIN 1911

# Zig-Zag

FUMADORES, exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag



# Grande Loteria de São Paulo

EXTRAORDINARIO SORTEIO PARA O FIM DO ANNO

Extracção em 30 de Dezembro

## 200:000\$000 em 3 grandes premios

1 DE 100 CONTOS € 2 DE 50 CONTOS

Inteiros, 9\$000 — Meios, 4\$500 — Fracção, 900 réis

Bilhetes á venda em toda a parte

sombria e sinto-me febril e anciosa. Sabes? Não sei si amo... mas esta angustia e ventura que eu traduzi em amor nasceu da impidez de um terno olhar, viveu num sorriso e, apesar de eu vêr em ciuzas todos os meus sonhos, não os posso esquecer. Creio que não é crime nem peccado amar; não maldigo esse amor, deixo-o viver florindo dentro do meu coração, flôres de lagrimas doridas, mas que me fazem feliz. E, como a mãe bondosa embala no berço o filho pequenino e loiro, assim eu também, com os olhos maguados e os labios sorrindo, embala-

trago um coração palpitante, gravado em meus labios. Sinto que a minha vida se esvae, como folhas resequidas, mortas, que o vento leva... e ouço meu coração triste, sangrando, esse amor, a perdôar... Não penses que te quero! E' somente illusão! Não te posso querer; os sonhos que fruir, guardo-os com carinho, dentro do coração. E esse amor purificado, que sempre abengeoi, feliz, cheio de fé e ardor, não pertence a ti, é um amor febril, um amor loucura, que pertence a outro..."

Saudades da — *Lagrima de opala.*

dino, 50 grs. do pedantismo da N., um prato da paixão do Mario G., um calice do espirito engarrado do Carlos S., 30 grs. do namoro do Ciucinato C., 25 grs. da voz da Perina. Tornou-se a bater tudo isso muito bem, com uma colher da sympathia do Arnaldo C. Deixou-se essa massa descansar, despejando-se depois numa forma untada com o sorriso da Morena M. Polvilhou-se com a altura do Raphael M. e levou-se ao forno. Depois de assado foi dado ao bondoso coração de Alice M., cortado com a amabilidade da Judith O., servido

**TODA MÃE DEVE AMAMENTAR SEU FILHO**



**O USO DO ELIXIR GALACTOGENO REALISA ESTE IDEAL**

FORMULA DO DR. MIRANDA CARVALHO — FABRICAÇÃO DE SILVA ARAUJO & C<sup>LA</sup>

rei no peito em segredo, esse innocente amor! Sei que devo esquecer, mas tento em vão, pois os meus labios tremulantes vivem um nome a murmurar. Minh'alma chora triste e fatigada e os meus olhos tristonhos mergulham pelo azul do firmamento, a procurar alguém... Procuo a solidão, busco as campinas, e no entanto vejo, com o coração afflicto, que as flôres, como uns labios purpurnos, felizes me sorriem... Tento esquecer. Tudo foi somente um sonho; mas vejo com anseio surgirem, constantemente, no azul do céu, uns olhos a me oscular... E esse amor innocente, sinto-o a refflorir e a cantar, e... não vê?

### Pudim Ideal

(Fabricação da Rua Tupy)

Fui convidada para um casamento no qual vi um succulento pudim, que foi feito da seguinte maneira: collocaram-se numa vaselha 500 grs. da graça de Carmelita e 300 grs. da bondade da Sidy. Depois de misturado, acrescentaram-se ainda 20 grs. do orgulho da Yáya, um pires da palidez da Rosalina M. e um copo da belleza da Severina. Bateu-se muito bem durante 15 minutos, misturaram-se uma colher bem cheia do retrahimento do Marcos, um bocadinho do andar do Bernar-

com a elegancia do Raphael A., mastigado com os lindos dentes do Alviuho, e engulido com a terrível garganta do Lindolpho M. Da constante leitora — *Papagaio Louro.*

Salve 15-12-924

Viu, nesse dia, apparecer mais uma perola no collar verde-azul da sua existencia, a minha boa amiguinha Zelinha Ferreira Lima. Por esse motivo venho apresentar-lhe os meus sinceros cumprimentos, desejando que essa data, tão alegre para todos que a estimam se repita por muitas vezes. Da amiguinha que lhe quer muito bem — *Joanninha.*

trange  
mais  
falsida  
Não p  
talvez  
ja um  
Talvez  
mulher  
de...  
amar  
pena  
como  
perang  
pero s  
sar de  
de ven  
nas ch  
Se a h

## Perfil de Irma P.

A minha perfilada conta apenas 16 risinhas primaveras. E' de estatura mediana, olhos castanhos, fascinantes; nariz aquilino, boca pequena e impecavelmente ornada por alvos dentes, bellos labios purpurinos. Sei que é amada ardentemente por um bello jovem cujas iniciaes são J. D. Da leitora — *May Murray*.

Para elle ler...

(*Marciel Monteiro*)

Quando penso em meu amôr, todo meu sêr se exalta e se cons-

soffrer, a esperança do futuro me alegre e me faz creduia. Quem sabe bem cedo nossos projectos e sonhos se realizem e a felicidade venha a sorrir para a — *Arlezienne?*

## No berlindu

Estão na berlinda as moças de Jahú: Julieta G. por estar conquistando; Clorinda F. por ser a princeza dos salões do "Gremio"; Saly por estar muito entusiasmada com os grandes exitos das suas hrincadeiras; Genesis M. pela ultima desillusão que teve com o J.; Zezé B. por estar dançando admiravelmente; Glorinha

cidade: Moços: Luiz Gomes, o predilecto das moças; Antoninho sempre elegante e sympathico; o namoro ferrado do Lilli com a R.; Glrio sempre triste; Gregorio sempre lindinho; Brazilio cavando uma pequena; Luiz derramando-se. Moças: Jesuina sempre apaixonada; Helena querendo ser Zézé Leone; Joanninha e Florinda sempre as mesmas; Ermelinda I. sempre rindo; Doca querendo dar o fora. Da leitora — *Flor da Mocidade*.

Rua Anna Cintra

Eis, queridinha "Cigarra", o que notei na festa de annivera-



## Pereira Carneiro & C.<sup>la</sup> Limitada

(Companhia Comercio e Navegação)

Séde: RIO DE JANEIRO

**Frota:** Aracaty, Araguay, Assú, Capivary, Corcovado, Gurupy, Icarahy, Iraty, Ivahy, Jacuhy, Jaguaribe, Maroim, Mossoró, Mucury, Piauhy, Pirahy, Pirangy, Taquary, Tatuhy e Tibagy.

**Sal em larga escala:** Tipos apropriados para a engorda do gado, salga de carne peixe e laticínios, etc. Tipo especial para industrias finas. Sal extra, em frascos, pare mesa. Das suas salinas, no Rio Grande do Norte, as maiores do Brasil

**Dique Lahmeyer:** O mais importante da America do Sul. Apparelhado com os aperfeiçoamentos mais modernos para a docagem, reparação, limpeza e pintura a de navios de grande tonelagem.

**Fabrica de Tecidos:** Fabrica "S. Joaquim", em Nictheroy.

**S. PAULO - Rua de São Bento, 45-A**

Endereço Telegraphico: "UNIDOS,, - Caixa Postal, 218 - Telephone: 5311 Central

### Depósitos:

Avenida Eudge, 1, 3 e 5 (Bom Retiro) Telep. 288-Cidade - Rua Borges de Figueiredo, 106 (Móca) Teleph. 1548-Braz

Com desvios da "São Paulo Railway Company"

trange. Para que amei? Para mais tarde talvez ser victima da falsidade do teu amôr ephemero. Não posso negar... eu te amo! talvez seja um amôr louco ou seja um amôr verdadeiro... não sei. Talvez saibas que o coração da mulher nem ella o comprehende... Sinto que nasci para te amar e, mau grado meu, tenho pena de não poder ser voluvel como era outrora... mas... a esperança embala meus sonhos e espero ser feliz! Terei eu que deixar de ser Inconstante, de amar de verdade para, depois, chorar nas vlnzas de um ideal desfeito? Se a Incerteza do presente me faz

F. por estar desprezando o O. C.; Clelia P. por ser muito voluvel. Rapazes: Chico N. por não ser sempre desprezado pelas moças; Lauro G. gostando muito das moças do "Jahú Club"; Fabio P. por ter acabado com a pose; Dr. Argollo por preferir as moças do Concordia; Calmon por apreciar as mais sympathicas.

Com a publicação desta fica-lhe muito grata a amiguinha — *Judiscreta*.

C. R. Flor da Mocidade

O que eu notei no dia 15 de Novembro no C. R. Flor da Mo-

rio do Snr. João Barker, realizada no dia 15 de Novembro: Odette, boazinha como sempre; Dirce, sempre séria; Zé ia, perita na arte de distribuir "cottillon"; Judith, dançou muito com um rapaz de óculos; Beatriz, quasi não dançou; Mariah, dançando admiravelmente o fox-trot; Marla Eliza, com o seu porte mignon, fascinou certo rapaz; Lucilla, muito alegre; Abigail, achando a festa admiravel; Conceição, attenciosa para com todos; Cely, não tirou o seu harrete lilaz; Pequitita, não gostou dos pares do "cottillon"; Maria Luiza, com uns olhos lindos.

Rapazes: Reynaldo, carrancudo; Amadeu, batendo com a cabeça na lampada; Dadinho, não dançou; José Maria, olhando muito de lado; Joel, achou a sala muito cheia; Benedabe, quasi não fallou; Ary, encontrou o seu "cottillon" em cima do piano; Francisco, muito risonho; João, só dançou uma vez; Ovidio, um mestre na dança; Thomaz, pensando nos exames; Raphael, não quiz mostrar a sua sapiencia no violino; Nezinho, dava o "cavaco", quando tocavam valsa; Raul, muito espirituoso, e eu divertia-me em apreciar os "flirts".

Da constante leitora — *Coração em Chamma*.

#### Notas do Bom Retiro

Eis, querida "Cigarra", o que notei neste bairro: a tagarelice de Josephina L., os cabellos de

as P. de S. assíduas nas festas; as Dario R. gostando muito do Cine Republica (por que será?); Alice A. conquistadora; Lucia C. com o seu sorriso encanta a todos. — Rapazes: Luizito P. como já falei na ultima "Cigarra", continua amigo inseparavel do seu violão; Dadá O. jogando o'heres (euclado, ella é muito ciumenta); Seabrinha retrahido; o Quim T. B. querendo e não querendo; Nenê L. rival do "Chico Boia" em elegancia; Henrique L. sempre men sincero amiguinho; T. Lara apaixonado; Sylvio B. raivoso com seu chará; Anesio L. encantado com a elegancia de certa senhorita; Plinio A. um moreno cotuba; Marcos R. um rapagão; Vasco G. B. estudando uma declaração de amor á densa de seus sonhos; P. Amaral bancando o conquistador; Toly sempre quietinho e indifferente; Marcel-

o mais engraçado é o Telles, o mais intelligente é o M. Constantini; o mais elegante é o J. Pascarinelli. Da leitora sempre ás ordens — *Uma do bairro*.

#### Para a leitora "Cigarra"

Mil agradecimentos em te envio, pe'a resposta que me deste. Devia ter supportado tudo o que se diz, mesmo contra mim: como sempre (muito calada) e peço-te desculpas se te aborreci com as minhas perguntas. De resto, serei franca em dizer-te que não respondo a cartas enigmaticas, e alguem, com a sua grande intelligencia, devia ter comprehendido isso ha muito... tempo. Se eu tambem usei desse meio, foi para seguir o exemplo que me deu. Os mysterios não me atraem, pelo contrario: fujo delles como o diabo da Cruz. Graças a Deus a

Na  
**Dôr de Dente**  
 infallível  
**Cera Dr. SUSTOSA!**  
 ! Exigir esta marca !

Esmeralda M., os vestidos de Iracema A., o andar de Rosa F., a belleza de Olga P., as fitas de Fanny B. — Rapazes: a elegancia de Ramiro D., a intelligencia de Attilio C., a sympathia de Alberto T. Da leitora — *Aome*.

#### Em S. Paulo

O que tenho notado ultimamente: A sympathia das Botelho; a bondade das Pereira; a graça de Cecilia P.; as Almeida moreninhas; os ciúmes da Celia A.; as Prado voltaram chies; Vera A. L. lindinha; as Monteiro S. muito queridas; Lená A. continuando a crescer; Maria H. sempre firme (pelo menos parece); as Camargo convencidas e radiantes; Sylvia e M. V. N. apreciadas; as Malta sempre gordinhas e gracio-

lo V. conselheiro de amigos; Albertinho P. bonitinho; Eduardo A. um loirinho sympathico; Amadeu S. triste (por que será?); Ray M. camarada; Oswaldo caçoista; Roberto M. triste com a partida da... (não te assustes, não serei indiscreta). Enfim, em, por ser muito tagarella. Da leitora constante — *Five o'clock tea*.

#### Cambucy

#### (Concursa)

Respondendo á "Elengerba", direi que, no Cambucy, a morena mais sympathica é a Josephina Q.; a loira mais bella é Alzira S.; a mais alegre é Alzira P.; a mais activa é Brasilina P.; a mais graciosa é Nathalia. — Rapazes: O mais bello é o João Cardenuto,

minha vida humilde e honesta não tem segredo algum, a não ser os revezes, e caprichos da sorte. Alguem se lembre sempre que foi o unico culpado por tudo quanto aconteceu. Enfim, paciencia, este mundo é assim mesmo, os mais fortes e poderosos têm sempre razão, mesmo quando praticam injustiças e commettem erros de toda a especie. Eu quizera dizer-te mais cousas; mas é melhor silenciar. Mais uma vez peço desculpas e queiras aceitar lembranças da amiguinha e leitora — *Idrassyre*.

#### A Neida Stella

Cara amiguinha. Eu, francamente, não creio na sua desenvoltura. Nem na sua volubillidade. Continuo a julgar-a in-

fin  
 un  
 bei  
 me  
 da  
 pe  
 boa  
 raç  
 do  
 que  
 bor  
 effe  
 psy  
 Sei  
 ter,  
 sir  
 Sin  
 que  
 Mo  
 de  
 ser  
 tag  
 edu  
 tant  
 de  
 rnde  
 E  
 da.  
 fran  
 excel  
 tores  
 gne,  
 bre,  
 Outi  
 tole,  
 esta  
 eos.  
 do r  
 não  
 erer,  
 ser  
 ao 1  
 Mi  
 Nade  
 um  
 em  
 que  
 resm  
 pre.  
 Na  
 procu  
 mim,  
 amar  
 chist  
 mas  
 quan  
 Não  
 antes  
 Na:  
 mas  
 "adm  
 lhes  
 ra. :  
 dia...  
 Que  
 ro! I  
 to, o  
 porta  
 cultm  
 ver. I  
 linhas  
 a sua  
 Von  
 da br  
 ua, co

nitamente boa, capaz, não só de amar profundamente, como, também, de fazer alguém verdadeiramente feliz. A história de sua vida interessa-me pelo pinturesco e pela graça. Mas — perdoe-me, boa amiga — senti pulsar um coração de ouro naquelle esvoaçar do espirito. Quem brinca, é porque vive alegre. A alegria faz-nos bons. Eu acredito piamente nos efeitos da cura pela vontade. A psychoterapia... Por onde ia eu? Sei que lê bastante. Assim, ha de ter, na sua estante, os salutarissimos livros de Marden, Vieira, Smiles, Atkinson, Austregesilo, Fagniet, Gebhardt, Combes, Ellik Morn, "La mujer en el hogar" de Carmen de Burgos, "A arte de ser feliz" de Mantegazza, "A imitação de Christo", "Como se deve educar o espirito" de Toulouse, e tantos que curam principalmente de nos fortalecer a alma para os rudes e suaves embates da vida.

Eu tive, como V., Neida querida, o meu gosto pela literatura franceza. Pula, porém, de lado, excluindo, já se vê, os meus autores predilectos, como Montaigne, Chateaubriand, Fagniet, Fabre, Victor Hugo e poucos mais. Outros eu os admiro, como Anatole, mas não os tenho na minha estante. Os ironistas e os scepticos são os abominaveis causadores do mal-estar de nosso seculo. Eu não quero negar nunca: eu quero crer, crer! Prefiro ser ingenua a ser iconoclasta. Si não edificar, ao menos não destruirei.

Minha vida? Quer conhecê-la? Nada tem que a possa interessar, um segundo sequer. Obstinome em ser criança. Faço de conta que nunca hei de envelhecer. Em resumo, amo, amo e amarei sempre.

Não me crimine, por Deus, de procurar ser assim. Em torno de mim, o motejo estala, a ironia amarella, a mordacidade roe, o chiste explode, a chacota vibra, mas eu goso-me de fazer rir, quando o riso é franco e forte. Não gosto dos que riem (sorriam, antes) para dentro.

Namoros eu tambem os tive, mas jamais a serio. Todos meus "admiradores" sabiam, porque eu lhes dizia, que era por brincadeira. Nunca fui hypocrita. Um dia... Mas, não falemos nisto.

Quero conhecê-la, sim. Si quero? Porém, depois. Por enquanto, o conhecimento que me importa é do seu caracter, é da sua cultura, é da sua maneira de viver. Isto eu hei de ler nas entrelinhas do que V. escreve. Abraça a sua, "ex-corde" — *Ireman*.

J. C. V.

Vou traçar, no painel dourado da brilhante sociedade Paulista, com as mais vivas, mais lu-

das e mais variadas cores, o perfil de um dos ornamentos chics da nossa Paulicéa". E' de estatura regular, claro e levemente rosado. Seus olhos castanhos são ternos e feiçeiros, e ha muitos corações femininos que impioram com ardor um só de seus olhares. E' possuidor de uma boquinha

dos mais nobres e bellos sentimentos. E' muito jovem ainda, pois conta apenas 18 risonhas e floridas primaveras. Traja-se com verdadeiro gosto e elegancia. E' segundo annista de Odontologia e reside no bairro do Braz. Será que "Cupido", o endiabrado deuzinho, ainda não lhe mostrou quau-



Eis o  
**MEU SEGREDO!!!**

Devo a minha robustez  
ao uso do

**VITAMONAL**

**TONICO PODEROSO  
GERADOR DAS FORÇAS**

A VIDA DOS NERVOS  
A VIDA DO CEREBRO  
A VIDA DOS MUSCULOS  
A VIDA DO CORAÇÃO

Empregado com resultados  
surprehendedentes

Na Neurasthenia	Na Desnutrição
Na Anemia	Nas depressões nervosas
No Hysterismo	Na ladiga cerebral
Na Impotencia	Nas dores de cabeça
Nas doenças do peito	Nos suores nocturnos
Na fraqueza geral	No mau estar geral
Na Insomnia	Na fraqueza do estomago

Um só vidro mostrará sua efficacia

Depositarios:

Drogaria Baptista - R. 1.º de Março, 10  
RIO DE JANEIRO

DROGAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA

minscula, ornada por rubros labios que constantemente deixam á amostra duas fileiras de caras e rarissimas perolas; seu meigo sorriso possui a magia poetica das tardes venezianas; o timbre melodioso de sua voz, cheio de doçura, revela-nos a immensa bondade de seu coraçãozinho, cofre

to é doce a palavra "Amor"?... Desconfio que não...

Da grata leitora — *Plum de roses*.

Notinhas elegantes

M. Antonia, amando um: voz masculina; Fifa sempre a mes-



O

# Xarope "ROCHE"

é o agente o mais poderoso que existe para combater  
com sucesso

as doenças pulmonares  
agudas e chronicas

## Constipações, Bronchites, e Gripe.

e preservativo contra

## Enfraquecimento pulmonar.

vende em todas as Pharmacias  
e Drogarias.



ma "in-com-pre-hen-sível": Nícia flirtando por atacado; Laura, exímia dançarina; Celeste bella defensora da causa... (?); Maria parece que gosta de "quadrados" (enganei-me?...); Paula tendo constantemente nos lábios um sorriso, mas no coração... (luto, não é?...); Filhinha cada vez mais engraçadinha; Cenira detestando festas (por que será?); Nina conquistando; Sophia G. amando a decima oitava letra do alfabeto; Joaquina indifferente ao sexo masculino; Mimi com saudades de seu antigo balro, e em cada vez amando mais a "Cigarra". — *Perola negra.*

#### Um convite

A elevação da correspondência que ora se troca entre "Neida Stella" e "Irman" só é prejudicada pelo pseudonymo. Quem tão nobremente escreve deve assignar o que pensa. Por que ambas não se revelam? E' um pedido que lhes faz, na certeza de ser atendida, a leitora — *Admiradora.*

#### Do Cambucy

Tenho notado, ultimamente, que: Antonietta, está cada vez mais adoravel; as Beato, não ligando aos seus admiradores (que crueldade!); Angelina, fazendo as pazes (parabens!); Lourdes, sempre firme; Maricota, muito retrahida; Olivia, modesta; as

Pinotti, sempre attrahentes; Alzira C., muito boazinha; Maria, a "Zezé Leone" do bairro; Sarah, parece andar apaixonada (por que não te declaras?); Laura, retrahida; as Sampaio, tratam todos com inequalavel delicadeza.

Rapazes: J. Gazeau, sempre garganta; Mario, lançando olhares ternos a certa senhorita; Mario I. M., sempre correcto; Orlando, certo com alguém; O. Pinotti, apaixonado pela A.; Domingos, sempre triste; José, querendo declarar-se a A.; O. Lanzellotti, cada vez mais convenci-do; Raul, cada vez mais apaixonado pela...; V. Gallo, bancando o conquistador. Da leitora — *A mais bella do bairro.*

YNK - E' em Sabonete, lava,  
tinge e tira manchas.

#### Baile da Flor

(Bebedouro)

Eis, querida "Cigarra", as impressões que colhi no grande baile da Flor: Moças: Cassianinha alegre e entusiasmada com o seu pequeno; Sylvia dansando divinamente; Marietta, linda e graciosa; Eliza, encantadora na sua toilette rosa; Cassiana, com seus lindos olhos verdes, attrahia muitos corações; Nê, com sua belleza attrahente, era procurada por

todos: Herminia, aproveitando sempre; Elisa, quasi não dançou; Celcua, rindo sempre; Djanira, é indifferente a tudo; Zita, satisfetissima, sentiu acabar o baile; Tóta, foi o encanto e alegria dos dois ultimos hailes; as Menegoni, batendo o record nos hailes.

Rapazes: Agoncilio, sempre desiludido; Eurides, o mais sympathico; Hamleto, o mais lindo; Linardi, sincero até a morte; Attilio, sempre queixando-se do procedimento de certas senhoritas; Fernando, despeitado com tantos rapazes de fóra; Lessa, com muitas admiradoras; Mario, diz que nem uma moça gosta delle; Julio, fazendo a corte a certa senhorita de branco; Fausto, flirtando com a leitora; Isidoro, se opun-do uma linda visitante; Chiquinho, amabilissimo e distincto; Jader, um namorador. Os rapazes de Jaboticabal contribuíram muito para animação do baile. Mauricio, namorando duas; Farid, muito engraçadinho e firme com a D. Da amiguinha — *Lindas Hortencias.*

Solvo: 7-12-1924

(Ao Raphael P.)

A realização do teu ideal é que eu almejo. Que esta data te seja precursora das maiores venturas e felicidades são os votos que de coração deseja a grata leitora — *Heliotrope.*



## A sorte do Cão

(Do "Diário" de um triste, que encontrei no acaso).

Numa dessas noites friorentas, que se prefere ficar em casa metido num robe de chambre ou numa roupinha velha, viajando, embevecido, sobre as paginas de um livro, do que sair á rua.

Vale antes a pena ouvir contar aneddotas do Gonçalo, que veio de Coimbra, revoltado por ter tomado "pau" nos exames.

viveu tranquillo e com tijella de caldo segura até o instante em que a cozinheira se apaixonou por um trabalhador da localidade. Dahi em diante, em vez de alimento, recebia pancadas.

Tenho uma irmã que era doída pelo cão, brincava com elle pelo jardim, e toda a sua magua era não trazelo ao collo constantemente. Minha irmã, porém, enamorou-se de um moço das nossas relações, estúpido e sentimental, que, com certeza, ha de fazer-se feliz. E como lhe falava da janela do quarto para a rua, quando

casa entravam na sua primavera amorosa. E queres que te diga? — inqueria o poeta a um seu amigo. — Agora, sempre que vê uma mulher e um homem juntos, agita a cauda nervosamente — e não ladra!..."

E foi esta historia que te conto sem nenhuma alteração, que me fez ficar em casa uma noite e muitas noites — lendo outras historias... — F. de C.

Av. Antenor Noronha

A esperança é o anjo conforta-



*Um passo a frente*

**PARA** O PROGRESSO  
A FELICIDADE

SO' COM O USO DO

RESISTENTE E ECO-

NOMICO CALÇADO

**ATLAS**

**ESTE MEZ**

**Grande Venda Annual**

Em São Paulo:

52 - RUA SÃO BENTO, 52

Em Campinas:

39 - R. BARÃO JAGUARA, 39

Aqui mesmo transcrevo uma authentica, comparando a sorte de um cão, cria do seu carinhoso lar, com a de uma costureirinha, que se suicidou:

"— Na verdade, ha seres que apparecem nas angustias terrestres só para soffrer — murmurára o poeta das "Auroras de Ouro".

— Si eu possuo irrefutaveis factos comprovativos da minha affirmação! Imagina: Havia na minha casa um cão pequeno e felpudo de extraordinaria dedicação. Ora, este malfadado animal, que lambia com reconhecimento as mãos de toda a minha familia,

em casa tudo dormia, era necessario que o cão não desse signal de nada, não fosse indiscreto com os seus latidos. Coitado! Ladrando julgava no seu raciocinio canino cumprir um dever, sem se lembrar de que, em muitos casos, o silencio é de ouro. Dahi, paulada bravia! Primeiro, foi a cozinheira; depois, a minha adoravel irmã, que o espancava com uma furia correspondente á intenção de da sua ternura. Aqui está o parallelismo: A sorte deste ser infeliz era levar taponas — emquanto muitos outros cães adormeciam pelos regaços de seda! — quando os corações pequeninos de minha

dor que lentamente não conduz ao paraizo da felicidade. Consolação das almas soffredoras, ella, como o luar beijando com suas lagrimas de prata as flôres, banha os corações afflictos, vivificando-os pouco a pouco. Da leitora — *Sentimento Occulto*.

Salve 6-12-24

(C. Faga)

Como no anno passado, pela querida revista "A Cigarra", felicito-a novamente desejando uma vida perenne de alegria. São os mais ardentes votos da leitora — *Enati*.

# Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



Meios práticos para se obter emprego rendoso — Combater atrazos de vida — Ter sorte ou ganhar em negocios, loterias e jogos — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar amante, namorado, namorada ou a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará — Obter dos poderosos tudo quanto se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir maleficio ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Saber se uma mulher é casta ou não — Ser invulneravel ás molestias venéreas ou sifilíticas — Saber o sexo dos filhos antes do nascimento — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Attrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condemnaveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magne'izar e transmitir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Nosso **Accumulador Odico Mental**, adoptando-se as instrucções impressas que o acompanham e as do **Livro das Influencias Maravilhosas do Dr. J. Lawrence**, faz promptamente enriquecer e realizar qua'quer destes desejos. Vae acompanhado de um **Bonus sorteavel de quatro contos de réis!** Milhares de attestados de compradores garantem a sua efficacia.

A clarividencia ou lucidez somnambolica é o dom que, pelo nosso systema, se pôde ter para ver um objecto occulto ou afastado, ou perceber um facto que se passa ao longe. A radiographia e a radioscopia explicam estes phenomenos reputados maravilhosos.

A uma reunião, com a assistencia de varios sabios e literatos, foi conduzido um adepto do nosso systema. Um assistente deu-lhe a estudar um velho relógio que trouxera consigo. O adepto viu: 1, um paço (genero Luiz XV), nobres e duellos; 2, uma scena da Revolução franceza, em que uma velha dama subia ao cadafalso e era guilhotinada; 3, uma scena de operação cirurgica em hospital moderno. A pessoa que deu o relógio ficou estupefacta; este relógio pertencera: 1, a um de seus avós, morto em duello no tempo de Luiz XV, 2, a uma avó, guilhotinada no tempo da Revolução; 3, estando de parte, foi retirado e trazido no dia d'uma operação feita na mulher do assistente.

Assim como a corrente electrica, através de um fio grosso, produz em fio fino paralelo sem contacto com o fio grosso, uma corrente mais intensa que a do fio grosso, assim qualquer acto mau se compensa por um bem maior a que se será induzido pelo intuito que se leve do bem a si proprio, e assim qualquer vontade razoavel pôde ser facilitada pelo **Accumulador Mental**; pois, a bem da intensificação da vontade este aparelho é como o "induzido", de uma bobina a bem da intensificação da energia electrica. Não se vê haver augmento nos ganhos, por terem as linhas lereas facilitado o trafico? Como duvidar que o **Accumulador Mental** possa, pela sua acção sobre o ambiente magnetico da Natureza, induzir por alinidade os acontecimentos desejados, quando se vê que o onograma, á maneira de uma lórma de suggestão, faz re-

produzir a voz gravada nesse fonograma? Visto não existir idéa sem expressão ou lórma, e a proporção no que é pequeno permittir a avaliação do que é grande, tal como, pelo FINITO ou micrososmo, inlerir o INFINITO ou macrososmo comprehende-se que, para facilitar o que se deseja, basta fazer com que a vontade, á maneira da corda de um funagral sobre a corneta acustica, actue sobre a VOZ DO SILENCIO o simulacro kabalístico do que se deseja ver realizado.

A lucidez pelo nosso systema faz descobrir as pessoas ou os factos mais importantes com os quaes esteve em relação algum objecto, mecha de cabelos ou panno odorento que se colloca sobre a testa do passivo. Assim, podeis fazer com que vós mesmo, ou a pessoa que desejais desenvolver para vosso somnambulo, descubra um objecto perdido ou escondido, o autor de um roubo, seguindo um rasto ou a aura d'uma mecha de cabelo; vêr o que está dentro d'uma gaveta lechada; informar o que se passou ou está passando numa casa ou paiz afastado, vêr o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum minéreo, e fazendo-o passear convosco, indicar o logar onde se encontra esse minéreo em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-lhe sentir a necessidade de um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis fazer.

Como o magnetismo é o arcabouço de tudo, e o magnetismo só é efficazmente accionado pela influencia psychica pessoal, cumpre que, para exercer esta influencia através da adaptação que faz ler exito de prompto no que é possível em curas ou qualquer outro desejo, sejam adoptados o **Accumulador Mental** e as instrucções do LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS.

**PREÇO.** O **Accumulador Odico Mental** com as respectivas instrucções em impresso na lingua portugueza, e o **Livro das Influencias Maravilhosas**, inclusive a despesa de remessa em 2 registrados pelo correio para qualquer parte, é de **quarenta e cinco mil réis**, quantia esta que, em **vale postal** ou registrada com o **valor declarado**, deverá ser com o pedido, endereçada a **LAWRENCE & C.**, administradores do **Instituto Electrico e Magnetico Federal**, **rua Assemtéa 45 ou Caixa Postal 1734, Capital Federal.**

## RECORDANDO

(Do esboço de A. Siqueira)

A tarde corria silenciosamente...

O Dens-Phebo, bonançosamente e nostálgico, agonizava através das esmeraldas colinas, estendendo os seus raios dourados na amplitude das florestas.

Lá ao longe, no cantinho do valle, as aguas crystallinas de um rio deslisavam sob os beijos indolentes dos rochedos e tendo como abrigo as amigas sombras das arvores verdejantes.

Solitário, sentado junto ao caramanchão, tendo por companhia as sombras de uma linda palmeira que frondejava e absorto, as minhas vistas perdiam-se naquella maravilhoso esplendor que a natureza offertava.

Os passarinhos abriam as suas azas e em revólada saíam em busca dos seus amados ninhos, soltando arrulhos extridentes e saudosos dando o "adeus" do dia.

Além, no alto da Igrejinha, o badalar monotono de um sino, fazia inclinar sobre a terra o lugubre sacario do universo: — a Noite.

Naquella hora translucida do dia, via-se como phantasma a tarde poetica que morria se envolver na sombra compacta da noite.

A natureza de repente adormecera deixando abrir o vasto regaço, para ser beijado pela encantadora Imperatriz dos Astros: — a Lua. Já do Etereo, por entre as nuvens aerisolidadas, ella concedia a terra uma chuva de luz, crystallizando os bosques e as campinas.

A brisa docemente e calma murmurava nas folhagens, a suavidade e fragancia das florinhas que, desabrochando as gentis pétalas multicores, deixavam cahir pequenas gottas de orvalhos por entre os ramos vacillantes, chamando-me assim á contemplação daquelle momento bendito que se me deparava.

Myriades de estrellas scintillavam no manto azulado do firmamento, fazendo com que eu escutasse no silencio nocturno, os seus rythmos e recehesse a fresca aragem da palmeira que suspirava a minh'alma...

...E eu adormeci com o suave frescor daquelle crepusculo.

Sonhei... Era uma linda manhã de primavera, em um florido jardim, vi uma creatura, uma deusa, que com o seu singello vestido branco se confundia com as flores do seu jardim. Era Dulce que, depois da ultima invernada, eu não mais a tinha visto. Elle seu saboroso nectar.

— Vê aquella rosa? disse-me ella.

— Sim, dé-m'a.

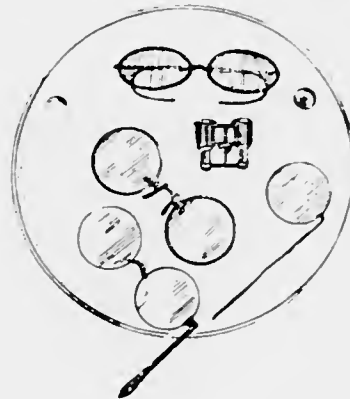
# Ao Arsenal Dentario

RUA 15 DE NOVEMBRO, 53-A

PERFUMARIA - OPTICA - ARTIGOS DENTARIOS  
CUTELARIA FINA



## SECÇÃO DE OPTICA



Oculos

Pince nez

Lorgnons

Binoculos

Monoculos

Lentes etc.

Officina monta-

da com os mais

aperfeiçoados ma-

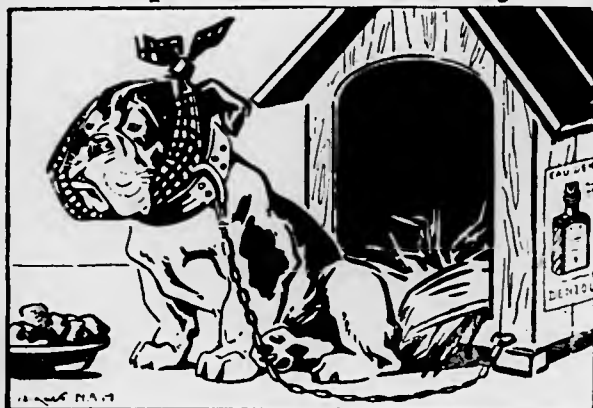
chinismos para

confecção e con-

certos de oculos etc.

EMPREGAMOS SOMENTE LENTES DE BAUSCH & LOMB

## O pobre do Toby



Nada d'isso me aconteceria se me tivessem limado os dentes com Dentol.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o **Dentol** destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente.

A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em **Dentol** puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O **Dentol** acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral:

**Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris**

Approvado pela D. N. S. P. em 27 Maio 1918 sob N. 196-197-198.

— Não, respondeu-me, nunca t'a collha as suas predilectas margaridas, deixando desprezada uma linda rosa-branca, que exalava o seu perfume por todo jardim. Sim, ella a desprezara, mas lá existia alguém que a adorava e que a attrahia, era um mimoso colibri que, de vez em quando, apparecia e, pulando de flor em flor, voltava sempre a sugar-lhe darei, porque aquelle idyllo... aquelle aroma... tudo, tudo symbolisa o nosso amor, porque a sua brancura traduz a confiança, a segurança e a pureza do nosso amor... Eu sou a rosa e tu és o colibri... Bem sei que vives a zombar esse nosso amor siucero. Emfim, a dor é a unica verdade e o egoismo existe em todo o amor. Não vês que o amor é a permuta brotada na felicidade de dois seres. Não vês que esse amor é a riqueza mais pura dos nossos corações? Não vês que o amor do homem é como o passaro que, entre milhares de flores, consagra mais affecto, devido o seu nectar mais suave?

...Ella tudo ouviu e as lagrimas ardentes de seus negros olhos banbavam-lhe as suas faces rosas, as suas mãos alvas e frias, juntára-se ás minhas.

\*\*\*

Sentia depois de muito tempo, a delicia do meu despertar pacifico, ouvindo muito longe o trina-

do de uma guitarra que parecia brandir nas fibras de miuh'alma auante.

A luz prateada do luar cahia na quietude daquella noite sonora...

E, ainda hoje, em vão procuro invocar aquelles negros olhos, olhos de amor, — mas no exilio da saudade em que vivo, escuto sempre a voz que o meu destino sopra: — Sofre e Recorda... — Da leitora — *Margarida*.

DIA DE CHUVA!

(Santos)

O dia de chuva bem se podia chamar "O dia da saudade", dos que amam! E' um dia de agua, mas tambem é um dia de sandades! A explicação não é facil!...

Mas, vós, que amaes, dizei-me aqui ao ouvido, bem baixinho, a salvo dos ouvidos cor de rosa, dessas formosas leitoras d' "A Cigarra", se não sentis um quê, em vosso intimo, nesses tristonhos e brumosos dias de chuva, amarelhos e desesperados, como o anclidade, que então nos avassala, de rever o bem-amado ausente!... Através das vidraças arriadas, quantas vezes lobrigamos uns olhos melancolicos, chorando num sorriso amargo, como a paixão que lhe inunda a alma, na recordação do bem ausente, que, talvez áquella hora, esteja tambem commungando a doce lembrança,

pelo milagre maravilhoso e real da transmissão do pensamento!

Nunca um jovem teve mais vontade de estar juatinho de sua amada e vice-versa, como nua desses tristonhos dias de chuva!

Lá fóra, no vidro, a chuva tamborila, e no vidro encantador e crystalino dos olhos elles vêem, gottejar uma a uma, as emoções dulcissimas de suas almas ennamoradas!...

Dia de chuva! "Dia da saudade", dos que amam!

*Azul*.

A Antonio R. de Moraes

Sómente a graça de Deus faz com que sejam realizados os queridos ideaes e illusões da vida.

Oxalá Deus te conceda esta graça porque assim fará a felicidade tua e da — *Aleziene*.

Salve 10-12-924

(A gentil sta. Alzira Chaverini)

Juntaste mais uma perola ao collar da tua existencia. Não podendo cumprimentar-te pessoalmente, envio-te, por intermedio da querida "Cigarra", sinceros parabens, desejando-te uma longa vida de felicidades junto de tua familia. Da amiguinha e leitora assidua — *Rainha das Fadas*.

# TRICALCINE

o RECONSTITUINTE  
MAIS PODEROSO-MAIS SCIENTIFICO  
MAIS RACIONAL



## A MEDICAÇÃO

MAIS  
EFFICAZ E MENOS DISPENDIOSA

PARA O TRATAMENTO DAS

### DOENÇAS DE PEITO

BRONCHITES, TOSSES, ANEMIA || DESPREZADAS, CHLOROSE,  
FADIGA À SOBREPOSSE || ENFRAQUECIMENTO GERAL  
DOENÇAS DO ESTOMAGO E CRAVIDEZ CRESCENÇA-CARIE DENTARIA

## TRICALCINE

Laboratoire des Produits "SCIENTIA" 10, RUE FROMENTIN - PARIS

# LUBIN

PARIS



PERFUME

"DOUCE FRANCE"

"EPIDOR"

LOÇÃO  
PÓ DE ARROZ  
SABÃO

"Sola Mia"

"Enigma"



# A Pasta Dentrificia LAMBERT

não é um  
producto  
similar.

Ella é absoluta-  
mente nacional, e a unica que evita a carie,  
pois a sua formula é puramente scientifica.



Esta pasta conseguiu um - GRANDE PREMIO - na Exposição Internacional do Centenario.  
À venda em todas as boas perfumarias do Brasil e na Perfumaria LAMBERT.  
Rua 7 de Setembro, 92 — RIO DE JANEIRO.

Perfil de J. B. F. (Adeus, minha)

Como seu tua amiguinha sincera, que muito te quer e admira, acho impossível que deites ao cesto estas palavrinhas, que te envio, para que as publiques nas tuas domradas paginas!

Ella, "Cigarra" amada, — providas, sim, de toda belleza litteraria — porém repassadas de sinceridade e ternura! Se bondosa e publicas-as, para a minha ventura.

Desejaria esboçar, em poucas li-

o meu perfilado, e sua physionomia franca ainda mais interessante se torna, pelo fulgor de dois verdes olhos irriquiotos! Rindo, engraçadinho pelas covinhas que se lhe cavam fundas na face, e quando serio deixa transparecer a "magrê-lui" naquelle rosto que me é tão sympathico, toda a sua intelligencia e todo o seu saber não communs nos dias de hoje.

Mora na rua Padre Duarte, numero cah! isso não vos direi, e é bastante querido pelos seus amigos, muito principalmente por

Senhoritas e rapazes da Moçada

Nair: de uma amabilidade incomparavel, olhos negros, bocca bem feita. Quanto ao seu coraçãozinho, parece-me que já foi victima do travesso Cupido.

Zita: Engraçadinha, porte magnon, bocca pequenina, labios corralinos, entreaberta, vêm-se alvodontinhos. Ama o piano e traja-se com apurado gosto. Quanto ao seu coração, nada poderei dizer.

Risobeta: De educação fina, verdadeiro typo grego, possui um coração carinhoso.

Zoar: Olhos escuros e seismadores, extremamente sympathica, coração sincero.

Yonne: Altura regular, elegante, coração volvel e proprio na sua idade).

Lola: Morena, olhos grandes e expressivos. Quanto ao seu coração, creio eu que ainda pulsa por uns olhos azues...

Raphael: Muito sympathico, educação finissima; quanto ao seu coração, é um mysterio.

Ernesto: Alto, elegante, muitissimo acanhado, traja-se ao rigor da moda. Seu coração não sei a quem pertence.

Gaspar: Loiro, ralar agradável, possui um coração de pedra. É o mais espirituoso do C. T. Moderno.

Horacio: Typo encantador, olhos pretos e attraentes, coração indifferente.

## Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmacolito, 45, r. de l'Echiquier, Paris  
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia. (Drogaria Lamagnière) e todas pharmacias

Approvada pela D. M. de Saude Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917



nhas, o perfil do jovem e galante J. B. F., uma das verdadeiras delicias masculinas da nossa elite.

De estatura mediana, sympathico e varonil, á primeira vista, captiva a quem quer que seja, e muito mais, aos coraçãoezinhos femininos sempre seus amigos!

É de um moreno encantador,

dois delles, que não o deixam nunca.

Sei que ama e tambem amado por uma graciosa senhorinha hospeda aqui em nossa terra!

Prompto! "Cigarra" querida si as quizeres publicar muito te será grata a leitora e amiga — *Petite Brune*.

De  
pallido  
Anto  
to, riv  
Vlee  
olhos  
tos. Se  
rido p  
A'  
nado c

Eis,  
notei,  
hyba; l  
as ami  
tristei  
Ruth e  
Cesar,  
pazes e  
tas fel  
com sa  
que dei  
do de  
de Bene  
carlina;  
o exage  
Rapaz  
nho; a  
se do J  
do Anto  
quem; a  
a alegri  
venime  
sa agrad  
cia do E  
o Roque  
rita, e,  
leitoras

Eis o qu  
mente ne  
Moças: A  
a camarad  
a paixão  
gnem; os  
Abigail; o  
linda B.  
linda cor  
gria da Ig  
cabelleira  
gargalhada  
sympathia

De Augustinis: É de um loiro pallido, gentil e enganador.

Antenor: Typo bizarro, elegante, rival de Harold Lloyd.

Vicente: De estatura regular, olhos esperançosos, cabellos pretos. Se não me engano, já foi ferido pelas setas de Cupido.

A "Cigarra" um beijo apaixonado dá — *Remember To You.*

#### Notas de Parnahyba

Eis, querida "Cigarra", o que notei, um domingo, em Parnahyba: Helena sempre amável com as amiguinhas; Herclia, muito triste; a delicadeza de Ondina; Ruth com saudades de S. Paulo; Cesar, parabens, por ter feito as pazes com o E. G.; Clécia, muitas felicidades; Curulina, com com saudades do L.; Lina, por que deixou a T. União?; o corado de Nina S.; o retrahimento de Benedicta C.; o sorriso de Oscarina; a bondade de Raphaela; o exagero de Ignez.

Rapazes: A belleza de Quinzinho; a sympathia do Aldo; a pose do J. Sant'Anna; a garganta do Antó; Juvenal illudindo a quem; a bondade do B. Siquiera; a alegria de Victorzinho; o convencimento do Raymundo; a prosa agradável do Totó; a constancia do Emilio; a paixão do Lula; o Roque, enganando certa senheirita, e, enfim, a indiscreção das leitoras — *Amor e Amizade.*

## SENTE-SE DESANIMADO?

### PORQUE NÃO FAZ USO DO

## ELIXIR DE SORÉT

O TONICO NERVINO? EFFICAZ EM TODOS OS CASOS QUE O MAL SEJA PROVENIENTE DOS NERVOS.

Readquirá a sua força viril. Torne-se moço. Não é a idade que inutilisa o homem ou a mulher. São os nervos que necessitam de alimento indispensavel. Use o Tonico Sorét composto de elementos vegetaes. Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. **Approved** pela Directoria de Saude Publica em 26/6/1919 sob N. 97

Moços: O lindo riso do Alfredo C.; os lindos cabellos do Carlos G.; as delicadezas do José O.; as filtas do Paulo B.; a altura do Luiz S.; a bondade do Floriano F.; o convencimento do H. Babbini, e, finalmente, Plinio K., bo-nitinho.

Agradeçem penhoradas, as constantes leitoras e amiguinhas — *Vingativas.*

#### Perfil de Antonietta C.

Tão jovem quão sympathica e minha perfilada, de estatura regular, com o corpo esculturalmente traçado, trajando-se com apurado gosto, sempre risonha. O seu sorriso tem um quê de malicioso. Aprecia a musica e a dança, o que habilmente sabe prati-

car, seus olhos são castanhos, grandes e attrahentes; mora em Dous Corregos, onde é muito estimado por todas que o conhece. Nome: José Luperco Lima; e, para finalizar, o que me dirão sobre o seu coraçãozinho. Da collaboradora grata — *Olhos Negros.*

#### Felicidade

Felicidade, uma illusão, um sonho acariciador da existencia humana. Todo o ente almeja viver aspirando o suave perfume, sentindo as doces caricias da felicidade... Mas vá chimera! triste despertar de uma illusão! Se por momentos gozarmos a doce ventura do viver, será para não muito tarde sentirmos as aguçadas ganas do infortunio dilacerar-nos o coração, abrindo-nos chagas san-



#### "Mackenzie College"

Eis o que temos notado ultimamente nesse apreciado collegio: Moças: A gracinha da Cesarnia; a camaradagem da Ermelinda G.; a paixão da Marina A. por alguém; os attrahentes olhos da Abigail; o cabelo á bébé da Yolanda B. (está engraçadinha); a linda côr morena da Alaia; a alegria da Ignez ha uns tempos; a cabelleira loira da Iris F.; as gargalhadas da Dirce M., e a sympathia da Iris S.

car, sendo indifferente para com o sexo forte. Reside minha perfilada á rua Santo Amaro, ímpar. Da sua admiradora — *Coração magoado.*

#### Caros leitores

Qual de vós, caros leitores, poderá me informar o paradeiro de um lindo jovem que esteve ha dias hospedado no Hotel Roma? Para melhor informar, darei o seu perfil: Moreno claro, rosado e bello; é elegante e muito bon-

grentas de dôr, fazer-nos tombar no abysmo da realidade.

Felicidade! Se tu existisses, o mundo não seria mundo, mas sim um Paraizo tal qual como fez o Creador, jardim maravilhoso onde se aspira o sublime perfume das flôres exóticas, onde se sentiria o doce ebullir dos passaros celestes, e o suave borborlho das aguas maravilhosas. Assim a vida, seria um encanto.

Mas felicidade tu não existes, porque a vida não é mais que um mar de lagrimas, suavizado bem



... e para "Bebe" a

# PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável e o mais recommendado para as creanças

Util aos velhos e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias e Armazens

PARIS

6, R. de la Tacherie



raras vezes, por um raio divino, de tua luz acariciadora, oh doce felicidade que os homens te procuram com avidéz, e tu d'elles te afastas com tua languidez habitual. Da constante leitora e collaboradora — *L. Sammartino.*

Ruy F.

O meu perfilado é um rapaz distinto e de bella presença. Sua tez é morena, de um moreno que

quem ama com sinceridade adora cada vez mais... Benedicto seja o meu ideal!... Aceita, minha querida "Cigarra", saudades da leitora — *Telephonada occulta.*

Noticias do Belem

Eis o que mais notei na brincadeira realizada em casa da distincta amiguinha Margarida Ruy Moraes: Margarida, a universariante, gentil e amavel para

des, apesar do seu coração estar longe, divertiu-se muito; Cyaira, a fascinante moreninha, distribuindo sorrisos a todos e olvidando as tristezas do mundo.

Rapazes: Luiz L., a alegria do baile; Fernando, sempre rindo; Jacyntho, exímio dançarino, deixou um coraçãozinho ferido; Felipe, só quiz dançar com as moreninhas; Argemiro, gostando da primeira letra do alfabeto; Tasso, com uma setta de Cupido, prompto para ferir; Flavio, sendo deliciosamente correspondido; Armando, moreninho sympathico, e eu quasi não dansei para poder presenciar estas ansas para poder contar tudo á querida "Cigarra". Da leitora assidua e amiguinha — *Nostalgia do Campo.*

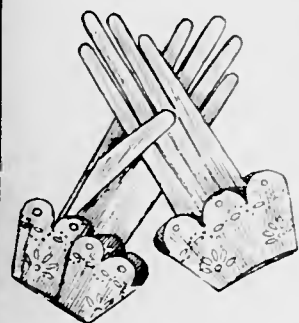
Por que?

(Ao Zulmira F.)

Por que te amo? Por que não posso deixar de amar-te, quando tão cruel foste para mim? Por que martyrisas tanto a quem te consagra o mais sublime dos affectos?...

Talvez, agora, te rias da minha dor!... Não te compadeças do meu desespero, tens um coração de pedra, tiveste a coragem mesmo, vendo o amor que te dedicava, de desprezar-me, talvez com o fim de martyrisares ainda mais o meu coração em chagas.

Por que razão tu has de ser tão



## A LUVA DE OURO

151, Rua Libero Badaró, 151

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Acceptam-se encomendas

Artigos finos para presente

ro e suas faces resadas. Seus olhos sednetores parecem sonhar sonhos de felicidades, narizinho perfeito, bocca bem talhada, de vez nasce de seus labios um sorriso cheio de amabilidade. Adorar o seu coraçãozinho é viver cheio de amor e esperança. Pois

com todos; Luis, triste com a demora de alguém; Diva uma loirinha graciosa; Abigail, sednetora como sempre, tentando desvendar o mysterio de dois insondaveis abyssos verdes; Pequenina, dançando admiravelmente; Maria, a possuidora de lindos olhos ver-

crue  
nhai  
me  
illud  
Dens  
solari  
nos,  
Nem  
te ca  
no e  
amai

pm

pero  
variar  
Ese  
não o i  
mente  
fre m  
A ti  
jinhos

Que  
notei  
la Pr  
muito

quette;  
com o p  
ta vont  
nhorita  
estavam  
uma an  
ciosa.  
Rapaz  
rogado

cruel, ferindo-o com o féro punhal da indiferença?... Se não me amavas, por que procuraste iludir-me? Deus!... meu bom Deus!... somente tu poderás consolar-me!... Concede-me, ao menos, o conforto das lágrimas!... Nem por isso te odeio, antes amo-te cada vez mais. Chamo-te tyranno e mau, não por ter deixado de amarte, é o auge do meu deses-

perado. muito cortez com as moças e o seu amigo dançando admiravelmente: Trajano não quiz dançar; Manduca muito desconsolado; certo Harold Lloyd só dançando com a pequena; Joãozinho muito triste por ter chegado tarde; e eu muito zangada porque não pude dançar com o J.

Da leitora grata pela publicação desta — *Mignonette*.

goso. — Julia P. muito comportada, e finalmente, a leitora tomou a minha do tudo; Da leitora e amiguinha — *Observadora*.

Um pedido

F. B.

Peço ás amáveis leitoras informações completas e endereços, etc. de dois assíduos frequentadores.

# ODORANS

*A venda em toda parte*

*A venda em toda parte*

**DENTIFRÍCIO MEDICINAL**  
**O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁU HALITO!**

**UMA ESPERIENCIA CUSTA APENAS, PASTA...2\$500 — LIQUIDO...3\$000**

pero que me faz enlouquecer e variar.

Escrevi estas poucas palavras, não para condemnar-te, mas somente para mostrar-te quanto soufre um amor repellido. Adeus.

A ti "Cigarra" querida, mil beijinhos da grata leitora — *Fidalga*.

**Villa Prudente**

Querida "Cigarra", eis o que notei numa festa íntima em Villa Prudente: a Zelia gostando muito da festa; Aracy muito co-

**O que notei no "Theatro Marconi"**

Gentis e amáveis leitoras. Tomo a liberdade de transcrever algumas doirdas da querida "Cigarra" umas notas que apaguei no cinema Marconi:

Do Camillo C. os parts os duí-dos: João muito atraído nos garcejos; Affonso bancando o almo-fadilha e estreado o seu terno; Pedro, muito triste; Manoel dando gargalhadas; Lauro muito chimento; Fortunato B. não tirando os olhos duma pequena de rapa-

deiro do Cine Theatro Marconi de sobras dos Domingos. Queiram ter a piece de communicar a leitora por intermedio das azas da "Cigarra". São Fortunato e uma moçoquinha de preto, rosto oval e olhos negros, cabelos pretos, frequentam muito o cinema acima. Ficarei grata se puder informar-me. Da leitora constante — *Observadora*.

**São Carlos**

Note o seguinte: Lucilla H. futura Zezé Leoni; Marina um tanto fitelra (será discreta); Allos P. não muito; Jandyrá P. uma de correspondida; Zélia M. com algumas esperanças; Silah está à espera de alguém; Caudilla, lourinha chine; Aracy tem mais juizo.

Rapazes: Thiers futuro proprietario do Jockey Club de Santos; Deotito sempre sympathico; Zezé D. querendo barrar alguém; Izeas G. sempre sincero para com sua medusa; Mauro muito genioso; Rodolpho, muito trabalhador; Flavio B. comprou um Ford; Carlos G. muito levado; Nephitali aprecia o jogo do Tennis, mas despreza a dança; Plinio sumiu.

Querida "Cigarra", queiras as saudades da leitora — *Sen Esperança*.

**Plinio G.**

Conheces, querida "Cigarra", o meu perfilado? E' de estatura regular, cabelos negros, penteados para traz. Traja-se com esmerado gosto. E' possuidor de uns olhos... Nem sei dizer de que cor são,

PARA

## ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temor de consequências desagradáveis e sem necessidade de regimen a

# Iodhyrine

do **Dr. DESCHAMP**

APROVADA e ACONSELHADA  
pelo Corpo Médico Francez e Estrangeiro

A caixainha contém medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: Labor. LAIEUF  
49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

quette; Alayde muito zangada com o priminho; Malita com muita vontade de dançar; certa senhorita dizendo que os rapazes estavam muito sem graça; Alice uma anniversariante muito atenciosa.

Rapazes: Luizito fazendo-se de rogado para dançar; Juquinha

sentada nos fundos, lado esquerdo.

Moças: Julia muito linda com o novo penteado; Alexandria muito pensativa (que será?...); Maria obedecendo ordens; Leonor flirtando; Maria apaixonadíssima...; as Coelhoos muito caseiras; Ruth linda; Enid deixando at-

star  
ira,  
stri-  
lan-

do  
de;  
dei-  
Fe-  
me-  
da  
to;  
blo,  
o lo  
Ar-  
e  
der  
po-  
ci-  
mi-

ção  
ile  
go?  
em  
los

ha  
do  
ção  
es-  
ca-  
o  
ais

ção

# Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

## Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos, é o preferido pela "elite" de todo o mundo, e rapido, não é complicado, dá um unico tom ao cabelo com uma só applicação. Acham-se á venda 3 typos do "Juvenol" N.º 1 para os cabellos pretos, N.º 2 para castanho e 3 para loiro. Peçam sempre o typo que corresponde á côr do vosso cabelo: assim conhecerão as grandes propriedades que possui o "Juvenol", que é os "primus inter pares" de todos o demais preparados existentes na praça, tanto nacionaes como estrangeiros.

O "Juvenol" é fabricado scientificamente com drogas importadas. Vende-se nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

**Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo**

uão me atrevo a fita-los... São tão trahidores, tenho tanto medo de Cupido! Possui uma boquinha mimosa, orlada por lindos labios côr de rubi. Couta vinte uma primavera. Reside á rua Uruguayana numero par. Não sei se ama, mas essa incerteza me é cruel.

Da leitora amigulha — *Fanny*.

**Perfil da senhorita M. I. P. S.**

A minha gentil perfilada conta 15 ou 16 primaveras. Clara, cabellos loiros penteados para traz; é possuidora de uns lindos olhos azues; nariz bem feito, booca pequena e bem feita, em seus labios trahidores pousam sorrisos de alegria.

Sei que frequenta o Cine Republica. Vejo-a em companhia de suas gentis irmãs. Não sei se o seu coraçãozinho já tem dono, dois é tão indiferente, para com todos... é tão linda que não me canso de admirala. Beijos da assídua leitora — *Não te esqueço*.

### OS tres mosqueteiros

Qual será o Sherlock Holmes que poderá me informar a respeito de tres inseparaveis jovens, baptisados "os tres mosqueteiros"? As suas iniciaes são: D., E. e J. A pessoa que os encontrar dê-lhes vôz de prisão, pois sobre os mesmos pesa o roubo de tres coraçãozinhos do bairro da Bella Vista. Da collaboradora — *Floris-bella*.

### Só para o Chico

Quanto mais de mim te esquivas, mais o teu porte se me affigura lindo.

Desconheço o motivo do teu indifferentismo, mas é muito possivel que alguém já possua o teu coraçãozinho. Pouco importa que

me não ames, porque, embora muito longe, não me sahirás do pensamento um só instante... Vives para outra que talvez nem te mereça; para outra que talvez nem te comprehenda; para outra enfim, que tudo pode, menos adorar-te quanto eu. Continúa nesse teu viver, deixando no caminho o estigma da tua ingratidão...

E eu envolverei nas escuras vestes do perdido esquecimento

**SYPHILIS** — hereditaria, feridas, ulceras, rachitismo, furunculose, escrophulose, dermatoses em geral, diatheses das crianças, mesmo recém-nascidas.



## LACTARGYL

ESPECIFICO INFANTIL,  
NÃO CONTÉM ALCOOL

Toni-purificador do sangue e estimulante da nutrição. — Lactato-neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. As vitaminas, quando ingeridas, provocam abundante secreção das glandulas do aparelho digestivo, excitam o appetite, auxiliam a digestão e facilitam pois a tolerancia do sal de mercurio do LACTARGYL

Todos os filhos de paes ou netos de avós que tiveram syphilis devem usar alguns vidros deste insubstituivel preparado.

**LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. RIO**

este amor tão puro que te dediquei, mas que ainda cheio de vida, será sepultado no abysmo insondavel do esquecimento, pelo teu enorme e triste orgulho. — *Klip-Kima-Kop*.

### Notinhas chies

(Água Branca)

Eis, querida "Cigarra", o que tenho notado neste adoravel bairro: Mafalda F. com olhares ternos para o M.; Julia M. M. com ciumes da L.; Lucia C. ouvi dizer que está nolva do R. (será verdade?); Luiza F. muito retrahida; Zezé L. está ficando uma gracinha.

Rapazes: Mario M. deve ser mais sincero; Raul Estella muito fiteiro; Lúlu P. L. muito tristeinho (por que será?); Ricardo G. bancando; Olavo M. parece que criou juizo. Da leitora — *Nieta*.

### Moóca

Prendas que serão dadas e não vendidas:

O convencimento da Victoria será dado ao Raphael R.; a sympathia da Zoca será dada ao Antenor; a gracinha da Nair será dada ao Athayde; a linda cabeleira de Lourdes será dada ao Dagoberto; a sympathia de Mariquinhas pertencerá ao Leonel; a sinceridade da Leta pertencerá ao Vicente C.; os olhos da Herminia pertencerá ao Dario; o coração da Norma pertencerá ao Ricardo.

A "Cigarra" será oferecido um beijinho da — *Canção Nupcial*.

### Por que será?

(Moóca)

que Leta anda tão triste, Zita passeia tanto, Lola anda tão sentimental, Nair está amando de-



veras, Herminda é tão bonitinha, Lourdes é tão alta, Victoria é tão altiva, Zoca é tão risonha, Yolanda é tão risonha, Yolanda D. é tão convencida, Sylvia é tão sympathica e Mariquinhas é tão amavel?

Rapazes: Por que será que Raphael é tão elegante, Vicente é tão "mignon", Antenor é tão sincero, Carlos é tão bonitinho, e, finalmente, o Athayde é tão bello? Beijos da — *Baratinha Amarella*.

anjo. Querida amiguinha, podias dar-me, por intermedio da querida "Cigarra" as inicias daquelle bello jovem alto, loiro, com quem dansavas o tango? Espero que me perdões, e satisfaças o meu pedido. Beijate a amiguinha — *Lú Fô*.

Rosa B.

Minha perfilada é de estatura regular, clara e sympathica. Seus olhos são verdes cor do mar, e bellos cortados á bebbé, que a dei-

qui não tirava os olhos de si. Mlle. sentime feliz em verte ao lado do L. que estava satisfeito, radiante de alegria por ter ganho a corrida. Querida amiguinha, espero-te na proxima festa. Da inesquecivel — *Recordação de um Anjo*.

Notas de um anniversario

Querida "Cigarra" vou contar-te tudo! Queres saber? A belleza de M. F.: a sympathia da anniversa-

## UMA CHAMADA URGENTE



Soffre torturas com fortes e penosas dores nas costas? Sente dores agudas como golpes de faca? São os seus rins que pedem auxilio. Homens e mulheres, cujo trabalho os obriga a ficar de pé a maior parte do tempo, soffrem quasi sempre da debilidade dos rins. Excessos, bebidas alcoolicas, falta de hygiene, resfriados, molestias infecçiosas e certas comidas podem causar graves transtornos no funcionamento dos rins devido ao augmento do acido urico e á sua retenção no organismo. A dor nas cadeiras é geralmente o primeiro symptoma. A's vezes tambem se sentem dores de cabeça, nervosia e irreguladades urinarias. Não deixe que appareçam males mais serios. Tomar as **Pilulas de Foster** ao sentir aquelles symptomas é prestar aos rins um

auxilio opportuno e livrar-se de sérias enfermidades.

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em 5 de Novembro de 1916, sob n. 169

# PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS À venda em todas as Pharmacias

C. D. R. Royal  
(ã senhorita de Lilás)

Tive o prazer de conhecer-te na ultima festa desta bella sociedade, na qual achei-te muito engraçadinha. Com que delicadeza tratavas as pessoas que te rodeavam! Pudera! estavas que parecias um

na mais encantadora. Vi Rosinha na festa de Regatas Tieté, realizada em Santos. Como estava ella linda com sua toilette branca, sempre encantadora. Parece que cahiu do ceu para attentar os seus adoradores. Mlle. estava satisfeita, prestando attenção na corrida e não viu o moreninho

riante V. S.; a bondade de C. S.; a tristeza de Amelia; Ophelia sempre sincera; L. B. muito bonitinha; Rosa engraçadinha; Palmyra gordinha. Rapazes: André muito sympathico; Mario muito bom e muito santo; Gidjo dançarino é muito dado; D. F. dançando bem. Afinal não posso descrever a belleza e a sympathia deste moreno C. F. Da constante leitora — *Cecilia Addio*.

Bernardino de Campos

Amiguinha "Cigarra", eis aqui uma pequenina lista das pessoas felizes e infelizes: felizes porque não amam e infelizes porque amam: Luiza D. feliz por não amar ninguém; Cassia sempre dizendo "muito soffre quem ama" (teus razão); Victoria por não apreciar conversas de amor; Ica sempre dizendo "quem não ama



## SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,  
Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvedo pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph<sup>o</sup>, 45, r. de l'Echiquier, Paris  
São Paulo: BARUEL & C<sup>o</sup>

\* todas pharmacias

não é feliz"; Iracy ama em segredo um almofadinha; Marietta illudida; Helena S. sempre dizendo que "o amor é a mais bella flôr collocada por Deus neste mundo, e por isso eu hei de amar o... até morrer"; Daria, quem semeia amor, colhe; Joannita sempre dizendo "o amor é como a morte: não se procura — espera-se".

Querida "Cigarra", a vós eu peço um conselho ás minhas sinceras amiguinhas sobre o "amor". Não se zangue com a leitora e amiguinha mil vezes agradecida — *Chi*.

é noivo, na Penha, soube-o mais tarde.

Agradeço muito as suas informações; crendo que estes pormenores tambem lhe darão interesse é que lhe respondo.

Da amiguinha reconhecida — *Passageira de Verde*.

A collaboradora "Prinkina"

Li, no numero anterior da querida "Cigarra", uma nota em que a minha amiguinha dizia que uma sua amiga Ignez anda apaixonada pelo 3.º annista do Instituto Médio, Levino.

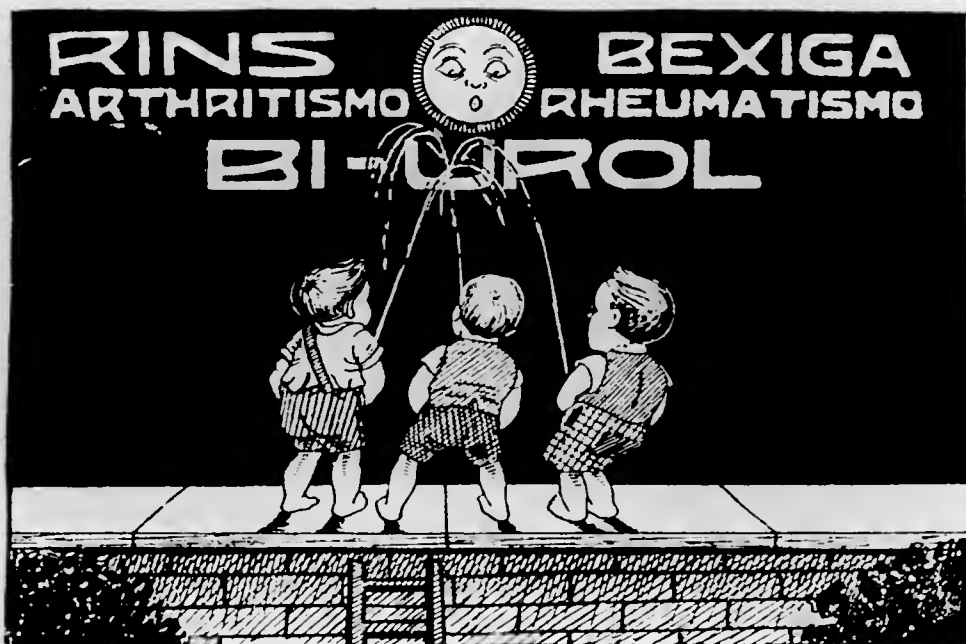
1.º O seu nome (só as iniciaes).  
2.º Onde mora (rua, numero impar ou par).

3.º O seu perfil. (Será bastante dizer-me a côr dos seus olhos, sua estatura e seus cabellos).

Esperando ser attendida, agradeça, dois beijinhos, sendo um para dares nos olhos da nossa querida "Cigarra", a assidua leitora — *Alegria*.

Herculano B.

Vou traçar singelamente o perfil deste jovem: Sua tez é more-



Uns bellos olhos de M. A.

Os teus olhos são o guia da minha vida; si algum dia deixares de me contemplar, oh! olhos queridos, eu deixarei de existir, para ir procurar noutro mundo um olhar doce que me contemple assim! O olhar meigo e suave de Jesus deve ser assim como o teu: olhos de uma limpidez divina; olhos divinos que falam ao coração; olhos que me fazem esquecer as negras vicissitudes da vida; oh! olhos contemplai-me sempre, sede o pharol da minha vida, não deixeis o meu coração estio'lar-se e fazer-se em pedregal; olhos divinos, olhos estremeceidos!

A "Cigarra" muito agradece a publicação desta a leitora — *Chiquinha*.

A "interessada"

O jovem, cara amiguinha, com quem me encontrei no bonde da Penha, não é o mesmo do seu ligeiro perfil; elle é bem diferente desse que descreveu.

A seguinte informação é sufficiente para persuadila disso: elle

Causou-me alguma inquietação, e algum abalo no espirito "amoroso" do meu "cupido". Queria que a querida amiguinha fizesse o obsequio de publicar no proximo numero da "Cigarra" os seguintes predicados da nossa apaixonada Ignez:

Crianças fracas ou rachiticas; magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



**Tónico Infantil**  
(Sem álcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituente iodado e unico no genero - lodo-tanico - glicero - arrhenio - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

ua, illuminada por lindos olhos castanhos. Cabellos, da mesma côr. Usa oculos à Harold Lloyd. Conta 23 risonhas primaveras. Reside à rua das Carmelitas numero par. E sei que seu coração já foi ferido pelas settas do travesso Cupido. Desejava saber qual foi a jovem que feriu seu coração, para dar-lhe o castigo que merece.

Estás com curiosidade? Pois bem, vais já saber quem é.

Adeusinho. Da leitora grata -- *Sempre amavel*.

A quem me entende

Deves orgulhar-te de ser o mais feliz dos meus pretendentes, porque só a ti amo, só a ti não minto, só a ti sou sincera. Tiveste sorte: meu coração pertence-te, para todo o sempre. — *Pence*.

A "Fiel Juramento"

Agradeço-lhe infindamente as informações da jovem Hilã P. L. e ao mesmo tempo peço a gentil amiguinha informar-me para onde poderei mandar-lhe a surpresa.

Da amiguinha e constante leitora — *Ninette*.

# AGUA SCHMITT

E' o melhor preparado até hoje conhecido para o embelezamento da pelle. E' descoberta de um grande cientista e conhecida desde o tempo do Imperio. Tira sardas, pannos, manchas, espinhas, etc., tornando a pelle clara e sedosa. Existe fraca e forte: a forte é geralmente aconselhada para os braços, ou para quem tenha a pelle muito resistente. Basta um vidro para se ver o resultado, que é immediato. Preço de cada frasco 10\$000



**Para dar brilho ás unhas, Esmalte Schmitt** (não é verniz)

**Blanc Schmitt.** Puramente medicinal, clarêa e amacia a pelle, dando-lhe uma belleza sem igual.

### AGUA DE COLONIA SCHMITT

Delicioso perfume. Extra-concentrada. Algumas gottas no lenço substituem o melhor perfume. Deliciosa para o banho. Combate o acido urico. Tambem pôde ser usada como loção, porque é muito agradável. Experimentem.

### CABELLOS BRANCOS???

TINTURA SCHMITT tingem em todas as cores e é conhecida desde o tempo do IMPERIO. E' a unica que tingem os cabellos sem demonstrar que foram tintos. A tintura Schmitt conserva os cabellos macios e augmenta o seu crescimento porque é um maravilhoso tonico.

Cabellos loiros e dourados, hoje a grande moda? Para que estragar os seus cabellos com agua oxigenada e outros productos annunciados que estragam os cabellos, arrebentando-os e tirando a sua vitalidade.

Todo mundo conhece a competencia da Casa Schmitt e os annos que ella existe, sendo a unica que merece confiança neste genero de negocio pelos trabalhos prestados aos seus innumerados clientes desde o tempo do Imperio. O Fluid Schmitt faz cabellos louros e dourados, augmentando o seu crescimento, tonificando-o, sendo o resultado immediato.

### Preços dos nossos principaes productos

Agua Schmitt — 10\$000; pelo correio. . . . .	12\$000
Esmalte Schmitt — 3\$500 " " . . . . .	4\$000
Blanc Schmitt — 10\$000 " " . . . . .	12\$000
Agua Schmitt, 1 litro 22\$000 " " . . . . .	26\$000
" " 1/2 " 12\$000 " " . . . . .	15\$000
" " 1/4 " 7\$000 " " . . . . .	10\$000

Se V. S. quizer receber qualquer dos nossos productos por intermedio do correio, queira mandarnos o coupon abaixo, acompanhado da importancia necessaria de accôrdo com a tabella de preços acima mencionados.

**Pedidos á CASA SCHMITT**  
**RUA GONÇALVES DIAS, 51 - Sobrado**  
**Rio de Janeiro**

Nome .....
Rua .....
Cidade .....

## Notas

A paixão de Maria M. dá na vista (prudência, senhorita); a ausência de Leila; Carolina bancando Zezé Leão; o flirt de Mariquinhas; a pretensão de Aurora é evidente; as meninas Salles desertaram; Egly está cada vez mais boazinha; as meninas do 18 cada vez mais convencidas; as Giolito entusiasmadas; Alberto querendo abarcar o mundo com duas mãos; certo moreno fazendo sofrer a alguém; Virgílio brigando com... (não direi, sou boazinha); Pedro não flirta na zona (por que?); Almor está ficando

staculo porque um amor verdadeiro e correspondido vale mil vezes mais do que todos as vicissitudes que nos apresentem e todos os ardis empregados para nos separar. Será sempre tua a sincera — *Pence*.

## Confidencias

O traço predominante do meu coração: ser sincera. Minha principal qualidade: ser franca. O que mais me seduz: olhos castanhos. O meu lema: lutar para vencer. O meu ideal: amar e ser amada. O meu sonho: casar com quem amo. A minha paixão do-

ciaes que mais aprecio: M. V. C. O meu passa-tempo: ler e reler a querida "Cigarra".

Agradecimentos da leitora — 1-11-24.

## Club Piracicabano

"Cigarra", amiguinha gentil: Eis algumas coisinhas que pude notar durante o baile realizado no dia 15 de Novembro no Club Piracicabano: Mathilde B. estava chic com a sua toilette rose; Flor de Lis, como sempre, chic; Raphaelina dançou muito; Lygia, tanto tempo ausente, reapareceu; Geuny, muito graciosa; a Froti-

## CURE E FORTALEÇA SEU FILHO



## Nutramina

(AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca, polyvitaminosa do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite

Syphilis hereditaria, ulceras, feridas, furunculose, esclerulose, rachitismo, molestias da pelle e sangue em geral.

ESPECIFICO INFANTIL  
RESTABELECE AS CRIANÇAS  
Unico no genero

Vermifugo receitado pelos medicos mais distinctos e adoptado pelo Departamento Nacional de Saude Publica

POLYVERMICIDA EFFICAZ E  
INOFFENSIVO

O melhor auxiliar da amamentação ou alimentação.

Farinha dextrinizada, 12 variedades.  
Pacote até 1\$300

RECONSTITUINTE VITAMINOSO  
Anemia, lymphatismo, rachitismo, escrophulose fraqueza, falta de appetite  
Após a cura da verminoses para augmentar o sangue

Lactargyl

(Lic. sob n. 1510)

Lactovermil

(Lic. sob n. 408)

Creme infantil

Tônico infantil

(Lic. sob n. 406)

## LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO

Todos os preparados trazem nos rotulos as formulas respectivas — A' venda em todo o Brasil  
Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia. — Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

do triste; José está criando jui-  
zo (assim é que eu gosto); Diogenes com grande ambição; Pio está muito presumido (quanto tens, quanto vales); Cid perde o tempo; Manuel perdeu o entusiasmo (sem paciência não se vae ao céu); João Gomes anda apaixonado; Hugo é o José Leão do bairro (que lindos traços, meu Deus!); Luiz, quando te resolves a... Agradece de coração pela publicação — *Camarada*.

## A quem me entende

O nosso amor, querido F., dará coragem para todas vicissitudes que nos depararem na vida, e nada poderá ser para nós um ob-

minante: o violino. A musica que mais me attrae: Loca. O meu principal defeito: ser chumento. A flor que mais aprecio: a violeta por ser o emblema da modestia. O que mais detesto: pes-

**MANCHAS - Evitam-se tingindo as fazendas com o YNK.**

soas fingidas. Onde quizera viver: Estados Unidos. Meus artistas predilectos: Rodolph Valentino e Pola Negri. A côr que mais admiro: o rosa. A minha vocação: ser pharmaceutica. O que mais gosto: conversar com elle. As ini-

nha estava dançando muito bem o tango argentino; Jacyra dançou muito com o O.; Dinah sempre engraçadinha; as Rodriguez estavam dando a nota chic do baile; Dulce dança admiravelmente; Diva, com a sua toilette verde, estava encantadora; Cellina, dançou consideravelmente; Augusta sempre sorridente; Marietta esmagando o coração do...; Arthur fazendo preleções; Oswaldo, dançou bastante; Tulma estava lindo; Baís muito engraçadinha; Herculano, muito fle.; Caio dançou muito com a C. (por que será?); Reis formou um par chic com a...; Quelroz está sendo muito cruel; os Quedes sempre engraçadinhos; Oswaldo

Borges cada vez mais chic; Ricardo Azzi não dançou com a A. E eu, das moças que estavam lá, era a mais sem graça. Da leitora — *Magnolia*.

**Não sei se já notaram**  
(as Internas do C. B. B.)

O andar da Ruth M.; o pessimismo da Olinda C.; a tez morena da Olga C.; as sohrancelhas da Marjorie M.; os cabellos da a bondade da Elisa C.; os lábios Leila R.; os olhos da Iñez B.; da Nydia B.; o convencimento da Laura L. (não sei porque); o sapequismo da Adelaide W.; a santidade da Cecília B.; a facilidade da Zilda B.; a altura da Floriana P.; o rosto da Bonnie S.; o andar de professora da Zenith B.; o ar brincadeiro da Monota M. Emfim, o meu nome — *Pombinha Correio*.

**Perfil de Mlle. Aracy C. C.**

A minha gentil perfilada é extremamente sedutora. De estatura regular, porte gentil, tez de um moreno claro, olhos castanhos e melancolicos, sombreados por lindas olhelhas, nariz e bocca pequena, tendo no quelxo uma linda covinha. Envolve-lhe a sua meiga fronte uma linda cabeleira crespa e castanha, cortada a hébé, o que a torna mais encantadora. Filha de distincta familia paulista, é dotada de fina educação e intelligencia. Tem Mlle. uma prosa agradável, e, além disso, é muito meiga, delicada e attenciosa, captivando a todos que têm a ventura de conhecê-la. O que mais realça em Mlle. é o seu coraçãozinho puro, onde estão encerrados os mais nobres sentimentos. Foi boa alumna, e minha querida e sincera colleginha do excellent "Externato São José", onde era muito estimada pelas collegas e professoras. Aprecia immensamente a litteratura, a musica e as flores. Traja-se bem, mas com simplicidade. E' exímia dansarina e dança com mestria e perfeição, principalmente o tango argentino. Possui uma linda voz. Vejo-a sempre em companhia de suas amigulhas inseparáveis. A respeito de seu coraçãozinho, não sei a quem pertence; feliz de quem o possua! Tem muitos ad-

## LAVOL

contem agora aquelle novo elemento, aquelle producto chimico destruidor de germens descoberto nos Laboratorios de Investigação de Londres. Ha boas esperanças de que nenhuma doença de pelle poderá resistir a esta formula aperfeiçoada (peça ao seu pharmaceutico que lhe mostre um frasco. Note a sua cor dourada pura).

Lavol vem agora na sua forma aperfeiçoada. PROMPTO PARA USO. Peça pelo novo frasco grande sellado. As suas esperanças na acção d'este remedio não serão frustradas. Banhará os tecidos inflamados — deixará a sua pelle sã e limpa.

Obtenha um frasco do novo Lavol e si este não produz o allivio promettido, o seu dinheiro ser-lhe-ha devolvido sem uma palavra, sem questões. Somente tem que escrever aos Sies. GLOSSOP & CIA. Rio de Janeiro.



miradores, e, entre elles, salienta-se o meu distincto e sympathico primo, o J., estudante de medicina e que a ama sinceramente, mas Mlle. não quer corresponder. Peço a Mlle. não ser tão ingrata. E' muito religiosa e frequenta a missa todos os domingos, ás 10 horas, em Santa Generosa. Para terminar, direi que mora no sympathico bairro do Paraizo, á rua do Bispo, numero impar. Peço á boa amiguinha que é muito boazinha, não se zangar com a indiscreção da assídua leitora da "Cigarra" — *Musa Sonhadora*.

**A "Sursum Corda"**

Causaram-me grande interesse os teus ultimos escriptos publicados no ultimo numero da "Cigarra" — "No Cemiterio" e "O dia da missa" — endereçados ao Dr. V. C. Romano. Amigulha, ouça meu conselho: Não percas tempo em pensar e soffrer inutilmente por causa do jovem advogado. Eu tambem soffri muito e precisei resignar-me, pois elle não tem coração, não se commove com as lagrimas das suas apaixonadas. Elle é muito frio em materia de amor, talvez nem queira casar ou então considera a mulher um ente desprezível. Não vês como elle não corresponde ás tuas supplicas? Fica orgulhoso a pensar em seus negocios, enquanto tu dilaceras o coração. Por que amar um homem assim? Da leitora — *Tu Outem*.

**Ao Jovem A. Fonseca**

Eu suspiro por ti porque foste tu o homem que roubou a tranquillidade de meu coração. Com tua voz melodiosa illudiste minha alma. Escuta a voz do meu infeliz coração banhado em pranto, a implorar o amor. Da leitora — *Atravez da chamma*.

**Perfil do Gnacy**

O meu perfilado é um sympathico moreno claro, estatura magnon, cabellos pretos, olhos meigos, pretos, cor da noite, bocca nilmosa. Toda hora, deixa ver duas carreiras de preciosas perolas. Traja-se com apurado gosto. Consta que o seu coração já foi ferido pelas setas de travesso Cupido, em Mogy e em S. Paulo. Coltado, já está ficando sem uma pequena, por causa dessa tal Mogyana. Da leitora — *Babilage*.

**Pedras preciosas**

Gnacy, um pedacinho de onro; Irany, uma perfeita perola do Oriente; Gunoud é tal qual um rubi; "Gerso" uma perola falsa; Edison um verdadeiro topazio; José Barbosa, um diamante; Déga, um perfeito coral; Paula, uma turmalina; Fifa, uma saphyra; Maria, uma perfeita opala; Nenê, uma turqueza; Mimi, uma amethysta perfeita; Nicia, a agua-marina mais bella; Dulce A. O., a esmeralda mais singela que o selo do Brasil cobre.

Da leitora — *C. N. G.*

VÉRITABLE

Eau de Ninon

Talismão de mocidade e beleza

Duvel de Ninon

Aveluda e idealisa o rosto

Sève Sourcilière de Ninon

Realça a expressão do olhar

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.

Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL



VÉRITABLE

Lait de Ninon

Embraquece o collo

Poudre Capillus

Devolve ao cabelo o esplendor primitivo

Véritable Crème de Ninon

Dá á cutia uma transparencia natural



Cabellos lindos, lisos, sempre partidos



# STACOMB

Amostra por  
milreis EM ENVELOPE REGISTRADO  
a H. Rinden, Caixa 2014, Rio  
Para evitar extravio, não mande sellos.

## Notas dos Correios

O que pude notar nos Correios: a seriedade da Jandyrá; a graça da Ruth; Cotinha, bonitinha; a elegancia da Olympia C.; os lindos cabellos da Dulce G.; Angelina B. dizendo que não casa com empregado do Correio (pois quem desdenha...); Alice muito honitinha de cabelo á béhé; a Augusta G. muito sincera; Zoraide já fez as pazes com o... não serei indiscreta; Luiza C., linda; Andréa, um tanto convencida; Annita A., olhando muito para a

Alberto C. A.: estava chic com o terno novo... Ella gostou...

Seabrinha: por que não quiz ir?

Evaristo: não foi pelo mesmo motivo que o Seabrinha?...

Sylvio B.: uma cartolinha... virou-lhe a cabeça, não?

Oscar S. P.: Ella não gosta... Ruy S. P.: gostou tanto... que é para desconfiar!

Romeu T.: nem parece que já... Oscar S.: dançou pouco... e ainda levou...

Eduardo A.: até que emfim desenferrou as pernas... em

que será?... talvez goste da Paulicéa fria... ou...

Plínio A.: estava tão contente que... (não tenha medo, eu não falo).

Jayme F.: quero um convite.

Joaquim P. P.: só dança o tango com ella!...

Muito grata pela publicação desta envio-te um beijinho estalado — *Roma antiga*.

## Perfil moral e physico do M.

O meu perfilado reside no bairro de S. Cecilia e conta 17 annos de idade. E' moreno, cabellos bem pretos e penteados para traz. Todos os dias toma o bond da Avenida Angelica, ás 8,15 da manhã. Os seus olhos eu não os pude ver de perto, mas parecem que são verdes. Testa larga. Altura regular. Andar elegante. Soube que toca muito bem violino. Veste-se elegantemente e prefere as roupas escuras. E' alumno de algum collegio que fica na Avenida Paulista ou immedições, pois é para aquelle lado que se dirige, ao descer do bond. O que eu pude ler em seus olhos e em sua pessoa: Prefere andar só, salvo, está claro, se for com alguma menina bonita. A's vezes, olha com uns olhos tão tristes para as meninas que estão no bond, que é difficil encontrar uma que não se sympathise por elle. Franqueza personificada. Parece que não tem amigos, mas não é por isso, indifferente aos seus collegas. Nunca está alegre. Sempre pensativo, parece que tem algum projecto ou cousa equivalente que lhe toma toda a attenção. — *Você não gosta de mim?*

Uma Jovem  
(Braz)

Bella como Nair S.; sympathica como Alzirinha; docil como Sara P.; amavel como Lourdes C.; singela como Jacy; agradavel como Branca G.; graciosa como Branca L.; saudosa como Alice; meiga como Ida M.; moreninha como Hercilia; hondosa como Judith M.; geitosinha como Judith



**SABÃO RUSSO**  
SOLIDO  
SABÃO RUSSO  
**MEDICINAL**  
FINAMENTE PERFUMADO  
MARCA REGISTRADA

finissimo Sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel para a epiderme, conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis.  
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO DE 19

7.ª Secção; Edgar Rocha querido por todos; Celestino tem uns lindos olhos; Freire, sempre sem paciencia; J. Kunt, quando fala, parece advogado; Abelar L. lindo; Ewaldo D. tem andado muito triste (será tudo isto paixão?); a alegria do Ariosto L.; o convencimento do A. P. Ourique. Da constante leitora e collaboradora — *Tudo sabe e tudo vê.*

## Balle do Centro "Oswaldo Cruz"

Nenê L.: muito convencido, não ligou á...

Napoleão: por que dançou tão pouco? Ella não estava?...

honra de quem? pôde me dizer?

Marcos R. S.: fascinou uma moreninha tambem fascinante!...

Alvaro B.: estava tristonho... será *paixões!*...

Marcello U. da V.: sempre sorrindo... olhe que qualquer dia lhe faço uma declaração em regra!...

Dario M.: si não estou enganada não foi... por que?

Adhemar C.: anda tão convencido... que até estou ficando com raiva...

Rubens S.: muito espirituoso... porque não gosta daquella moreninha da...

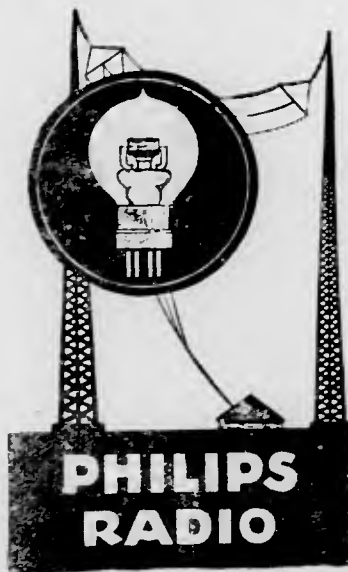
Raul S.: abalou-se de Santos...

R.; risonha como Leonor R.; procura um maridinho chic como o Edgard, bonito como o Rodolpho, sympathico como o Heitor, agradável como o João, delicado como o Amilcar, bondoso como o Nelson, ativo como o Mello, tratavel como o Jayme, apaixonado como o Alan.

O pretendente que tiver todos estes predicados fará o obsequio de apresentar-se no escriptorio da — *Vaiola Deine*.

**Baile do dia 8 de Novembro**  
(Bebedouro)

Offerecido por um grupo de distinctos rapazes, realisonou-se o esplendido baile na noite de 8 do mez passado. Eis o que vi: Eud, um dos rapazes da commissão, apaixonado por uma linda visitante; Lessa, fazendo questão de ser apresentado a H.; Mario não conseguiu arranjar uma pequena; Julio chegou de S. Paulo, com passos novos na dança; Atílio queixando-se do procedimento de certa senhorita; Mauricio dançou muito com a Z.; Fausto não namora mais; Hamleto namorando a S.; Agucilio desilludido tão cedo; Eurides dançando admiravelmente; Ary muito animado; Fernando desanimado sempre; o promotor de Pitangueiras muito apreciado; José F. só dança com a C.



Mogas: Zita entusiasmada com o proximo baile da Flór; Cassiana dançou muito com o F. L.; Sylvia de uma sympathia irresistivel; Sôta com uma alegria comunicativa, que chamou attenção (desejava saber o motivo); Nê, companheira inseparavel da L., conquistando a sympathia de todos; Herminia namorando o Lessa; Ignacia dançando muito com o L.; Elza, sempre linda;

Dolores sempre firme com o F.; Ibilda muito disputada; Marietta com chumes de alguem; Celcina, sempre sorrindo. Da amiguinha — *Lindas Hortencias*.

**Curso Poças Leitão**

O que notei quinta-feira de orchestra: Mlle. Mastrangioli conquistou-me pela sua sympathia; Alice fascinou meu par predilecto; Cecilia graciosa; Juanita dançou muito com um moreninho; Sinhá dançou divinamente; Amalia estava linda; Mlle. Bento V. muito distincta; Yolanda pensativa... Joaquim Cintra desconfiado; Guimarães radiante ao lado della; Martins um ponco triste; Sorgenicht querendo descobrir alguma cousa; Boschini muito calmo; Fozer bonzinho; De Monaco dançou bastante com certa moça; Gordon sympathico.

"Cigarra" querida, com mil beijos, aceita os agradecimentos da — *Viuva de Tut-Ankh-Amon*.

**Bairro da Luz**

Luiz C. parece que gostou da parda; Carlos M. não deixa das suas serenatas; Mario M. metido a poeta; Maussaide banca o dectetive; S. Roberto, campeão de box do bairro.

Beija-te a leitora — *Olhos azues*.

## Ondulação dos Cabellos



Por mais lisos que sejam  
Cabellos crespos com poucas  
aplicações do

**CRESPODOR**

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS

Pelo Correio vidro 12\$000

na Perfumaria A' GARRAFA GRANDE

**Perestrello Filho & Cia.**

66, URUGUAYANA, 66 — RIO

# COM MÃO FIRME



**Q**UE satisfação nos dá podermos dominar com mão firme o impeto do cavallo! Que prazer sentimos em atravessar os campos ao galope do garboso animal, respirando o vivificante ar da manhã.

E que delicia, de regresso á casa, tomar um saboroso prato de mingau de Aveia

## Quaker Oats

Não é somente um manjar delicado, mas também um poderoso alimento que restitue ao organismo a energia dispendida, enriquecendo o sangue e contribuindo para que os musculos se mantenham sempre fortes e aptos a qualquer esforço. A Aveia **QUAKER** possui o dobro do valor nutritivo da carne e o triplo do do arroz, além de ser digerido muito mais facilmente que qualquer outro alimento.



R. POMPILIO & CO.  
Sao Paulo

L45



Feito com as melhores madeiras do Paiz e sendo na technica de sua construcção applicado o resultado de experiencias de muitos annos

**E' um acabamento melhor e em sonoridade igual ao aparelho mais caro estrangeiro.**

Não pagando frete maritimo, nem direitos de importação e não estando sujeito á oscillação do cambio

**E' incomparavelmente mais barato do que qualquer aparelho estrangeiro**

## Discos Odeon e Fonotypia

temos o maior sortimento que possa ser offerecido.

Recebemos novidades todas as semanas

III

FAÇAM SUAS COMPRAS NA  
**CASA ODEON**

A MAIOR E MAIS ANTIGA  
CASA DESTE GENERO

**RUA SÃO BENTO, 62**

**SÃO PAULO**

Fóra

Meml

Expri

Intere

de

Appro

2



Rua Direita n.º 26

# Grande Liquidação durante o mez de Dezembro

O maior e mais variado sortimento em sedas  
**PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS**

Fôra de  
concurso  
Membros  
do Jury  
Exposição  
Internacional  
de 1922



Marca registrada

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

### ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com  
sucesso nas  
seguintes moles-  
tias:

- Escrophulas
- Darthros.
- Boubas.
- Escubons.
- Inflamações do utero.
- Garrimento dos ouvidos
- Sionorrhéas.
- Bistulas.
- Espinhas.
- Cancros venereos.
- Rachitismo.
- Flores brancas
- Ulceras.
- Tumores.
- Sarnas.
- Crystas.
- Rheumatismo em geral
- Manchas da pelle.
- Affecções do figado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Latejamento das arterias
- e do pescoço e finalmente
- em todas as molestias
- provenientes do sangue

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em  
23 de Setembro de 1910, sob n.º 88

## Instituto LUDOVIG

Ondulação permanente, duravel 8 mezes

CABELEIRO - ONDU-  
LAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"  
e de outras tintas ::::

### Tratamento da Cutis

O Creme Ludovig E' o mais perfeito  
CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle.  
Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas  
e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG  
curam e impedem toda e qualquer melestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos  
de Mme. LUDOVIG - Manicure

O Henneorient (em todas as cores) é a melhor tintu-  
ra para o cabello.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO  
Telephone, 5850

Enviamos catalogos gratis - RUA URUGUAYANA, 39  
RIO DE JANEIRO





Original ilegível  
Original difficult to read  
0077 (\*)

A CIGARRA

15 - Dezembro - 1924



# DESEJAR É VIVER

A sabia, invisível mão  
Que traça os nossos destinos,  
Põe diante  
Do nosso olhar delirante,  
— Como bolha de sabão  
Ante os olhos dos meninos—  
Toda a pompa allucinante  
Do desejo e da Ambição!

Uma rebrilha, e corremos  
Della em pós;  
No entanto não lhe toquemos,  
Que — ai de nós! —  
Logo a bôlha, arrebatada  
Ao toque de nossa mão,  
Nada mais é do que “nada”  
Sonho desfeito . . . illusão . . .

Mas ah! quantos sofrimentos nos assaltam nesse perpetuo correr empós das bolhas frageis! Fadiga, depressão nervosa, malestar geral e dor de cabeça são as consequencias mais communs de nossas luctas quotidianas. Que felicidade é, em casos taes, ter á mão uma dóze de

## CAFIASPIRINA.

Não só proporciona allivio immediato, como dá ao organismo uma deliciosa sensação de bemestar. Sua efficacia é identica tratando-se de dores de garganta e ouvidos, nevralgias, excessos alcoholicos, resfriados, etc.  
**Não affecta o coração.**

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em  
“**Enveloppes Cafiaspirina**”  
de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com  
o No. 208, de 7-10-1916.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL: Comprimidos de Bayaspirina 4\$500  
Comprimidos de Cafiaspirina 5\$000





## *Leve uma Kodak consigo*

N'uma fracção de segundo, a Kodak permite gravar a scena que nos ha de deleitar mais tarde. E a inscripção autographica nos recorda o lugar, o titulo, a data, dados estes que se podem escrever na pellicula quando se tira a photographia.

*Todas as Kodaks são Autographicas*

Kodak Brasileira, Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro



“A Saude da Mulher” é a guarda vigilante da vida de uma Senhora, enquanto dura o periodo dos Incommodos, isto e, desde a mudança de Edade até a Edade Critica.

“A Saude da Mulher” evita todas as doenças provenientes dos Incommodos, combatendo com efficacia todas as enfermidades do Utero e dos Ovarios, tanto das mocinhas e das moças como das senhoras de certa edade (45 a 50 annos).

“A Saude da Mulher” é a garantia da Saude para as Senhoras; e, portanto, o principal collaborador da felicidade de um lar onde brilhe a graça feminina, porque este grande remedio é o Remedio das Esposas, das mães e das Filhas.

## A Saude da Mulher

— é o Remedio das Esposas, porque, actuando beneficamente sobre o Utero e os Ovarios, prepara as Esposas para a geração de filhos sadios e robustos;

— é o Remedio das Mães, porque, dando-lhes a saude permanente, assegurando-lhes a normalidade de seus incommodos, permite ás Mães a continuidade de sua vigilancia sobre a ordem da casa e sobre a existencia domestica;

— é o Remedio das Filhas, isto é, das moças da casa, porque, já na mudança da Edade, actúa sobre o organismo abalado pelo apparecimento das regras, fazendo com que as regras se manifestem normalmente ou corrigindo toda e qualquer irregularidade da menstruação.